Alto Madeira
Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND
ANO XXVI Porto Velho — Domingo 12 a 2a-feira 13/02/84 — Nº 14.804

TEIXEIRA DEFENDE DIRETAS

ESTADO TERÁ PLANO DE DESENVOLVIMENTO PARA CINCO ANOS

PÁGINA 4 DO 1.º



Na aeroporto, muita gente e até carnaval para receber Teixeira que ficou encantado e confirmou encontro "formal" com Olacir.

Em 1990. Ao retornar ontem de um mês de férias e da viagem na comitiva presidencial à Bolívia, o governador Jorge Teixeira disse que a eleição direta para presidente da República deve ser feita para o mandato posterior ao próximo. O governador elogiou o trabalho da sua substituta, a secretária Janilene Melo e os contatos mantidos pelos empresários rondonienses durante a visita à Bolívia, confirmando a ida de uma comitiva àquele país até julho.

Na página 4 do 1.º.

FLAMENGO E MUNICIPAL INICIAM DECISÃO DE 83

Cacoal (de Cláudio Paiva e Luiz Carvalho) — Jogando em casa e com apoio de sua torcida, o time do Municipal vê grandes possibilidades de vencer a partida de hoje, a partir das 15h30, contra o Flamengo, de Porto Velho, no primeiro jogo da decisão do campeonato estadual de futebol-83. Para tanto, a equipe se encontra desde ontem em concentração em sua sede social, onde permanece até a hora do jogo, inclusive com almoço no local.

Segundo Eustáquio José, membro da comissão técnica do time, o Municipal poderá atuar completo hoje contra o Flamengo, pois seu único problema o beque-central Bepo, que se encontrava no Paraná, mas o mesmo chegou ontem a Cacoal e já pode participar da concentração, assumindo sua vaga no time titular. Somente o meio-campista Japonês não poderá atuar, pois cumpre suspensão automática. Porém para seu lugar a comissão técnica conta com Almir, Fernando e Soró, todos em perfeitas condições de jogar.

Espera-se uma renda de 500 mil cruzeiros no estádio, já que os ingressos foram majorados para mil cruzeiros (homens) e 500 mulheres. O Flamengo quer pelo menos o empate para tentar a vitória, com mais chances, na decisiva, na capital.

Esportes nas páginas 7 e 8.

Delegado liberou matador do HB

O homicida Milton Barbosa Cardoso, que matou com quatro tiros o garimpeiro Arnaldo Vasconcelos, dentro do Hospital de Base e foi preso anteontem à noite, foi liberado na madrugada de ontem pelo delegado Dario Xavier, que aceitou a ponderação dos advogados do criminoso, que alegaram ser Milton radicado em Porto Velho, e não haver sido preso em flagrante. Ontem o delegado não quis falar muito do assunto, alegando que estava cansado de ter trabalhado até madrugada alta.

Página 7.



Delegado Dario (foto menor) liberou o homicida Milton Barbosa.



Camelo (segundo da esquerda para a direita) esteve na comitiva do presidente Figueiredo na Bolívia. (Foto: Saulo Petean)

Empresário vai ter audiência com Figueiredo

O empresário Frederico Simón Camelo, líder da classe mineradora no estado, vai ter uma audiência com o presidente João Figueiredo, quando mostrará ao Chefe da Nação a necessidade de uma política diferente da atual no setor de garimpagem. Veja o assunto na página 3 do 1.º

ESPECIALISTA GARANTE: CACAU DE RO É SUPERIOR

O cacau rondoniense é de qualidade tão superior quanto o da Bahia e não se justifica o preço da arroba, aqui, ser cotado para comercialização em 10 mil cruzeiros a menos que naquele Estado, disse o agrônomo e sociólogo Manoel Malheiros Tourinho, diretor do Cepec, na Bahia.

O assunto na página 8 do 2.º caderno

CARNAVAL: SÃO CINCO CANDIDATAS AO TÍTULO DE RAINHA

Página 3 do 2.º

SEIJUS ESCOLHE O NOME DA NOVA PENITENCIÁRIA



O secretário de Interior e Justiça, Waldevedo Paiva, disse que a nova penitenciária terá o nome de um juiz, no caso Joel Quaresma de Moura ou de um advogado, que pode ser o de Agenor Carvalho. No momento estão sendo dados os últimos retoques no plano de funcionamento do prédio. Veja na página 7 do 1º.





TEIXEIRÃO

CHEGADA DO TEIXEIRÃO — Estava anunciada para hoje, domingo, mas acabou sendo antecipada para ontem, a chegada do governador Jorge Teixeira que volta de um período de licença para checar a saúde, o que aproveitou, também, para aceitar o convite do Presidente Figueiredo e acompanhar a sua comitiva na visita à Bolívia. No aeroporto do Belmont, Teixeirão recebeu carinhosa manifestação de amizade de numerosos amigos que foram recepcioná-lo. No trajeto cidade/aeroporto, muitas faixas de saudação ao governador de Rondônia.

CACAU DA AMAZONIA, ÓTIMAS PERSPECTIVAS

TREINAMENTO — Segundo a programação das atividades inseridas no cronograma da Secretaria de Estado da Educação, teve início na Escola de 1.º grau Samaritana nesta capital, o treinamento para capacitação de professores de 1.a série. O treinamento está sendo ministrado por técnicos da SEDUC, atendendo à quase 100 participantes. Os temas abordados são: metodologia aplicada à cartilha; psicomotricidade; atividades para desenvolver o raciocínio, e outros. Esse treinamento já aconteceu em todos os municípios do Estado, e em Porto Velho, terá seu encerramento dia 15 do mês em curso, às 18 horas.

NO FUTEBOL INICIA HOJE A DECISÃO DO ESTADUAL

QUELÔNIOS — Em sete anos de atuação, o Programa de Preservação de Quelônios, desenvolvido pela Secretaria de Agricultura de Rondônia, pelo então secretário Edgar Cordeiro, colocou fora de risco de extinção a tartaruga amazônica, seriamente ameaçada de desaparecer, no final da década passada. Desde 1976, quando começou a funcionar, no Município de Costa Marques, o programa já preservou cerca de 150 mil animais, segundo estimativa do coordenador da Divisão de Programas Especiais da Secretaria de Agricultura, Germano de Melo Pontes.

SRU PROBLEMA É IMPRESSOS? CONVERSE COM RIMAGRAFE



CACAU

CACAU — O cacau é um dos poucos produtos tropicais brasileiros com grandes possibilidades de exportação no mercado mundial. Opinião do diretor-técnico da Cupiaú, Paulo de Tarso Alvim, admite que em quatro anos deverá superar todos os seus problemas de produção, atingindo um nível compatível com o seu aproveitamento e sendo aceito, sem nenhuma restrição, pelos importadores mais exigentes, especialmente os europeus. Segundo, ainda, Paulo de Tarso Alvim, o Brasil ganha dos países africanos em tecnologia, produtividade e melhor condição de negociação nos mercados externos.

NA HORA DE POUPAR O BERON ESTÁ A SUA ESPERA

BOVINA — O Brasil arrecadou US$ 531,3 milhões com a exportação de carne bovina "in natura" e industrializada, em 1983, contra US$ 438,8 milhões obtidos em 1982 — um crescimento da ordem de 21,1% na receita cambial e de 30,0% no volume comercializado. Lembram alguns especialistas no mercado de carne bovina que a modificação mais importante ocorrido no setor, no que se refere às exportações brasileiras, ocorreu com o produto "in natura".

Detalhes do Cotidiano

HAY GOBIERNO?

Ary de Macedo

Nossa terrinha, talvez pelas vizinhanças, parece que a classe política assimilou os costumes até há pouco vigente em alguns países sulamericanos do "hay Gobierno? Yo soy contra...".

Pois bem, desde ontem o governador Jorge Teixeira está de regresso à terrinha. Talvez para evitar qualquer manifestação incipiente que pudesse dar curso a essa imaginação popular foi que todos os setores governamentais arregimentaram-se para "convidar" seu pessoal a homenagear o chefe do executivo por ocasião do regresso de uma curta viagem de pouco mais de trinta dias de licença. Temor em vão, porque o Teixeirão não precisa disso e vive na memória da maioria dos rondonienses.

Mas os estrategistas que fazem a cobertura dos seus atos acharam de bom alvitre não se descuidar do Ibope que pode representar para a opinião pública as manifestações de apreço. Afinal a imagem de um governante, por melhor que ele seja, precisa ser preservada.

Bem, mas isso não é realmente o "leitmotiv" desta crônica, mas sim o fato de já termos, de novo à frente do Governo de Rondônia, o Teixeirão, após o período de licença aproveitado para descansar a cuca e preparar-se para enfrentar os problemas que devem estar à sua mesa de trabalho para resolver, principalmente no que concerne à nova fase de entendimentos que deverá ser iniciada junto aos políticos para que a casa rondoniense, da qual é mordomo vitalício, volte a ser arrumada.

Dizia eu ontem que há muitos obstáculos a serem transpostos para que se estabeleça o "status quo" de entendimento vigente por ocasião da campanha eleitoral. Muita coisa mudou. As aves recém emplumadas estão querendo voar alto e já não se mostram dispostas a acasalar-se nos quintais antigos, tornando muito difícil um reagrupamento. Mas logo vem notícia de que o governador está disposto a formar um conselho político para controlar a situação, tomar conta do assunto, parecendo-me medida válida desde que saibam escolher os membros que o irão compor. É que são daqueles que é preferível uma assessoria leal e corajosa, que traduza a realidade sem submissão, mesmo correndo o risco de ligeiros contratempos, do que os apóstolos do amém subserviente e interesseiro.

De forma que a esse Conselho Político, que possivelmente traduza o programa elaborado pelo Senador Galvão Modesto, caberá a solução da distonia até então imperante entre Governo e a classe política. É possível.

Vamos aguardar a sua execução, porque é na prática que se comemoram todas as regras da teoria, já que é aí que as estratégias ou ensinamentos teóricos se elaboram. E, convenhamos, o governador Jorge Teixeira, com todas as qualidades de um bom administrador, dinâmico capataz e fiscalizador de obras, garimpeiro de verbas orçamentárias junto aos escassos repositórios ministeriais, estrategista e fiel executor de missões no âmbito militar, dele não se pode dizer, como andam querendo impingir pelai, que seja um hábil manejador da arte política. Daí o desentrosamento que houve entre ele e o poder político por ele mesmo criado com a elevação de Território a Estado, onde ambos (políticos e governante) ainda conseguiram se adaptar às novas condições.

Agora, espera-se que durante essa estiagem política por que passou o Estado, estabelecida com o recesso parlamentar e o afastamento do governador, as coisas voltem a ser analisadas dentro de um clima de boa vontade que anunciam, tanto da parte do Teixeirão como da ala liderada pelo Senador Galvão Modesto, estimuladas pelas articulações que vêm sendo feitas visando ao restabelecimento do diálogo e respectivo reforçamento do PDS que, diga-se de passagem, foi quem mais sofreu nesse quiproquó entre o chamado Grupo de Brasília e o sr. Jorge Teixeira.

Reagir contra o diálogo, quem há de? mesmo porque a dissociação existente só leva ao reforçamento da Oposição e não acredito, em sã consciência, que seja isso o que esses pedessistas querem, embora não me surpreenda quando até entre os parlamentares governistas de Rondônia há quem, por mera demagogia ou desejo de reforçar sua imagem junto ao eleitorado, esteja discrepando da orientação partidária e se mostre propenso às eleições diretas, para já, abrindo mão da vantagem legal de eleger o sucessor do Presidente Figueiredo.

LEIA O ALTO MADEIRA

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1981
ELNO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE SERRANO TOURINHO
Diretora Técnica
JOSE LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 99 — Telefones 221-4961, 221-4967 e 221-3072
Impresso na OMS-Sul

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ 60.000,00
Interior (Anual) Cr$ 100.000,00
Exemplar do Dia Cr$ 2.000,00
Exemplar Atrasado Cr$ 200,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 — Telefones: (021) 541-5687 — CEP 21201 — Telex 021-21648
SIMA São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 — 9º andar — Telefones: (011) 221-1822 — CEP 01044 — Telex 011-23413. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera Conj. 306, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7207
Ponta de Vista — Os artigos com assinaturas dos autores não refletem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de informar o debate dos problemas brasileiros e, principalmente, os regionais, os nossos problemas.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Não foi de estranhar que uma das queixas apresentadas pelos bolivianos foi com relação as condições da rodovia que liga Porto Velho a Guajará-Mirim, que em péssimas condições não permite que aquele País utilize-se da via marítima através de Porto Velho, para saída de seus produtos e entrada de mercadorias, conforme ocorria nos tempos da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, promovendo um intercâmbio comercial que durante tanto tempo foi benéfico, principalmente, para todos da Fronteira. Mas não é somente o povo da Bolívia que sofre as consequências da situação a que foi relegada a rodovia, mas sobretudo Guajará-Mirim, a principal cidade da Fronteira.

Ainda ontem houve denúncias do deputado Francisco Nogueira que fez a experiência de uma viagem, nos últimos dias, e sentiu na própria pele o quanto sofrem todos que precisam utilizar-se dessa via rodoviária, quer como passageiro ou para transportar qualquer carga. A esperança, pois, é que as declarações do ministro Cloraldino Severo, dos Transportes, feitas quando da visita presidencial à Bolívia, não fiquem simplesmente no papel, mas se torne realidade com uma atenção para a situação da estrada, tornando-a de fato uma rodovia de primeira classe, para cumprir, acima de tudo, um velho compromisso brasileiro que a espera pela erradicação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, comprometendo-se em substituí-la por uma rodovia de primeira classe.

Que seja, pois, o asfaltamento da rodovia Porto Velho/Guajará Mirim, um dos pontos atendidos como resultado da viagem do Presidente Figueiredo à Bolívia, porque assim, ganhará a Bolívia, mas sobretudo Guajará-Mirim que se libertará do quase isolamento que lhe vem sendo imposto há muito tempo, pode-se dizer, desde que os velhos "Baries Fumaças" da Madeira-Mamoré deixaram de chegar até lá.

x x x

Um acidente automobilístico, ontem, as primeiras horas da manhã, assustou a família "Alto Madeira", pois envolveu o nosso diretor geral Euro Tourinho. Já em sua residência, com clavícula e algumas costelas fraturadas, recebe a solidariedade dos muitos amigos que lhe desejam rápido restabelecimento, como nós aqui da casa.

Cardeal acusado pelo deputado de agitador

O cardeal-arcebispo de Fortaleza, D. Aloísio Lorscheider, foi acusado, em nota oficial distribuída pelo deputado Francisco Figueiredo de Paula Pessoa (PDS) de insuflar comunidades de base contra suas propriedades e empregados. Em sua nota o deputado acusa nominalmente o cardeal e ameaça até com represália física pessoas ligadas às comunidades de bases.

A nota deputado tem a seguinte redação:

"Francisco Figueiredo de Paula Pessoa, brasileiro, casado, católico e agropecuarista, vem tornar público que responsabiliza o cardeal-arcebispo de Fortaleza, D. Aloísio Lorscheider, chefe supremo do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos, entidade que assiste e orienta as Comunidades Eclesiais de Base do meio rural cearense por qualquer incidente que venha a provocar nas propriedades Conceição e Valparaíso, localizadas nos municípios de Canindé e Santa Quitéria, prejuízos materiais ou ferir a integridade física de seus familiares, empregados ou qualquer outra pessoa inadvertidamente envolvida durante uma concentração que está programada pelas comunidades de base da região".

O deputado, que é mais conhecido como "Chico" Figueiredo, tem vastas extensões de terras e projetos agropecuários financiados com verbas da Sudene. Ele faz sua política da região norte do Estado eleito pelo município de Sobral e outros vizinhos.

MOTORES MWM
É COM ROBERTO CAZENAVE
BR-364 KM-3 TEL.: (069) 222-2225.

No ano passado chegaram em Rondônia 92.723 migrantes, sendo o mês de agosto o de maior incidência de chegada de novos moradores do Estado, 12.807. O Município de Cacoal recebeu o maior número de migrantes, 36,7%. Destes, 29,2% vieram do Estado do Paraná.

PREFEITURA BENEFICIA O CONJUNTO M. RONDON

As ruas do Conjunto Marechal Rondon deverão estar todas recuperadas dentro de uma semana, conforme informação do secretário municipal de Obras, engenheiro Hiroyuki Yamaguchi. Os trabalhos começaram 6ª feira com limpeza geral, terraplanagem e encascalhamento, em todas as ruas, atendendo às necessidades daquela área e as reclamações dos moradores do conjunto.

Se as chuvas não atrapalharem, segundo Yamaguchi, dentro de uma semana, todo conjunto estará com as ruas prontas e permitindo fácil tráfego de veículos de todos os tipos.

TABA PODE DEIXAR CAPITAL SEM JATO

A Taba poderá suspender em menos de um mês as operações com o jato BA-146 em Porto Velho. A afirmação foi feita ontem pelo agente da empresa na capital, Carlos Oscar Kunze, que disse não estar havendo uma demanda de passageiros que subra pelo menos 40 por cento das vagas disponíveis no aparelho, que dispõe de comodidades para 80.

Segundo o agente, as últimas informações que ele teve da diretoria da empresa mostram um prejuízo de 400 milhões de cruzeiros, devido não haver em Porto Velho usuário suficiente para garantir os vôos normais.

— Só houve uma vez que conseguiram 41 passageiros que foi num dia seguinte a suspensão de uma linha para Porto Velho, mas depois disso voltamos ao normal que é a média de dois e, quando muito, três passageiros por dia o que não é possível a empresa aguentar, explicou Carlos Kunze.

SUSTENTAÇÃO

Antes de operar o BA 146, ainda com o Hirondele, que pede 49 passageiros, "havia muitas reclamações da falta de um avião mais confortável como também de vagas. Agora, que temos o que é necessário para atender a todos, mas não há como sustentá-lo". Explicando mais sobre a pouca procura nos vôos, o agente da Taba disse que "mesmo com o avião que usávamos antem não tínamos, como agora, 20 passageiros, 50% todos os dias.

Concluindo, Carlos Kunze afirmou que a única saída para que não seja tirado de vez o vôo do jato BA-146 será eliminar alguns dias da semana, mantendo apenas dois ou três, alternados. Caso contrário, ele só virá até Ji-Paraná e voltará.

SEPLAN APRONTA O PLANO DE DESENVOLVIMENTO ATÉ JULHO

A secretária do Planejamento estadual, Janilene Melo, confirmou ontem que ainda não está concluído pelos técnicos da Seplan, o Plano Estadual de Desenvolvimento, que há três meses, quando ela foi à Assembléia explicar o projeto orçamentário para 1984, lhe foi cobrado pelos deputados.

"Estamos preparando o plano de Desenvolvimento para cinco anos e pretendemos que ele esteja pronto até julho, quando então o documento vai ser encaminhado à Assembléia para apreciação dos deputados", disse a secretária.

SEMUSP FAZ LIMPEZA: "PRAÇA DOS CAMELÔS"



Os garis tiveram muito trabalho para limpar a praça. (Foto Rubinho).

Uma equipe de garis da Secretaria Municipal de Serviços iniciou ontem pela manhã, na praça Jonathas Pedrosa, uma temporada de limpeza, ainda dentro do programa de recuperação dos estragos sofridos pela correria de camelôs, vendedores ambulantes e também comerciantes disfarçados de empregados.

A limpeza começou cedo com vassouras, ciscadores, pás e outros equipamentos para rebaixamento da grama sobre os canteiros. Mas a recuperação total da praça, segundo assessoria de imprensa da Prefeitura levará algum tempo ainda.

ETAPA FINAL

A etapa final de limpeza da Jonathas Pedrosa constará de complemento do corte de alguns galhos das árvores que estão quase que tirando a visão dos passeio interno. Algumas emendas nos canteiros tiveram início, enquanto que a pintura e a iluminação ficarão por último, segundo a Prefeitura.

CONCURSO PARA PROCURADOR

O Procurador Geral da República, resolveu reabrir, pelo período até 16 de março o prazo de inscrição preliminar ao concurso público para provimento dos cargos vagos de Procurador da República de 2.a Categoria, existentes no Estado do Rio de Janeiro e no Distrito Federal.

Maiores informações à rua Almirante Barroso, 1.403 — Centro, no horário de 7:00 ao meio-dia e das 14:00 às 17:00 horas, de segunda a sexta-feira.

Motoristas protestam contra norma: SEMUSP

Cerca de 30 motoristas estiveram no AM reclamando de uma norma que a Semusp estabeleceu na BR 364 com relação ao transporte de garimpeiros. Antônio Francisco da Souza afirmou que a Semusp proíbiu os motoristas particulares de levar os garimpeiros até seus setores de trabalho. "Já os taxistas podem fazer tal serviço. O pior de tudo é que eles não deram um aviso, pois nós já fazíamos isso uma forma de ganhar-mos o sustendo de nossas famílias".

Outro motorista Humberto Natal Pinheiro afirmou que muitas pessoas trabalham neste ramo, "e se agora for proibido, não saberemos o que fazer. De forma arbitrária a Semusp colocou uma placa na entrada da BR proibindo os motoristas particulares de transportarem os garimpeiros, que muitas vezes não têm dinheiro e com a gente eles vão "graciosamente", enquanto com os taxistas a coisa é diferente".

POPULAÇÃO

"Enquanto os táxis estão parados na BR à procura de garimpeiros, a população fica desprovida, e se uma pessoa chegar e pedir para um motorista de táxi deixar seu local e trazê-lo ao centro da cidade, ele se nega alegando que está a disposição do garimpeiro. Outro problema é o fato dos mesmos não carregarem dois passageiros, pois segundo eles, isto acarretaria prejuízos", concluiu Antônio **Alexio Nogueira.**

SEMEC orienta alunos quanto ao exame médico

A professora Antônia Rodrigues da Silva, coordenadora da Seção de Educação Física, Recreação e Desportos da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, informou que todos os alunos matriculados no turno diurno, nos estabelecimentos de ensino da sede municipal, deverão dirigir-se às suas escolas, para apanhar a ficha de exame médico, a se apresentarem nos horários de 7 às 11 horas, na parte da manhã e de 13 às 17 à tarde, para efetivação do exame médico.

Segundo a professora Antônia Rodrigues, os exames serão realizados de acordo com o seguinte cronograma: **Para os alunos matriculados nas escolas Nações Unidas, Castelo Branco, Duque de Caxias, Barão do Solimões e Samaritana, os exames serão efetuados no Posto de Saúde Ana Adelaide. Já os alunos das escolas Major Guapindaia, 21 de Abril, São Cristóvão, Antônio Ferreira da Silva e John Kennedy, serão examinados no Posto de Saúde Maurício Bustani. Para os estudantes das escolas Brasília, e José Otoni de Freitas ficou destinado o Posto de Saúde Meu Pedacinho de Chão. Os alunos do Araújo Lima, Petrônio Barcelos e Orlando Freire, serão atendidos no Posto Alfredo Silva. No Posto Agenor Martins de Carvalho serão atendidos os alunos da escola Juscelino Kubitschek, enquanto que os estudantes das escolas Nossa Senhora das Graças, Rio Branco, Manaus e Murilo Braga serão examinados no Posto Rafael Vaz e Silva. O Posto de Saúde Areal da Floresta atenderá os alunos da escola Jesus Bulamarque Hosannah. O posto da Nova Floresta atenderá os estudantes da escola Eduardo Lima e Silva, e o Posto Oswaldo Piana ficou encarregado de proceder os exames dos alunos das escolas Padre Chiquinho, Estudo e Trabalho, Getúlio Vargas, Marechal Mallet e Franklin Roosevelt.**

GALERIA PROMOVE EXPOSIÇÃO

Dando continuidade a sua meta de promover e divulgar o trabalho dos artistas plásticos rondonienses, a Secretaria de Estado de Cultura, Esportes e Turismo — SECET — através do seu Departamento de Cultura, está promovendo em sua unidade a Arte-Centro Galeria e Atelier Livre de Artes, situada à Av. 7 de Setembro, 488, uma exposição coletiva com os trabalhos de pintura e fotografias de Carlos Eduardo, Jair Queiroz, Fausta, Luiz e Romy.

A abertura da exposição foi dia 10 e vai continuar aberta ao público até o dia 19 de corrente, estando toda a comunidade aos apreciadores das artes plásticas, convidados a prestigiarem o evento.

FIGUEIREDO RECEBE TEIXEIRA E CAMÊLO ASSUNTO: MINERAÇÃO E GARIMPAGEM



Camelo — audiência com o presidente para tratar da garimpagem.

Durante a palestra cordial que o presidente Figueiredo manteve com os empresários de Rondônia que estiveram na missão de visita do primeiro mandatário brasileiro à Bolívia, nos dias 7 a 9 em Santa Cruz, o presidente da Associação da Indústria Extrativa e de Transformação do Estado de Rondônia, industrial Frederico Simon Camêlo, conseguiu agendar ainda para fevereiro, com Figueiredo, uma audiência em Brasília.

Nessa audiência, Camêlo deverá levar um farto memorial relatando todos os problemas ligados a extração mineral no Brasil e em Rondônia e principalmente a denúncia de ocupação, apenas no papel, de 90% das áreas de alvará de lavra e pesquisa, deixando-as improdutivas e dificultando a ação dos que efetivamente desejam trabalhar o subsolo.

"É uma injustiça e essa denúncia levarei a Figueiredo, pois essas lavras estão em mãos de 4 a 5 empresas multinacionais ou ligadas a elas", disse Camêlo. Seu trabalho, falou ainda Camêlo, conterá, além de denúncia, também sugestões.

O general Rubens Ludwig que também teve conhecimento do relato, terá a sua presença sugerida pelo presidente da Associação da Indústria Extrativa, falou Camêlo. E, o presidente Figueiredo, ao acatar o pedido de Camêlo para a audiência em Brasília, pediu fosse a missão de Rondônia acompanhada do "gigante", forma como se referiu ao governador Teixeira.

Lembrou ainda Frederico Camêlo, ao general Ludwig, da oportunidade da presença, nessa audiência, do general Venturini, como Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional, face a gravidade e a importância do assunto nos anseios da população mineradora do Estado.

Com essa ação, espera Camêlo sejam abertas novas áreas de garimpagem, formação de cooperativas, como também o início da participação efetiva, no setor mineral, do pequeno e médio empresário, hoje sufocado pela legislação em vigor.



O aperto de mão simbolizou a troca de comando, com Janilene passando o Governo a Teixeira. (Foto Rubinho).

Teixeira reforma falando em união

O governador Jorge Teixeira retornou a Porto Velho depois de 30 dias de férias e reassumiu o Governo. Na aeroporto, criticou a campanha pró-diretas e disse que se qualquer partido de oposição estivesse no poder não se interessaria pela eleição neste nível "e só estão fazendo este barulho todo para marcar presença e porque não detem o poder". Teixeira se disse favorável à ideia mas só em 1990 "devendo agora ser mantido o que está na Constituição".

De qualquer forma, Teixeira afirmou que não vai influir nas posições que adotarão os oito membros da bancada do PDS rondoniense no Congresso, dois dos quais, o senador Claudionor Roriz e o deputado Francisco Coitinho Erse, já anunciaram que votarão à favor das diretas.

Sobre os candidatos, Teixeira afirmou acreditar que Maluf, Andreazza e Aureliano Chaves sejam os que têm mais potencial. "De qualquer forma o senador Marco Maciel tem todo direito de lutar pela indicação à Presidência".

No âmbito local, o governador Jorge Teixeira confirmou que vai reunir na fazenda Rio D'Ouro, na sede do Guaporé, com todos os deputados estaduais, federais e senadores do partido, além do presidente regional do PDS, quando tomará formar um Conselho Político para gerir e tentar encontrar soluções para divergências entre o Executivo e o Legislativo.

O governador rondoniense confirmou que estão adiantados os entendimentos com o seu maior inimigo dentro do PDS, o senador Odacir Soares, com quem não falava desde 1982.



Cantinho do Bate Papo

JOÃO TAVARES

O governador Jorge Teixeira chegou ontem, retomando as rédeas governamentais de Rondônia. Depois de um mês afastado, quando aproveitou para cuidar da saúde, o dinâmico e benquisto governante chegou com toda energia, disposto a imprimir o ritmo desenvolvimentista que implantou por aqui.

Chegou, também, pelo que se sabe, animado pela vontade de superar as dificuldades políticas, unindo, assim, as forças para novas lutas. Muita coisa poderá mudar, nesta que poderá ser chamada de nova fase do Governo Jorge Teixeira. No aeroporto Belmont, às primeiras horas da manhã, houve verdadeira festa par recebê-lo e ao longo da estrada do aeroporto muitas faixas saudaram a sua chegada, com dísticos de apoio e confiança em seu Governo.

x x x

O empresário e jornalista Luiz Tourinho, diretor superintendente do "Alto Madeira", mostrou-se bastante satisfeito com o resultado da viagem realizado à Bolívia, na comitiva do Presidente Figueiredo que visitou Santa Cruz de La Sierra. Ao lado de José Ribeiro Filho, Simon Cuncio e Luiz Simplício da Silva que formaram a equipe empresarial de Rondônia, Luiz Tourinho afirmou que o resultado das conversações mantidas chegou a superar as expectativas, abrindo horizontes alvissareiros para as relações comerciais entre Rondônia e a Bolívia. Luiz Tourinho, satisfeito com a missão, advogou a ida aos próximos meses, de uma delegação de empresários de Rondônia e Acre à Bolívia, para fechar os acordos que deverão beneficiar os dois centros consumidores nos negócios com a Confederação Nacional do Comércio da Bolívia que mostrou-se altamente interessada em estreitar as relações com os brasileiros. Para Luiz Tourinho, isso foi apenas uma parte das conquistas feitas pela missão levada pelo governador Jorge Teixeira à Bolívia, ao integrar a comitiva do Presidente Figueiredo.

COMO ILUDIR O POVO

Prof. IZU FEITOSA

O Titulo acima é de uma obra escrita por Lênine, o conteudo da obra nada tem haver com o que vamos dizer, mas o titulo não poderia ser melhor. Na politica segundo os carreiristas os fins justificam os meios. Como eleições neste pais serve apenas para alternar no poder os nomes, o apetite é o mesmo, tem acontecidos fatos ultimamente que servem para ilustrar esta nossa afirmativa. Bem, vamos ao assunto. No Brasil em campanha eleitoral existem duas correntes: Os que são a favor do Governo e os que são contra. Os que são a favor, realmente merecem o nosso respeito pelo exercicio que fazem com a gramática para explicar ao povo a dificuldades pelas quais passa o governo, falam do patriotismo, do futuro, da coragem, e do sacrificio dos governantes, sabem que não convencem mas têm que desempenhar o seu papel, porque isto significa muitas vezes manutenção de privilégios, conservação do Status, etc. No fundo naquele momento gostariam mesmo era de ser oposição, para poderem falar sem muito cuidados e sairem do comicio com a eleição gaarantida, mas estes, de certa forma são honestos defendem o sistema o qual fazem parte. Agora, usar o povo em vesperas de eleições, falar da miséria do trabalhador, atacar o regime, acusar os homens que estão no poder de corruptos e lacaios do imperialismo e outros adjetivos, usar tôda esta verborréia para serem eleitos, e depois pedirem desculpas ao regime por terem sidos, e que usaram aquela linguagem apenas para angariar votos, tenha paciência, isto é traição das mais vis. Naturalmente o leitor esta pedindo que demos nomes aos bois. Se fosse citar os politicos de oposição que assim agiram e depois foram tomar café na cozinha do poder, talvez cinco ou dez páginas datilografadas seriam poucas para citar esses embusteiros. Mas vamos citar alguns Governadores da ultima safra de oposição, o primeiro da lista, para triste memória, é o Governador do Espirito Santo, Gerson Camata, uma das linguagens mais radicais em campanha politica, iludiu o povo com sua verborragia panfletária, sendo radical em palavras como meio para atingir o poder, chegando ao mesmo, pediu mil desculpas ao Presidente, ate que eu acho correto esta atitude, embora o mesmo deveria ter pensado antes de dizer. Mas o grave e desonesto é que o governador Capixaba, está com tanto medo de perder o mandato, que está contra até ao mesmo processo que o elegeu para Governador, que são as eleições diretas. Acho que o Sr. Camata deve ter pedido desculpas ao presidente pela atitude do povo. Atitudes semelhantes tiveram, os governadores do Pará, Amazonas e Paraná. De repente o jovem radical Jáder Barbalho, já governador antes mesmo da posse corre até o Planalto para dizer que os discursos que fez contra o regime, foi consequência da pressão popular, era uma forma de se eleger. Quanto a Gilberto Mestrinho, pelo menos já se esperava que sua atitude fosse igual de também pedir desculpas pela atitude do povo amazonense em elegê-lo governador, assim a coisa se repetiu pelo país, de formas que hoje nas vesperas do primeiro aniversário da posse dos Governadores de oposição, quem tomou atitudes verdadeiramente independentes e que ultrajam do Governo Federal, respeito ao povo que os elegeu, foram os Governadores eleitos pelo PDS. O POVO que votou na oposição, votou pensando que os Senhores Governadores fôssem ao Planalto exigir o que é seu, ou seja uma reforma tributaria, para devolver aos Estados, os recursos que lhes foram tomados pela União. O que vimos foram governadores apressados em demonstrar ao Planalto que eram comportados e que fariam tudo que o rei mandasse. E o povo? Ora povo, em 1988 tem novas eleições. Esperamos que o povo, tome cuidado com estes oradores radicais por palavras, porque são capuches nos atos. O exemplo está ai. De como se iludir o POVO. Aqui em Rondônia, vi um Deputado Federal de Chapéu, na Televisão, no programa de um dos partidos de oposição que falava com tanta veemência, sôbre a situação das Escolas e das creanchas, que eu fiquei pensando comigo mesmo, será um novo Camata?. Aos Politicos jovens de oposição uma Advertência: Não entrem no mar de Costas para a Praia. Porque as vezes para retornarem terão que pedir socorro. É melhor verificarmos se não ha pedras no fundo do rio, para podermos mergulharmos de ponta.

Prof. IZU FEITOSA
Formado em História e Problemas Brasileiros pela Universidade Federal de Goiás.

SINTRO

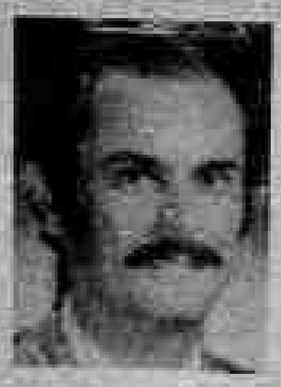
VOLTE À ESCOLA
VOLTE NUM FIAT

VISITE-NOS HOJE PARA ADQUIRIR
OU TROCAR O SEU CARRO POR UM FIAT!
DESCONTOS E PLANOS ESPECIAIS
PARA: PROFESSORES. ESTUDANTES



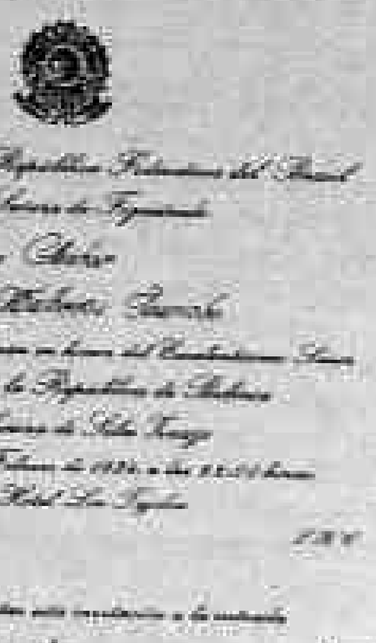
COVEL- COMERCIAL DE VEÍCULOS LTDA.
CONCESSIONÁRIA FIAT
Av. CARLOS GOMES C/CAMPOS SALES (CENTRO)
FONES: 221-5989 - 3041-5289-4849 e 3067

ASSESSORIA JURÍDICA
Germano Campos Câmara
Márcia Regina Pini
Suely Pereira
- ADVOGADOS -
Assessoria Empresarial; Institucional; Parlamentar; Comercial e Cível. Pareceres e Estudos Jurídicos. Postulação Judicial.
Ed. Rio Madeira, 3º andar, salas 316/317
FONE: (069) 221-9442 TELEX: (069) 2388ASJR



Todos os recepções, de acordo com o protocolo internacional, tiveram convites pessoais e intransferíveis, rigorosamente. Os convites, uma beleza de papel e arte gráfica (à parte, só para "encardir...")

CIRO PINHEIRO



★ ★ ★ ★ ★ ★

RONDÔNIA PRESENTE NA BOLÍVIA

Teixeira e empresários

"O brinde da amizade". No salão Cabildo do Hotel Los Tajibos, o presidente brasileiro (Figueiredo) ofereceu banquete ao presidente Boliviano (Siles Zuazo).



Nossa Coluna, por deferência do empresário Luiz Tourinho, que esteve em Santa Cruz de La Sierra na missão da visita do presidente João Figueiredo, sai hoje com flashes sobre o importante acontecimento, com fotos mais destacados da visita, especiais para a Coluna de hoje.

NOS BASTIDORES DE

los tajibos HOTEL

que foi palco e cena da visita do presidente Figueiredo à Bolívia, soubemos:

1 — Que o presidente Figueiredo, além do respeito que tem ao governador Teixeira, o chama cordialmente de "Gigante".

2 — Que, a mais atuante frente de ação brasileira na visita foi a de Rondônia. Primeiro, pelo dinamo que é Teixeira, 2º pela unidade do trabalho dos empresários.

3 — A presença dos governadores de oposição (Nabor Jr. do Acre, Wilson Martins, do Mato Grosso do Sul e Mestrinho, do Amazonas (representado) foi muito simpática.

4 — Os empresários ficaram muito bem acomodados, (não obstante os hotéis estarem fechados), por deferência da Câmara de Indústria e Comércio, da qual foram hóspedes.

5 — A coordenação da viagem e contatos diplomáticos feitos pelo chefe da Casa Civil, desembargador Hélio Fonseca, mesmo "extra-protocolo", face a Missão Rondônia haver sido articulada em cima da visita, funcionou mesmo. Experiência da vida em Brasília.

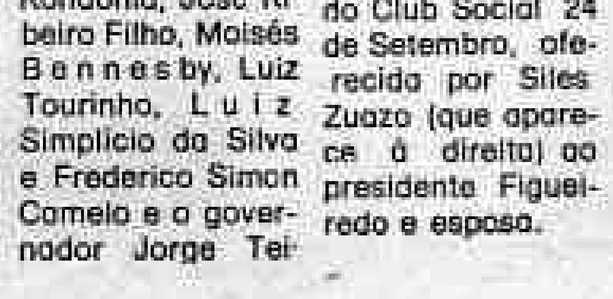


Foto 1 — Presidente Figueiredo, primeira dama D. Dulce. Da esquerda para direita, 1ª Dama da Bolívia Teresa Ormachea de Siles Zuazo e o mandatário Hernán Siles Zuazo (de faixa). Em plano destacado na margem direita, a brasileira Maria de Fátima Banzer, do nosso Consulado em Santa Cruz.

Foto 2 — Presidente João Batista Figueiredo, com o governador de Mato Grosso, Júlio Campos, visitam lojas comerciais no centro de Santa Cruz.



Foto 3 — Descontraidamente, muito alegre como esteve durante a visita, Figueiredo, entre o presidente boliviano Siles Zuazo e o senador Albano Franco, da Confederação Nacional da Indústria, passeram na praça principal de Santa Cruz.



Empresários de Rondônia, José Ribeiro Filho, Moisés Bennesby, Luiz Tourinho, Luiz Simplício da Silva e Frederico Simon Comelo e o governador Jorge Teixeira na recepção do Club Social 24 de Setembro, oferecida por Siles Zuazo (que aparece à direita) ao presidente Figueiredo e esposa.



IGOR, nos braços da mãe Arlete, recebido pelo pai Cirilo Neves ontem no aeroporto Belmont. Igor nasceu em Manaus e não estranhou o clima de Porto Velho. Só reclamou o barulho do aeroporto pois no mesmo avião chegava o governador Teixeira, recebido com muito samba.

Governador Jorge Teixeira chegando ontem, depois das férias e da visita à Bolívia. Recebido (na foto de Rubens Nascimento) por D. Aida sua esposa, Jane Melo, que governou o Estado na sua ausência, pelo general Figueiredo (comandante da 17.a Brigada) e pelo desembargador Fouad Darwich Zacharias, presidente do Tribunal de Justiça.



EURO ESCAPOU

O nosso diretor Euro Tourinho levou uma trombada quando ia ontem cedinho recepcionar o governador Teixeira, no aeroporto, saindo com três costelas e a clavícula atingidas seriamente.

Euro disse que só não foi pro céu por causa do sistema de proteção da Fiat, que é perfeito. Foi atendido prontamente no Hospital de Base, pelos médicos Viriato Moura (diretor) e Sérgio Fagundes.

Já está em casa e terá que permanecer em recesso durante alguns dias.

DROPS

O Conselho Diretor da UNIR esteve reunido sexta-feira para um balanço das ações da Universidade. Presente os conselheiros CESAR QUEIROZ, ALVARO LUSTOSA, SILVIO SANTIAGO, JADOB ATALLAH, JOSE RIBEIRO, o presidente do Conselho e reitor EURO TOURINHO FILHO e o dr. MANOEL TOURINHO, como convidado. Na secretaria, a sra. CONCEIÇÃO TEIXEIRA ::: Aniversaria amanhã o presidente da Associação dos Criadores CASMIL MONTEIRO DA SILVA, que é também diretor do Laboratório Ary Pinheiro ::: CELSO, filho de ELZA e CARLITO SILVA, além do sucesso no vestibular da Unir, passou o vestibular de psicologia em São Paulo ::: O empresário político CHICO TORRES raspou a barba, motivo alegado: estava sendo confundido com o KFURI ::: A Secretaria Estadual da Fazenda, tendo à frente o secretário HAMILTON SILVA, fez festa de confraternização ontem, reunindo agentes fiscais do interior. Convidados especiais: Conselheiros (do TCE) ZOZIMAR PROCÓPIO e JOSÉ RENATO, deputados JOSÉ BIANCO e WALTER BARTOLO ::: O prefeito SEBASTIÃO VALLADARES recebeu a visita do general FIGUEIREDO, comandante da 17a. Brigada ::: O médico EMANUEL ATALLAH chegou do Rio, depois de 2 anos, fazendo pós graduação em otorrinolaringologia ::: ::: SANDRA OLIVEIRA NASCIMENTO, funcionária da CERON, chegou ontem aos 22 anos. Comemorou ao lado do marido, SIDNEY CARVALHO DO NASCIMENTO ::: MARCOS VINICIUS BASTOS MENDES, secretário de Controle Interno do MEC, encontra-se em Porto Velho, tratando de assuntos de sua secretaria, no que diz respeito ao controle da aplicação de recursos. Veio a convite da UNIR e visitou a Delegacia do MEC, a Secretaria de Educação e o Tribunal de Contas ::: ::: Visitando Porto Velho com o intuito de instalar uma dinâmica agência de publicidade, o jornalista e agente comercial PEDRO SIDNEY DE ANDRADE, da Timbira de Minas — Grupo Sulco de Comunicação, de Juiz de Fora.

O BC E AS CAUSAS DO CRESCIMENTO

Brasília (EBN) — A queda no saldo de depósitos registrados em moedas estrangeiras — Cr$ 200,3 bilhões —, os pagamentos do Banco do Brasil por conta de terceiros (Itapu e outros) — Cr$ 162,4 bilhões —, as operações de comercialização do café — Cr$ 49,7 bilhões e do trigo — Cr$ 12,3 bilhões, e os refinanciamentos para produção e comercialização de manufaturados exportáveis — Cr$ 33,8 bilhões, foram os fatores apontados com destaque, pelo Banco Central como causadores do crescimento da base monetária (emissão primária de moeda) em 5% no mês de janeiro, três pontos percentuais acima da projeção do orçamento monetário para o primeiro trimestre.

"A diferença observada em relação à projeção original, explica o Banco Central em nota à imprensa, não caracteriza desvio de tendência e deverá ser compensada nos meses de fevereiro e março". Ao contrário da base monetária, os meios de pagamento (depósitos à vista nos bancos comerciais, inclusive Banco do Brasil mais moeda em poder do público) revelaram queda de 4,5% no mês de janeiro. A previsão original do orçamento monetário é de queda de 3,8% no primeiro trimestre.

Informa o Banco Central que, entre outros, contribuíram para evitar maior expansão da base monetária, a colocação de títulos públicos federais (ORTNS e LTNS) no valor de Cr$ 361,5 bilhões, os recolhimentos compulsórios sobre depósitos a prazo de Cr$ 77,6 bilhões, as colocações de RDBS pelo Banco do Brasil de Cr$ 46,6 bilhões, além da redução sazonal de Cr$ 143,7 bilhões observada nos empréstimos do Banco do Brasil.

SALDO

O saldo dos empréstimos do Sistema Monetário, aos Setores Públicos e Privado, totalizou Cr$ 51 trilhões 480 bilhões 100 milhões, revelando expansão de 6,1% no mês de janeiro, contra 8,8% em dezembro do ano anterior, revelou o Banco Central.

Já o saldo dos empréstimos do Banco do Brasil atingiu Cr$ 6 trilhões 797 bilhões 800 milhões apresentando queda de 2,1% no mês contra redução de 0,8% em igual mês do ano anterior.

Brasil exporta Soro Antitetânico

Brasília (EBN) — Cerca de 100 mil ampolas de soro antetetônico, fabricados pelo Laboratório Italiano Sclavo, chegam ao Brasil no próximo dia 15, segundo informou em Brasília, o ministro Waldyr Ardoverde, da Saúde. Acrescentou que mais 75 mil doses, importadas da Hungria, deverão chegar no dia 25, assegurando a rotina da rede de saúde nacional.

No total, o Ministério da Saúde, através da Central de Medicamentos, do Ministério da Previdência e Assistência Social, deverá importar 300 mil ampolas de soro antitetônico em 84, uma vez que os laboratórios do país não têm condições de produzir a quantidade necessária para atender a demanda nacional.

Empresas não agüentam nova maxidesvalorização

A maioria das empresas brasileiras estará virtualmente quebrada, caso tornem-se verdade os boatos que vêm circulando sobre uma nova maxidesvalorização do cruzeiro. A opinião é do Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, Frederico Sichel, que considera também impossível não haver impacto de uma medida como esta sobre a inflação interna.

O empresário declarou esta semana que a política cambial já está num limite bastante elevado com as minidesvalorizações que vêm sendo feitas, com quedas de 10% a cada mês do cruzeiro em relação ao dólar. Acrescentou que não tem dúvidas de que no mês de **fevereiro** ainda teremos mais uma alteração na taxa cambial (a sexta), a ser fixada segunda ou terça-feira.

POLÍTICA MONETÁRIA

Frederico Sichel criticou também a política monetária que vem sendo executada pelo Governo e que, a seu ver, será ao longo do ano um fator constante de elevação do nível dos juros. Para ele essa situação já criou uma situação de "verdadeiro sequestro financeiro", na qual as indústrias vêem-se cada vez mais descapitalizadas e "trabalhando para os bancos e não com os bancos".

O vice-presidente da Firjan destacou que a esse problema junta-se a ociosidade provocada pela falta de demanda, de tal forma que hoje já existem vários setores operando com 60% de capacidade ociosa. Isto faz com que "hoje nós (os industriais) sejamos desempregadores e não empregadores".

MOROSIDADE

Frederico Sichel atacou, também a dificuldade a que está sujeito o empresariado devido à morosidade e, em alguns casos, inoperância do Governo em resolver situações imediatas não quanto às condições práticas existentes. Citou o caso do gás de Campos, "sobre o qual os Governos Federal e Estadual discutem, mas nada decidem". Frisou que o caso do gás natural não se restringe à situação de Campos, e que ele próprio já investiu mais de Cr$ 500 milhões em equipamentos visando ao aproveitamento do gás, mas está pagando os custos de toda a estrutura parada devido aos entraves burocráticos.

Modelo 84 comemora os 25 anos do Fusca



Além do motor 1.6, o novo Fusca vai ganhar interior modificado

Dois Horizontes (EBN) — Segundo informações da Secretaria de Agricultura de Minas, a Epamig — Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais — vai começar a lançar no mercado ainda este ano uma nova variedade de arroz, para multiplicação da semente e posterior distribuição. O produto, que leva o nome de Inca, teve a sua produtividade, segundo dados da Epamig, superior à do arroz tradicional, tanto na área adubada, quanto na não adubada. O seu rendimento médio de grãos foi de 7.148 Kg/Ha e 5.079 Kg/Ha, enquanto a variedade tradicional não passou de 2.985 Kg/Ha.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

MOTORES MWM
COM ROBERTO CAZENAVE
BR-364 KM-3 TEL. (069) 222-2225.

Brasília (EBN) — O Orçamento Fiscal do Tesouro Nacional apresentou, em janeiro, um excedente de Cr$ 433 bilhões 300 milhões, representados por Cr$ 404 bilhões 100 milhões de superávit de caixa e Cr$ 27 bilhões 250 milhões de transferências para cobertura de responsabilidades junto ao Banco Central.

Esse resultado, segundo explica o Banco Central, é um parte proporcionado por antecipações do imposto de renda efetuadas através do Banco do Brasil e já creditadas ao Tesouro. Acrescenta que os pagamentos antecipados através da rede bancária privada serão recolhidos ao Tesouro durante o mês de fevereiro.

ALUGA-SE — RUA CALAMA
CASA — 3 Aptos. c/ Ar cond, Salão, Lavabo, Sala de Jantar, Copa, Cozinha, Dispensa, Área de Serviço e Apto. Serviçal. Tratar pelo tel. 221-2478. Marca Visita.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

ESPÍRITO SANTO, Você que me esclarece de tudo. Que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem. E que todos os instantes de minha vida está comigo... EU quero nesta curta prece agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu minha querida quero me separar de Você, por maior que seja a ilusão material, não será maior a vontade que sinto de um dia estar com Você e com todos os meus irmãos na Glória Perpétua. Obrigando mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem mencionar o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que obtiver a graça.

L. M. S. — Agradece a graça recebida.

VANDALISMO OFICIAL

Vai ficar por isso mesmo o massacre oficial aplicado a 96 árvores da Lauro Sodré de um a 3 metros, muitas das quais (as maiores) foram arrancadas pelas raízes. Ou a Prefeitura está nu dando em dinheiro ou não está ligando para prejuízos ou não dispõe de um corpo jurídico para defesa de seus interesses?

COSTUREIRA

ESTAMOS ADMITINDO COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA (04) PARA COMPLETAR NOSSO QUADRO. TRATAR NA AVENIDA PINHEIRO MACHADO, 1211 RECANTO DA BELEZA. HORÁRIO COMERCIAL.

NAS PERNAMBUCANAS

OFERTA SUPER FANTÁSTICA



TELEVISOR PHILIPS 14"
A cores. Imagem e som instantâneos. Antena telescópica dupla. Produzido na Zona Franca de Manaus.
A VISTA:
280.000,

PHILIPS
a sua marca
PHILIPS

Use o seu PERNAMBUCANAS

CASAS PERNAMBUCANAS CREDIÁRIO TENTAÇÃO FACILITA

CASAS PERNAMBUCANAS
AV. 7 DE SETEMBRO, 663

SEIJUS QUER NOME PARA PENITENCIÁRIA



O diretor José Augusto, o professor Evaldo Vilela e o secretário Walderedo Paiva discutem os planos da Seijus.

A Secretaria do Interior e Justiça está fazendo uma série de estudos no sentido de dar um nome ao maior complexo penitenciário da Amazônia. A inauguração da penitenciária ainda não tem data prevista, sabe-se que poderá ser em março, conforme disse o secretário Walderedo Paiva, quando afirmou que o presídio receberá o nome de uma pessoa ilustre de Porto Velho, "que tenha contribuído com o povo".

Joel Quaresma de Moura — Juiz — e Agenor Martins de Carvalho — Advogado — são os dois nomes que aparecem várias vezes nas cartas e indicações que diariamente são enviadas à Seijus. Joel Quaresma, segundo o secretário, "foi um juiz que trabalhou e defendeu os interesses do povo rondoniense durante 20 anos. Ele atuou no antigo Forum Rui Barbosa. Enquanto o advogado Agenor Martins de Carvalho, morto no dia 9 de novembro de 1980, sempre defendeu os posseiros do Nova Porto Velho".

ESTUDOS

Vindo de Santa Catarina o professor Evaldo Vilela, juntamente com os técnicos da secretaria iniciaram uma série de estudos da parte física do presídio. "A planta da penitenciária tem que ser submetida a aprofundados estudos, pois do contrário poderia haver problemas de "espaços mortos". Com capacidade para 104 detentos masculinos e 26 mulheres, tendo ainda diversas ocupações para os presidiários, tais como: lavanderia industrial, padaria, olaria, artezanato e ainda as opções de lazer, como um campo de futebol".

Os planos da Seijus também se estendem ao interior "na semana passada viajou a Ji-Paraná uma equipe médica que vai erradicar a malária entre os apenados daquele município. Cerca de uma tonelada de remédios foi com (levados) por um médico, um dentista e alguns assistentes. Os medicamentos foram doados pela CEME", concluiu Walderedo Paiva.

Já o diretor do sistema penitenciário de Rondônia, José Augusto, finalizou dizendo não queremos que o complexo se torne um "elefante Branco", por isto estamos fazendo o estudo de ocupação de todos os seus espaços, não deixando nem uma área sem esta construída adequadamente. A preocupação da secretaria é fazer um trabalho de ressocialização do preso, para que ele não saia do presídio e venha para as ruas matar ou roubar novamente".

Garimpeiro prova que não é ladrão

O garimpeiro Pedro Jorge de Araújo que foi detido na última sexta-feira no Primeiro Distrito Policial, compareceu ontem à redação do AM para que fosse feita a retificação da matéria publicada na edição do dia 11 (sábado) onde sua fotografia foi posta ao lado do batedor-de-carteira Raimundo Nonato de Moraes, o "Mancha" que havia sido preso por uma rádio patrulha quando agia na Sete.

BATIDA

Pedro Jorge trouxe todos os seus documentos provando que era garimpeiro, que tinha sido preso numa batida da polícia por falta de documentos e alegou ainda que essa foi a primeira vez que isto lhe acontece. "Pois eu nunca fui um marginal e agora estava me sentindo marginalizado pela sociedade que me olhava como um verdadeiro ladrão".



Pedro Jorge (à direita, circulando) é inocente, segundo a polícia

Países se unem contra a coca

Brasília (EBN) Em face da repercussão à exposição da declaração brasileira aos participantes da reunião do comitê de entorpecentes da ONU, revelando preocupação com o aumento do tráfico e uso indevido de cocaína, a Organização Mundial de Saúde — OMS — convocou para setembro próximo um encontro para avaliar os efeitos nocivos da cocaína e para reexaminar sua utilização no tratamento oftalmológico.

A informação foi prestada — via telex — pelo presidente do Conselho Federal de entorpecentes e secretário geral do Ministério da Justiça Arthur Pereira de Castilho, chefe da delegação brasileira presente à reunião, iniciada no último domingo em Viena.

Segundo Castilho participarão desse encontro Colombia, Brasil, Argentina, Peru, Bolivia, Venezuela, México, Estados Unidos e os órgãos internacionais ligados ao problemas de tráfico e uso de cocaína.

A delegação brasileira também reiterou a necessidade de maior cooperação internacional visando a substituição de plantios de coca, destacando a necessidade dos países sul-americanos encararem com seriedade o assunto.

Com relação à maconha, de acordo com o chefe da delegação brasileira, os participantes da reunião não aprovaram, por unanimidade, uma resolução recomendando que "todos os governos combatam sistematicamente o abuso da Cannabis (maconha) e de sua resina e intensifiquem os esforços desenvolvidos no plano nacional e internacional na luta contra a cultura ilícita e o tráfico".

Recomenda, ainda, que "todos os governos ressaltem, mantendo ou adotando medidas apropriadas, as consequência nefastas da Cannabis.

Serginho, Silas e Paulo Isidoro negam agressões: fotógrafos

Os jogadores Serginho, Paulo Isidoro e Silas, do Santos, negaram ontem, em Juízo, que tivessem agredido quatro fotógrafos no fim do jogo contra o Flamengo, realizado no dia 29 de maio de 83, no Maracanã. Ao Juiz Aliris Cavalieri, da 18ª Vara Criminal, assistidos pelo advogado Agatirno da Silva Gomes os jogadores apenas disseram que se viram envolvidos num tumulto generalizado.

Os três estão sendo processados por agressão aos fotógrafos Celso Meira, Ignácio Ferreira, Wilson Pastor e Paulo Araújo, e também por danos materiais pela quebra das máquinas dos profissionais. Negaram as denuncias apesar das fotos anexadas ao processo.

Serginho, Paulo Isidoro e Silas foram intimados a comparecer novamente à 18ª Vara Criminal no dia 28 de março, para assistir aos depoimentos dos agredidos e das testemunhas arroladas pelo Ministério Público.

A saída do Palácio da Justiça, após a audiência, Paulo Isidoro fez inúmeras provocações aos fotógrafos que compareceram à 18ª Vara Criminal para documentar o fato, dizendo que tinham de aturá-lo, por ser um artista. Serginho e Silas, ao contrário, receberam com tranquilidade a presença dos fotógrafos.



Dizendo-se um artista, Paulo Isidoro deixa o Tribunal com Serginho

JORGE VIEIRA NÃO AGRADA NO CORINTIANS

O Corintians, que já está em Porto Alegre, onde joga hoje à noite contra o Inter, não contará com o técnico Jorge Vieira ele continua sofrendo uma crise renal e poderá ser operado. Desde segunda-feira que o treinador vem submetendo-se a tratamento para superar o problema, mas ontem ele piorou e chegou a ficar algumas horas numa banheira com água quente, além de tomar analgésicos. O médico Rubens Lopes, que cuida do técnico corintiano, pretende interná-lo numa clínica do Rio caso o seu estado não apresente melhoras durante o dia de hoje. Diante da proporção da crise renal, que já chegou a afastar Jorge por alguns jogos pelo Palmeiras em 78, o médico vetou qualquer possibilidade de ele viajar para Porto Alegre.

Miza, a esposa de Jorge Vieira, contou que ele acompanhou pelo rádio a transmissão da partida em que o Corintians perdeu por 2 a 1 para o Joinville e seu estado de saúde "piorou". Ele não pode nem andar, "porque as dores são insuportáveis".

Devido à ausência de Jorge Vieira, o time corintiano será novamente orientado pelo preparador físico Hélio Maffia.

TORNEIO PRE-OLIMPICO

Suspensão afasta Vitor da partida de estréia

GUAIAQUIL, Colombia — Suspenso por três jogos pelo Tribunal da CBF, por ter sido expulso do segundo jogo amistoso contra o Paraguai, o apoiador Vitor desfalcará a seleção brasileira em seu jogo de estréia no Pré-Olimpico, [illegible] contra a Colômbia. A punição aborreceu o técnico Kleber Camerino, que esperava uma suspensão por dois jogos, já cumprida contra a Romênia.

— É inacreditável. Garanto que os jogadores paraguaios expulsos na mesma partida terão condições de participar de todos os jogos da sua seleção.

Nos jogos contra a Romênia, Dunga conseguiu a posição de titular, mas Camerino pretendia ter Vitor no banco de reservas para lançá-lo no segundo tempo, quando reforçaria o meio-campo com dois cabeças-de-área: ele e Dunga.

Além de Vitor, a seleção não contará com o lateral Jorginho, que terá de cumprir suspensão automática devido à expulsão no último amistoso contra a Romênia. O substituto será Adalberto, mas Camerino acha que a ausência do jogador do America criará problemas se for preciso mudar a defesa durante o jogo.

A escalação da seleção brasileira só será definida depois do coletivo que Kleber Camerino comandará hoje à tarde, no Estádio Modelo de Guaiaquil. O zagueiro Davi e o lateral Edson estão sendo observados pelo médico José Fernandes e só jogarão se passarem no teste.

Davi sentiu o tornozelo direito no treino de quinta-feira, enquanto Edson se queixou de dores na coxa direita. Eles foram poupados dos treinos de ontem e só fizeram exercícios físicos, controlados pelo preparador Moraci Santana, para que hoje sejam submetidos ao teste decisivo. Caso Edson não possa jogar, o técnico Kleber Camerino será forçado a improvisar um zagueiro na lateral direita.

Classificação

Grupo A	
1º São Paulo	[illegible]
Fast	[illegible]
3. Tuna Luso	[illegible]
4. Nacional	[illegible]
5. Fortaleza	[illegible]

Grupo B	
1. Bahia	[illegible]
América-MG	4
3. Bangu	[illegible]
CSA	[illegible]
5. Treze	[illegible]

Grupo C	
1. Santos	[illegible]
2. Fluminense	4
3. Ferroviário	[illegible]
4. ABC	[illegible]
5. Confiança	0

Grupo D	
1. Santo André	6
2. Grêmio	4
3. Náutico	[illegible]
4. Coritiba	[illegible]
5. Catuense	1

Grupo E	
1. Flamengo	[illegible]
2. Goiás	[illegible]
Fortaleza	[illegible]
Operário (MS)	[illegible]
5. Brasília	0

Grupo F	
1. América	[illegible]
2. Rio Branco	4
Atlético-PR	4
4. Pinheiros	[illegible]
5. Cruzeiro	0

Grupo G	
1. Operário (MT)	6
2. Internacional	4
3. Corinthians	[illegible]
Joinville	[illegible]
5. Anapolina	[illegible]

Grupo H	
1. Santa Cruz	[illegible]
2. Botafogo	4
3. Portuguesa	[illegible]
4. Auto Esporte	[illegible]
5. Moto Clube	[illegible]

CBF quer fazer três amistosos

Depois que a Fifa impediu a realização do torneio internacional que marcaria os 70 anos de fundação da CBF, o diretor de futebol da entidade, Dilson Guedes, anunciou ontem que pretende marcar três partidas amistosas, de preferência contra adversários fortes, para o mês de junho. Guedes aguarda o retorno de Parreira do Equador para escolher as seleções a serem convidadas.

Antônio do Passo cotado para presidência da CBF

As eleições para a sucessão de Giulite Coutinho na presidência da CBF serão somente em dezembro de 1985. Contudo, já começam as articulações em torno do nome de Antonio do Passo, como o candidato oposicionista. Diretor de Futebol da CBD, em 1970, Antonio do Passo, segundo comentava-se na CBF, terá o apoio de João Havelange. Não será surpresa, porém, se o presidente Giulite Coutinho, que está no segundo mandato, conseguir condições para tentar mais uma reeleição. Embora o CND proiba um terceiro mandato consecutivo, vários presidentes de Federações estão se movimentando para que haja uma mudança excepcional que permita a candidatura do atual presidente.

Investigações mais difíceis

As investigações da Polícia do Rio de Janeiro para esclarecer o roubo da Taça Jules Rimet estão ficando cada vez mais complicadas e agora não se limitam mais ao desaparecimento do troféu: as pessoas presas pela Polícia Federal, apontadas como responsáveis pelo assalto, e libertadas no dia seguinte pela Polícia estadual, apresentaram uma série de queixas contra os agentes do DPF, que estão sendo ouvidas no inquérito. Ontem o delegado federal Pedro Luís Berwanger, que fez as primeiras prisões no caso, prestou depoimento ao delegado estadual Osmar Peçanha e ao promotor Murilo Bernardes Miguel, indicado para acompanhar o caso.

No depoimento de Pedro Luís, surgiu mais um envolvido no caso: o delegado Antonio Marques, da 3ª seção operacional de Roubos e Furtos, que teria recebido do delegado federal uma maleta com um cheque de Cr$ 12 milhões, Cr$ 800 mil em dinheiro e um revólver calibre 38, apreendida na residência de José Luís Vieira. José Luís é apontado como intermediário na transação entre os ladrões e o ourives Antonio Pagliese, acusado de ter derretido as taças da CBF. Marques também será ouvido.

JOGOS DE HOJE

17h — Tuna Luso x São Paulo, Alacid Nunes
17h — Sergipe x Atlético, Morenão
17h — Treze x C.R.B., Ernani Sátiro
17h — Ferroviário x A.B.C., Castelão
16h — Coritiba x Grêmio, Couto Pereira
17h — Náutico x Santo André, Aflitos
17h — Operário (MS) x Goiás, Pedro Pedrossian
17h — Pinheiros x Brasília, P. Antártica
17h — Brasil x Atlético (PR), Bento Freitas
17h — Rio Branco x América, [illegible]
17h — Anapolina x Joinville, Jonas Duarte
20h — Internacional x Corinthians, Beira-Rio
17h — Moto Clube x Botafogo, Castelão
17h — Portuguesa x Auto Esporte, Canindé

ESTADUAL

MUNICIPAL E FLAMENGO PARTEM RUMO AO TÍTULO



O Flamengo, com muito sacrifício, eliminou o São Domingos...

Cacoal — Municipal e Flamengo iniciam hoje às 16 horas, no estádio Municipal, a decisão do campeonato estadual. Serão realizadas duas partidas numa melhor de quatro pontos, mas, quem também, poderá apontar o campeão pelo índice técnico, dependendo dos resultados dos jogos.

Para a partida de hoje, ambos estão em igual condição de vencer. O Municipal por jogar em casa e terá o apoio maciço da torcida cacoalense, que está disposta a empurrar o time local a vitória para jogar a segunda partida, em Porto Velho, com a vantagem do empate. Já o Flamengo possui possibilidades de sair com uma vitória por ser uma equipe de alto potencial técnico e o mais cotado para ficar com o caneco, o bicampeonato estadual.

FICHA TÉCNICA

Municipal — Daniel, Plínio, Waldir, Tião e Paduim; Sapo, Almir e Fernando; Traçalha, Nilton e Luiz (Deiscinho). Téc. Del Castanhel.

Flamengo — Evandro, Nazareno, Pingo, Juarez e Rui; Naia, Said e Ginho; Robertinho, Irineu e Dinho. Técnico — Wálter D'Andréia.

Juiz — Floriano Vieira. Auxiliares — Elias Fernandes e Francisco Luiz.

Mengo segue otimista

A delegação do Flamengo, presidida por Raimundo Nonato, seguiu ontem confiante numa boa apresentação em Cacoal, na primeira partida com o Municipal pela decisão do Campeonato Estadual.

O otimismo dos rubro-negros é porque pensam, seriamente, em conquistar o bi. A maioria participam da competição no ano passado e conhecem a fundo os obstáculos de jogar no Interior. E, até a ausência do ponta-de-lança Maurinho, uma das estrelas do time, não foi comentada.

Wálter D'Andréia garante que o recuo do centroavante Gino para o meio de campo não afetará o esquema da equipe; pelo contrário, deixará o Flamengo mais ofensivo. "Gino foi o principal responsável pela classificação do time. Nas semi-finais ele apresentou muita garra e incentivou os colegas a brigar pela vitória. Estar em boa forma e, sem dúvida, será a nossa arma para esta primeira partida", comentou o técnico.

DELEGAÇÃO

20 pessoas formam a delegação do Flamengo: Raimundo Nonato — presidente; Wálter D'Andréia — técnico e Ocimar Esteves — preparador físico. Jogadores: Evandro, Joãozinho, Gilmar, Pingo, Juarez, Laerte, Nato, Sabá, Said, Nazareno, Rui, Gino, Robertinho, Dinho, Irineu, Soares e Ednardo.

BEPE DESFALCA O MUNICIPAL

Cacoal (Cláudio Paiva) — O técnico Vilmar Del Castanhel tem um grande problema para enfrentar o Flamengo hoje, na primeira partida decisiva do campeonato: o zagueiro Bepe está viajando e desfalcará a equipe. No entanto, confia em obter uma boa vitória e partir para a segunda partida com a vantagem de jogar pelo empate, se possível, podendo perder até por uma boa margem de gols.

Vilmar Del Castanhel confirmou que o Municipal continuará executando o mesmo estilo de jogo que o classificou para decidir a competição: fazer lançamentos em profundidade para os ponteiros Praçalha e Luiz, que são bastante velozes. O técnico conhece bem a equipe rubro-negra e diz que não será difícil vencê-la. Um de seus objetivos é a penetração em toques de bola, já que os zagueiros Pingo e Juarez são deficientes em qualidade técnica.

Segundo o técnico, a arma do tricolor é a capacidade técnica dos jogadores Daniel (goleiro), Fernando (meio-campo) e Nilton (centroavante), que são os responsáveis pelas principais jogadas do time, chegando até desequilibrar o jogo na hora mais difícil para sua equipe. Del Castanhel disse que, apesar de Bepe ser uma das estrelas do time, não fará falta na partida de hoje, pois Padeiro, seu substituto, é excelente atleta e está bem entrosado com os companheiros, visto que vem atuando nas últimas apresentações do Municipal.

RENDA PODE BATER RECORDE

CACOAL (Cláudio Paiva) — Desde ontem, pela manhã, que a Liga Desportiva de Cacoal colocou a venda os ingressos para esta partida. São 10 mil ingressos, a capacidade do Estádio Municipal, pois o presidente da Entidade, Ademir Zago, quer dar mais segurança ao time local, reconhecendo a capacidade técnica do Flamengo.

Ademir Zago quer, também, bater o recorde de arrecadação no Município e para isso majorou o preço: os homens pagarão Cr$ 1 mil e as mulheres Cr$ 500. Os portões serão abertos a partir das 14 horas.

Fundado em 1982, na administração do prefeito Clodoaldo Nunes, o estádio Municipal é a primeira vez que é sede da decisão do campeonato estadual. Por este motivo a movimentação e expectativa para o jogo de hoje é grande. Há uma procura enorme por ingresso e há carros que desfilam nas ruas do centro com bandeirolas do Municipal, além de torcedores desfilarem com charangas.

CAMPANHA

Cacoal (Cláudio Paiva) — Os dois times possuem campanhas idênticas no certame. O Municipal obteve dois empates com o Comercial, de Vilhena, em um gol; empatou em 0 a 0 e depois venceu por 2 a 1 o Rio Branco, de Ariquemes.

O Flamengo venceu de 2 a 0 e empatou em 0 a 0, o América, de Guajará-Mirim; derrotou de 5 a 1 e perdeu por 1a 0 o São Domingos.

TORNEIO BENEFICENTE Ipiranga e CRAC decidem Aluizão

Ipiranga e Crac, da segunda divisão, decidem às 17h30m, no Aluízio Ferreira, o Torneio Beneficente, promovido pela FDR, para auxiliar o jogador Mendonça, do São Domingos, que fraturou a perna na semi-final do campeonato estadual. A preliminar, às 15h30, será entre São Domingos e Mixto.

Os dois jogos prometem muito, principalmente a decisão, tendo em vista que o Crac quer mostrar que tem condição de participar do campeonato da primeira divisão e o Ipiranga vê reabilitar a desclassificação do campeonato estadual.

A segunda partida serve apenas para São Domingos e Mixto testarem os jogadores para a temporada deste ano, já que começaram a fazer as contratações, no sentido de reforçar o elenco que ficou defasado depois do terminar o campeonato porto-velhense.

O ingresso custa Cr$ 500 para arquibancada e Cr$ 300 para geral. A renda será revertida para a família do jogador Mendonça.



E, agora, decide o campeonato estadual com o Municipal, de Cacoal

WÁLTER D'ANDRÉIA DEIXA O FLAMENGO APÓS A DECISÃO

O técnico Wálter D'Andréia confirmou, antes de embarcar para Cacoal, que deixará o comando do Flamengo logo após o término do campeonato estadual. Wálter disse, no entanto, que não se desvinculará do clube rugro-negro, passará ser o supervisor e, possivelmente, o preparador físico Ocimar Esteves ocupará o cargo de treinador.



Wálter vai ser apenas supervisor do mengo

A razão apresentada por Wálter D'Andréia é que possui muitos afazeres e não dar tempo para preparar o time a sua maneira, ficando difícil alcançar a hegemonia do futebol rondoniense, sua maior pretensão. Já conversou com o presidente Carlos Alberto e foi atendido humanamente, garante ele, reconhecendo o esforço que vem fazendo para dirigir os treinamentos da equipe.

Wálter vai ficar na supervisão porque gostou bastante de trabalhar com o grupo de jogadores e a diretoria do Flamengo, e se vier deixar de vez o clube sentirá muito, pois também é bastante querido pelos atletas. "Gostei de trabalhar com esse grupo honesto. Então, vou deixar de ser treinador, mas continuarei como supervisor. Se sair de vez vou sentir bastante, no entanto, prefiro ficar por perto. Tenho muitos afazeres, todavia, encontrarei uma saída para vir observar o trabalho que os jogadores estão fazendo, pois que ver o time campeão da Amazônia este ano", relatou, sereno, Wálter D'Andréia.

Quanto ao seu substituto, Wálter não sabe explicar quem será escolhido, mas garante que há grande probabilidade para ser o preparador físico Ocimar Esteves, pois vem trabalhando há anos no clube e é bem entrosado com os atletas e a diretoria. Contudo, adiantou que a decisão ficará para o presidente Carlos Alberto.

FALECEU A SRA. BLANCA MOURÃO

Vítima de acidente automobilístico faleceu ontem às 2 horas da madrugada, em Santa Cruz do Rio Pardo (SP), a sra. Blanca Encarna Restegui Mourão, esposa do comerciante Mourão Paulo. A família encontrava-se de férias e visitando parentes, tendo acontecido o acidente quarta-feira passada, quando o carro em que viajava foi colhido por uma carreta, saindo feridos, além de D. Blanca, o marido, Mourão, e os filhos Paulo Cesar, Paulo Sérgio e Marcia, todos, ao contrário da mãe, sem muita gravidade.

O sepultamento ocorreu ontem na cidade de Juiz de Fora, onde residem parentes e amigos da família Mourão.

OGGI

MOTORES MWM
PARA GARIMPO
SO EM

ROBERTO CAZENAVE
BR-364 — KM 3
FONE — 223-2225

UNIR

Do Campus ao Plano Diretor

TEXTO DE PAULO CORREA

O Plano Diretor



A professora Gilca

A elaboração do projeto global da Unir, a partir do plano diretor, vem contando com a participação da Fundação João Pinheiro, cujo presidente é o professor Aloísio Pimenta, "um dos profundos conhecedores dos problemas educacionais do Brasil", segundo o reitor Euro Filho.

Além disso, a Unir tem contado com apoio irrestrito e incentivo da diretora do Centro de Desenvolvimento e Apoio Técnico à Educação, do MEC, professora Gilca Wainstein, que tem promovido, segundo Euro, "a contratação de consultores por área de conhecimento, visando elaborar indicadores ao plano diretor", isso sem esquecer a dedicação do Ministério da Educação, através de própria ministra Esther de Figueiredo Ferraz.

OBRAS INICIAM EM JUNHO

Com um custo orçado em quatro milhões de dólares a preços atuais, a previsão feita pela reitoria da Universidade de Rondônia para o início das obras é de até junho, enquanto o prazo de duração é de um ano.

Em junho mesmo, após a liberação dos recursos, serão iniciados todos os segmentos do processo, simultaneamente, ou seja: o setor acadêmico e o de administração. Ao mesmo tempo, será realizado um treinamento para o corpo docente da universidade.

BID/FAS

Os quatro milhões de dólares são oriundos, segundo informações do professor Euro Tourinho Filho, do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — e do FAS — Fundo de Assistência Social, um programa da Caixa Econômica Federal.

Simultaneamente, também, serão iniciadas as obras de construção de três campi no interior do Estado, cada um custando cerca de dois milhões de cruzeiros. Eles serão construídos em Ji-Paraná, Vilhena e Guajará-Mirim.

INTERIOR GANHA TRÊS CAMPI'S



Vice-Reitor Castro

Dessa maneira, sorridente o reitor Euro Tourinho Filho, "se poderá atender a todos os estudantes interioranos que pretendam ingressar na universidade", com o que concorda o vice-reitor Raymundo Castro.

Cada campi custará cerca de dois milhões de dólares, e contarão com área para administração, setor acadêmico e laboratórios, entre outras coisas.

Simultaneamente à construção do campus em Porto Velho, a Universidade Federal de Rondônia vai iniciar três campi no interior do Estado, nos municípios de Vilhena, Guajará Mirim e Ji-Paraná.

"Os municípios foram escolhidos pela sua localização geográfica, facilitando o atendimento a toda área de influência, sem a necessidade de um deslocamento muito grande dos estudantes".

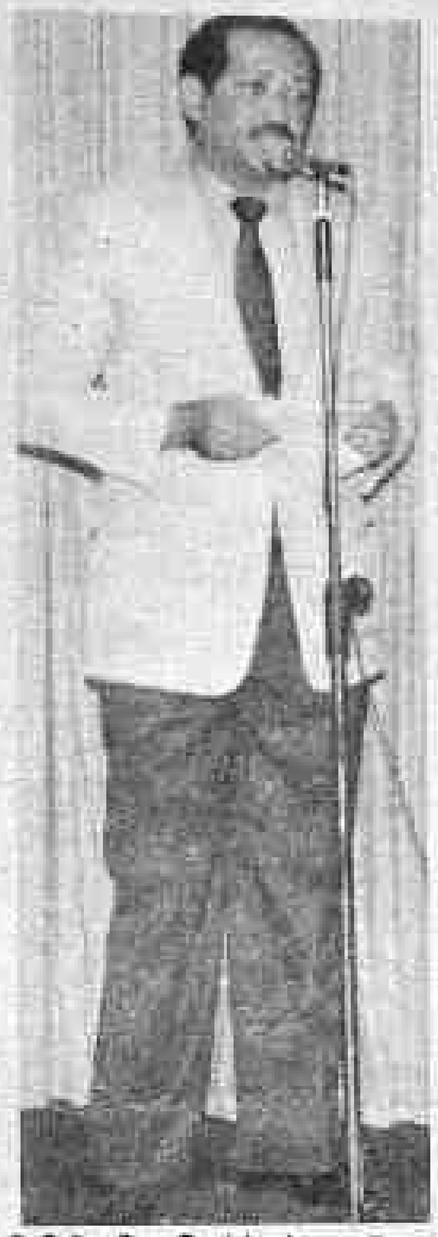
Toda uma equipe está empenhada na elaboração dos planos institucional e diretor da Universidade Federal de Rondônia. O trabalho, coordenado pelo reitor Euro Tourinho Filho, vice-reitor Raymundo Nonnato Castro, até professores e funcionários, com assessoria de alunos e pessoas de outras entidades.

Esse trabalho será o responsável pela instalação do campus e de mais dois campi no interior do Estado, além da definição da implantação de novos cursos, assim, por toda a estrutura da Unir. O campus, cuja construção começa em junho, custará em torno de quatro milhões de dólares, enquanto cada campi está orçado em dois milhões, a preços atuais.

A construção das unidades deverá ser iniciada ainda em junho, logo após a liberação dos recursos oriundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da Caixa Econômica Federal, dentro do Projeto MEC/BID III. Nesta página, você tem conhecimento do trabalho que está sendo realizado para consolidar definitivamente a Universidade Federal de Rondônia.



A ministra Esther Ferraz e o governador Jorge Teixeira têm dado grande apoio à Unir



O Reitor Euro Tourinho tem muitos planos

UNIR pode homenagear pioneiro

Alto Madeira
Caderno B

O terreno doado pelo governo do Estado para a construção do Campus da Universidade de Rondônia em Porto Velho foi considerado pelo reitor Euro Tourinho como inviável, "por ter muitas depressões e necessitar de uma remoção de terra muito grande, o que encarece o projeto".

O problema, entretanto, parece estar solucionado. É que o empresário Fladoaldo Pontes Pinto Filho e família resolveu doar um novo terreno, localizado nas proximidades do conjunto Marechal Rondon, considerado "ideal" por Euro Filho. A única condição para a doação desse terreno seria a colocação do nome do pai do empresário, Fladoaldo Pontes Pinto, no campus.

Isso, segundo o reitor, "não daria condições para dar cumprimento ao projeto MEC/BID III, no que toca à implantação da estrutura física da universidade". A área doada pela família do empresário é de 50 hectares, a suficiente para que o campus seja construído dentro de normas adequadas e capazes de dar um maior conforto a professores e alunos.

SAUDOSO

Ao falar a respeito da homenagem que será prestada ao empresário, Euro Filho fez questão de ressaltar o seu espírito pioneiro como seringalista e um dos primeiros empresários rondonienses. "De saudosa memória, ele realmente merece esta homenagem, sem esquecer o gesto nobre da família".

Ao finalizar, o reitor destacou as condições do terreno, próximo ao centro, com boas características físicas, fácil acesso viário, e infraestrutura de água e luz já nas proximidades, entre outras coisas.

MOTORES MWM
E
COM ROBERTO CAZENAVE
BR-364 KM-3 TEL.: (069) 222-2225.

COMO SERÁ O CAMPUS

Com o início da construção previsto para o mês de junho, e antes mesmo que o projeto esteja devidamente pronto, o reitor Euro Tourinho já tem uma idéia do que será o campus da Universidade Federal de Rondônia.

Para a parte da administração, segundo ele, será reservada uma área de mil m2, enquanto a área acadêmica, que envolve ensino, pesquisa e extensão, entre outras coisas, terá cerca de 3 mil m2. O campus contará ainda com uma estação metereológica experimental.

Além disso, é pensamento da Unir criar áreas para a realização de testes experimentais de campo na área de biologia, enquanto o complexo desportivo ficaria localizado no Estádio Aluízio Ferreira, doado pelo Estado à universidade.

Projeto segue em março para o MEC

O plano institucional que rege a construção do campus e dos três campi da Unir seguirá para o Centro de Desenvolvimento e Apoio Técnico à Educação até o dia 25 de março.

Ele está sendo elaborado por uma equipe da universidade, tendo à frente o reitor Euro Filho e o vice-reitor Raimundo Nonnato Castro.

As técnicas de edificações, tanto do campus como do campi, foram projetadas dentro de perspectivas ecológicas, com baixo custo e fácil manutenção.

Para que esse objetivo seja atingido, segundo o vice-reitor Raimundo Castro, está sendo usado concurso do arquiteto e urbanista Alcir Mefra, "um amazônida de renome internacional".

EXEMPLO

Ao comentar a respeito dos projetos, o reitor Euro Filho disse esperar que, com esse tipo de edificações, a Unir sirva de exemplo para as demais universidades amazônicas, brasileiras e para a comunidade como um todo".

Apesar disso, entretanto, não estão definidos os cursos que serão aplicados em cada campi, o que será feito após a realização de um estudo profundo sobre as necessidades de cada região.

Sabe-se, porém, que com a construção do campus em Porto Velho a Unir terá condições de planejar a abertura de novos cursos.



O CAMPUS OFERECERA MAIS CONDIÇOES AOS ESTUDANTES

FIAT
OGGI



O prédio onde funciona a Unir atualmente



Quando visitou Porto Velho a ministra prometeu todo apoio ao campus

A PROMESSA DA MINISTRA

A construção do campus da Unir é uma promessa antiga da ministra da Educação Esther de Figueiredo Ferraz. Ela foi feita logo que Esther assumiu o MEC e veio dar posse ao reitor da recém-criada Universidade de Rondônia, o professor Euro Tourinho Filho, em 27 de outubro de 1982. Na oportunidade, a ministra lançou a pedra fundamental do campus, no terreno "Milagre II", próximo ao aeroporto do Belmont, doado pelo governo do Estado à Unir. Em conversa com a imprensa, durante o lançamento da pedra, Esther de Figueiredo Ferraz garantiu que a Unir teria seu campus construído em 1984.

FLORESTAS - a proteção verde da sociedade

Stephen E. McGaughey

Racionalmente explorados, os valiosos recursos florestais da América Latina podem atender às necessidades industriais da região, preservar ecossistemas frágeis e beneficiar todos os grupos da sociedade.

A massa lenhosa que cobre mais de um terço da América Latina dá origem a toda uma série de produtos e serviços essenciais. Ajuda a atender à crescente demanda de madeira, papel e combustível, a proteger bacias hidrográficas e controlar a erosão dos solos — fundamentais para manter a produção de eletricidade e a agricultura irrigada — e a preservar os habitats da flora e da fauna tropicais. E afeta o ciclo hidrológico e climatológico da região, senão do mundo.

Ao mesmo tempo, a participação percentual das florestas no valor agregado nacional da região é provavelmente pequena, e não passaria de um a três pontos na maioria dos países. Por dois motivos, porém, esses valores dão uma visão incompleta dos fatos. Primeiro, é extremamente difícil estimar o valor de certos bens de origem florestal, notadamente a lenha. Em segundo lugar, muitos benefícios econômicos não vêm a representar bens comercializáveis. Disso é ótimo exemplo a proteção que as florestas proporcionam aos solos e mananciais, cujo valor só se evidencia após a remoção da floresta, resultando em inundações e sedimentação dos reservatórios de água. Além disso, só uma pequena parcela da madeira extraída das florestas naturais é transformada em bens diretamente comercializáveis.

Alterou-se nos últimos anos o papel dos produtos florestais na base industrial da região, como o indicam as rápidas mudanças ocorridas na década de 70 na sua participação no comércio mundial. Em termos gerais, diminuiu a sua participação nas importações e, ao mesmo tempo, aumentou a sua proporção das exportações. Em 1980, registrou-se pela primeira vez um nível de exportações igual à sua quota de importações. No que se refere às categorias de produtos, vem diminuindo a participação da América Latina no comércio mundial de bens de menor valor e menor elaboração, como exportadora e como importadora. Também diminuíram relativamente as importações regionais de polpa e papel, mas as exportações aumentaram substancialmente: entre 1970 e 1980, o valor das compras de polpa celulósica quase triplicou, mas o das vendas cresceu 25 vezes. Ao mesmo tempo, triplicaram as importações de papel e papelão e o valor das exportações aumentou quase 10 vezes.

Os produtos florestais da América Latina procedem das suas grandes matas naturais e de uma pequena área de bosques artificiais. Na sua maioria, as matas tropicais contêm madeiras de lei de fibras curtas, e as florestas criadas, madeiras brancas (principalmente pinho) e madeiras duras (principalmente variedades de eucalipto). Os pinheirais naturais de Honduras e do México ainda não foram totalmente aproveitados, ao passo que as florestas de coníferas do Brasil meridional foram tão exploradas que há perigo de desaparecerem dentro de pouco tempo.

As florestas naturais da América Latina cobrem aproximadamente 720 milhões de hectares. Embora isso represente uma área vastíssima, o rápido ritmo de desflorestamento dá margem a graves preocupações ecológicas. Segundo a FAO, esse desflorestamento estaria ocorrendo à razão de 0,62%, ou seja, aproximadamente 4,1 milhões de ha. por ano. A estimativa compreende matas fechadas (75%) e florestas abertas não produtivas (20%), nas quais menos de 10% da área estão cobertos de árvores. Aproximadamente 40% do total da área desmatada correspondem a matas intactas e 60% a áreas produtivas abertas à exploração industrial. Na maioria das florestas naturais onde há madeiras de lei, como as da bacia amazônica, encontra-se em todos os lugares grande variedade de espécies. Como atualmente extrai e comercia apenas um número reduzido de espécies, a indústria não provoca danos ao meio florestal.

A área desmatada para a exploração agrícola ou pecuária pode depois de certo tempo retornar à condição de floresta secundária, de baixo ou nenhum valor comercial, e com um habitat fundamentalmente diferente do original.

A região vem também ampliando gradualmente as suas plantações florestais, mas a taxa anual de reflorestamento é bastante inferior à taxa estimada de desflorestamento: 300.000 ha anuais de novas plantações, em comparação com uma taxa de desflorestamento de 4 milhões de ha. Todavia, ao contrário das florestas naturais, as florestas criadas artificialmente têm níveis de produtividade relativamente altos.

O rendimento das plantações varia consideravelmente, segundo a espécie, o clima, a altitude e o solo. No Chile, o crescimento anual do volume do pinho (Pinus radiata) pode atingir até 30 m³ por hectare, enquanto que, na Argentina e no sul do Brasil, a taxa de crescimento do pinho (Pinus elliottii) varia de 15 a 25 m³ por hectare. No Brasil, muitas plantações de eucalipto produzem 30-35 m³/ha/ano, senão mais. As cifras médias, contudo, são bem inferiores, indicando que ainda há grande margem para melhoria.



A utilização da madeira como fator de desenvolvimento é uma realidade, mas a FAO deu o alerta para o perigo que o desmatamento indiscriminado representa

Embora representem atualmente menos de 1% da área florestal produtiva, as plantações já proporcionam nada menos de 23 milhões de m³ de madeira por ano, ou 30% da produção industrial anual da região. No ano 2000, a produção de madeira das plantações industriais deverá ser quase quatro vezes maior que a atual, representando cerca de 50% da madeira utilizada na indústria. O Brasil e o Chile já fazem considerável uso de plantações como fontes de matéria-prima para as suas indústrias florestais.

As florestas — tanto naturais como criadas — proporcionam à população da América Latina ampla variedade de bens e serviços. Dentre aqueles, os mais conhecidos são produtos como madeira serrada, painéis e laminados, polpa celulósica e papel. A expansão da indústria florestal cria empregos, diversifica as economias locais e as torna mais estáveis.

Pouca dúvida há de que ocorrerá substancial expansão da indústria latino-americana de base florestal. Essa expansão será financiada principalmente pelo capital privado, mas exigirá (e também conseguirá) considerável apoio oficial, mediante incentivos fiscais e investimentos em infra-estrutura.

No futuro, a região poderia converter-se em exportadora líquida de grande volume de madeiras de lei, principalmente das florestas tropicais da bacia amazônica. Poderia também converter-se em importante exportadora de madeiras compensadas e chapeados de fibra de madeira.

O objetivo é exportar papel

A exportação líquida de pasta química, incluindo polpas de madeiras duras (especialmente eucalipto) e madeiras brancas, deverá ser significativa na década de 1990. Se forem atingidas as taxas de plantio previstas, a América Latina poderá converter-se também em exportadora líquida de papel no fim do século. As principais exportações corresponderão a papel kraft e papelão à base de polpa celulósica de fibra longa.

O tipo de desenvolvimento industrial de base florestal que se prevê para o futuro tem um bom exemplo no Chile. Nas áreas temperadas daquele país, as plantações industriais de pinho (P. radiata) cobrem 700.000 ha e alimentam uma crescente indústria de madeira serrada, polpa celulósica e papel, tanto para o mercado interno como para exportação. Mais de 90% da madeira do Chile provêm de bosques artificiais, graças a fatores como baixo custo de plantio, altas taxas de crescimento, acumulação de grandes volumes na época do corte, bons meios de transporte, operações integradas de produção de madeira beneficiada, polpa celulósica e papel para o mercado interno e para exportação, e fomento governamental mediante incentivos financeiros ao reflorestamento.

Graças a esse tipo de desenvolvimento industrial, o Chile pôde adquirir uma vantagem comparativa em produtos florestais. Em 1980, o país exportou US$ 500 milhões desses bens, que contribuíram com 2,5% do produto interno bruto e geraram 50.000 empregos em áreas rurais.

Nos países sem áreas suficientes para ampliar as plantações industriais, a indústria florestal pode ter por base as espécies tropicais disponíveis. No curto prazo, a produção de toros, madeira serrada, painéis e painéis à base de madeira poderia proporcionar grandes receitas em divisas a países dotados desse tipo de recursos.

Essas perspectivas supõem crescente autosuficiência na produção da maioria dos bens de origem florestal. Excetua-se a madeira beneficiada de coníferas, devido principalmente à escassez de matéria-prima.

A importância da biomassa

Muitos países da América Latina ainda fazem mesmo uso de fontes não comerciais de energia, especialmente a biomassa, tais como lenha, carvão vegetal, bagaço, cana e outros combustíveis de origem vegetal. Embora predomine o petróleo, a biomassa continua atendendo a aproximadamente um quarto do consumo total de energia na região, mesmo em países grandes como o Brasil e o México, e representa o grosso da energia de origem nacional em alguns países da América Central e do Caribe. A biomassa ainda tem enorme importância sócio-econômica: duas de cada três famílias rurais e famílias urbanas pobres a utilizam para satisfazer as suas necessidades básicas de energia, principalmente para cozinhar.

A lenha bruta, contudo, não é o combustível de eleição para a preparação de alimentos, devido ao seu volume e à quantidade de fumaça que produz. Aqueles que têm condições para adquirir substitutos mais limpos e mais convenientes provavelmente deixarão de utilizá-la. Ademais, com a migração rural-urbana e o aumento da renda, deverá cair ainda mais a demanda relativa de lenha em muitos países.

Na indústria, o uso de madeira como combustível tem um exemplo interessante no Brasil, onde, há muitos anos, o parque siderúrgico é alimentado, pelo menos em parte, com carvão vegetal. Em Minas Gerais, a siderurgia chegou a consumir 5,5 milhões de t de carvão vegetal em 1980. Desse volume, 80% foram produzidos com lenha extraída de florestas naturais. O resultado veio da exploração de plantações de eucalipto situadas nas proximidades dos centros de consumo, ao longo das principais vias de transporte.

De importância vital é o papel indiretamente representado pelas florestas na produção de energia hidrelétrica, que requer atividades tais como plantio de árvores em bacias de captação para controlar o escoamento superficial e as perdas de solo em terrenos declivosos. Alguns estudos mostram que, em certos projetos onde foi ignorado esse elemento, ocorreram taxas extremamente altas de sedimentação, reduzindo o volume de água disponível nas épocas secas e a capacidade de armazenagem dos reservatórios. No caso da represa de Peligre, no Haiti, essa capacidade está diminuindo em aproximadamente 5% ao ano, devido principalmente a práticas inadequadas de uso do solo a montante da obra.

Um dos principais problemas do plantio de florestas para proteger mananciais é a escassez de recursos financeiros. Nesse particular, registra-se uma inovação na Colômbia, onde uma nova lei determina que 2% da renda bruta dos projetos hidrelétricos sejam investidos na proteção de mananciais a montante das obras.

As florestas desempenham também papel fundamental no desenvolvimento de uma agricultura sustentável. Em toda a América Latina, há claros indícios de erosão e depauperação dos solos em razão do manejo inadequado da vegetação, incluindo a derrubada de árvores em declives pronunciados e a excessiva exploração dos solos comumente frágeis das faixas tropicais e subtropicais. Não é raro derrubarem-se florestas para a agricultura em solos que nunca deveriam ter sido tocados.

Os investimentos futuros terão de ser vultosos. Na categoria da indústria florestal, dos US$ 3.176 milhões anuais a serem investidos em projetos novos e de expansão, entre 1981 e 1985, 70-75% devem ser destinados às indústrias de polpa e papel.

Embora grande parte do capital para o desenvolvimento industrial proceda de fontes privadas, cabe ao financiamento público importante papel como incentivador do desenvolvimento florestal. Especialmente na silvicultura com fins sociais, o setor público sofre grave escassez de recursos para investimento e de capacidade administrativa.

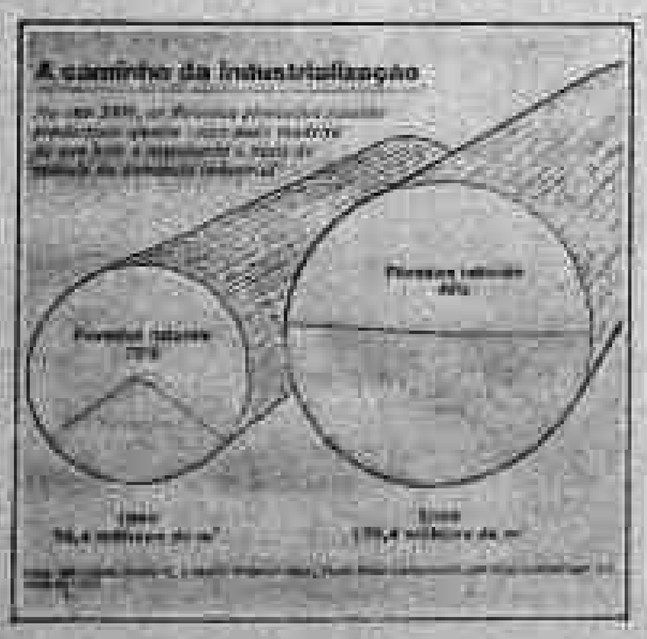
Os incentivos públicos são necessários por diversos motivos. Os projetos de formação e manejo de florestas têm longos períodos de gestação durante os quais os rendimentos são nulos e os custos, substanciais. Esse período pode estender-se de 5-7 anos, nas plantações para produção de lenha, até 15-30 anos ou mais nas florestas para produzir madeira industrial. Assim, mesmo que o projeto tenha uma taxa aceitável de rentabilidade econômica, há considerável risco e incerteza para o investidor, que se vê forçado a operar com suíter curto durante longo tempo. Uma vez estabelecida uma base industrial economicamente viável, os investimentos florestais requererão menor assistência governamental. Vale notar que o projeto traz benefícios públicos não só para o investidor privado, mas para toda a região ou a sociedade em geral.

É difícil prever as necessidades futuras de investimentos em atividades silviculturais de caráter social e protetor. É provável, porém, que sejam muito pequenas, comparadas com os destinados à indústria florestal.

Reconhece-se cada vez mais que os recursos florestais da América Latina constituem importante base para o desenvolvimento industrial futuro e que são essenciais na proteção de investimentos e na realização de metas sociais. A crucial necessidade agora é administrar esses recursos de forma racional, com fonte estável de benefícios de longo prazo para todos.

Stephen E. McGaughey, chefe da Seção de Economia Agrícola do Departamento de Desenvolvimento Econômico e Social do BID, preparou o capítulo da edição de 1983 de Progresso Sócio-Econômico na América Latina do qual foi adaptado este artigo.









Os cansalos da escola Pobres do Caiari, a partir de amanhã, serão levados às ruas, com grande parte de seus ornamentos "parados" pela bateria e ao som do trio elétrico contratado para o desfile. Hoje, ainda de "ensaio" pelo baile de ontem, no Ipiranga, a escola se resguarda para o primeiro cansalo de amanhã, indo até a Farquhar, local da apresentação oficial pelo título de campeão.

Enquanto a bateria arrasta os passistas, a carnavalesca Marise Castiel e sua equipe cuidam das fantasias de destaque e alegorias de mão, pois outra parte administra os carros alegóricos, afinal, a escola afirma trazer 30 destaques.

Arigolândia: história e samba.

Denise Muenich Motta

Tentem colocar o mapa de Porto Velho em sua imaginação e tracem o seguinte contorno: do colégio Castelo Branco até o hospital do 5º BEC, arredondando pela Avenida Farquhar até a margem do Rio Madeira. Destacaram este espaço? Ótimo! Vocês têm aí a ARIGOLÂNDIA o nome foi dado porque muitos Arigós, os "SOLDADOS DA BORRACHA" que vieram para o Território na década de 40, fixaram-se ali. A comunidade cresceu, sem perder as características que marcaram seu início: é uma deliciosa cidade pequena encravada em uma capital que explode a cada dia.

Apesar dos barros que ofecerem uma vista magnífica do RIO MADEIRA, ou mesmo de um restaurante sofisticado e badalado, há um lugar que oferece um misterioso fascínio em todos os habitantes da Arigolândia: é a Castanheira! Para quem não conhece, devo dizer que não é uma castanheira qualquer. A Castanheira da Arigolândia invade os espaços com sua imponência e dignidade. Se Colocam um muro a poucos centímetros de seu tronco, ela não guarda mágoas. Ao contrário, sua copa envolve e protege esse mesmo muro que a sufoca. Em dias de grande calor é delicioso passar alguns momentos naquele sombra acolhedora, aproveitando a brisa que não deixa nada a dever a um ar condicionado. Provavelmente, você desejaria colocar uma cadeira ou sentar na calçada, esperando o calor tornar-se mais suportável.

A Castanheira é uma árvore solidária. Por isso, ela não é poluída e tem poucas frutas. Uma ilusão, mas também uma dádiva. Nunca ouviu-se falar de cabeças quebradas por ali. No entanto, já que estamos falando de gravidade, aconselho a todos um espetáculo imperdível. Nos meses de novembro e dezembro, quando as flores começam a cair, a criançada fica um bicho da árvore, tentando apanhar os frutos antes que eles cheguem ao chão. Quem pegar mais, vence. Meninos e meninas correm e gritam. Até os automóveis respeitam e aligeiram, diminuindo a marcha ao se aproximar.



Muitas outras atividades espontâneas acontecem naquela sombra: festas juninas, aniversários e até um jogo de vôlei improvisado que pode acabar revelando um Bernard ou uma Isabel. E foi ali que, com dois instrumentos e muito entusiasmo, nasceu um Bloco de Carnaval.

O Carnaval passou a fazer parte da Arigolândia quando os desfiles foram para a Avenida Farquhar. Assistir ou cantar com os sambistas que passavam não era suficiente. A idéia inicial era organizar um Bloco de Sujos e desfilar informalmente no bairro. Porém, influindo a própria Castanheira, o movimento não parou de crescer. E, assim, em dezembro de 1981, foi criado o Bloco Unidos da Castanheira da Arigolândia. Nem cogitou-se outro nome. Entretanto, chegou-se à conclusão de que Castanheira da Arigolândia era redundância. Uma é a outra e vice-versa! E ficou só "Unidos da Castanheira" que, no carnaval de 82, com o tema "ALEGRIA CONTAGIANTE", no qual falava sobre a alegria dos Arigós no carnaval, ganhou o primeiro lugar dos Blocos do Grupo B. Em 83, já no Grupo A, o resultado não foi diferente. Com o samba-enredo "FORÇA VERDE", as tradições do bairro foram exaltadas.

Neste ano, o Bloco Unidos da Castanheira faz uma homenagem à ecologia. Inspirada pelo fortalher da gigantesca oca, a batucada ensaia com afinco para não decepcionar na avenida.

FIAT



Luciana foi ensaiar, dirigentes gostaram e inscreveram-na.

A COBRA SE MEXENDO

O Bloco da Cobra, que há 27 anos dá mais uma impressão de sujeira e desordem, mas que é uma brincadeira dos médicos-advogados, empresários, enfim, membros da alta sociedade pintados de preto, arrastando sobre as ombros uma enorme cobra recheada de capim, medindo quase 30 metros, já marcou para amanhã seu primeiro ensaio, às 22 horas, na sede, à rua Afonso Pena, antiga "Cobra Show".

Nos ensaios, completamente diferente das demais escolas e blocos é para ver quem é o homem que bebe mais cerveja, uísque, cachaça, todo o tipo de bebida alcoólica, já que só pode carregar a cobra quem beber.

Para quem nunca viu o Bloco da Cobra, só tem mesmo esperando o 'domingo gordo' para ver quanta brincadeira e que gente vão de seus integrantes se censurem de carregar a cobra.

Diplomatas intensificam ensaios

Este ano a Diplomatas está com um alto investimento "se não o que precisa uma escola para sentar ganhar o campeonato. Por isso, seus dirigentes acreditam que tudo agora deve ser a nível inexistente, em busca de um aperfeiçoamento nos enredos, alegorias, desenhos.

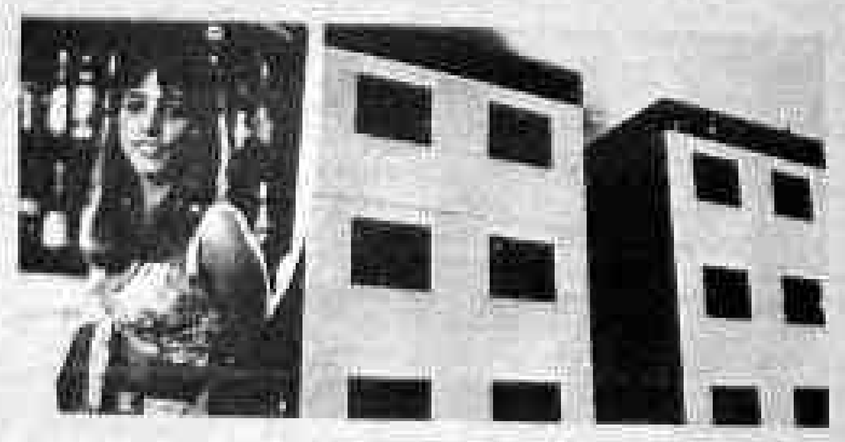
Esta semana, segundo o diretor Leônidas Schuster, começarão também os ensaios nas ruas próximas à sede vermelho e branco, Carlos Gomes com Tenreiro Aranha, com a bateria na frente.

ó querem ser rainha

A competição este ano ao posto de Rainha tem sido muito grande, com quase todas as agremiações inscrevendo sua candidatas. Há também, as que querem disputar a vaga, mas sem ter quem representar oficialmente. Para a coordenação que recolherá a Rainha no próximo dia 25, com um baile no Ipiranga, o que importa é que preencha os requisitos.

Até ontem haviam já cinco candidatas inscritas oficialmente para o concurso. Wanderlice Pereira foi a primeira, Ivonete Quinrela, Elaine Teixe, Maria Flouzel e Nereide Cardoso, além de Lucimar Meireles, pela escola Pobres do Caiari. A Codipram, na Prefeitura, já iniciou a venda de mesas.

SEJA NOBRE COMO SEUS FUTUROS VIZINHOS



ED. SERRA DOURADA

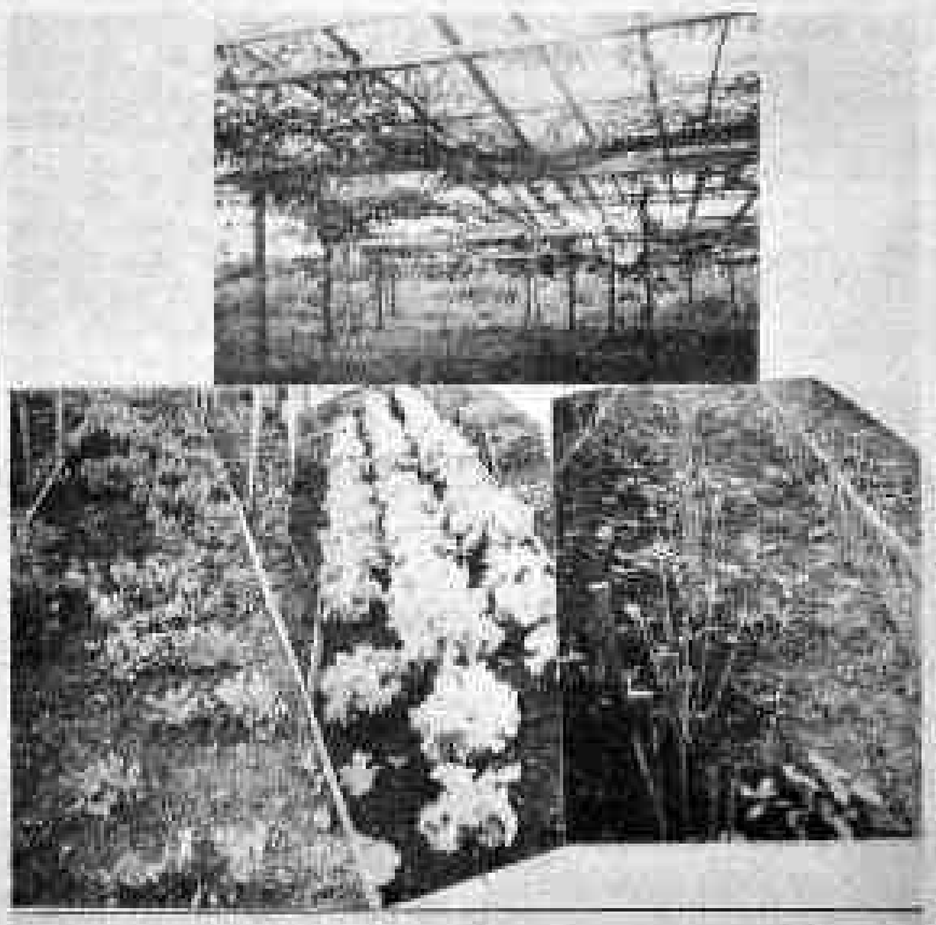
Franco Dumont
sempre presente em sua vida

BLOCOS DE SUJO

Devido ao pouco tempo — cronometrado — de apresentação das escolas e dos blocos, os foliões de sujo também terá que se apressar e cumprir sua apresentação na Farquhar, no "domingo gordo", pois, segundo a coordenação da Prefeitura, "os avulsos passarão entre uma e outra agremiação oficialmente inscrita para o concurso".

CARNAVAL
DONANEGA
Todos os artigos para o carnaval
O conjunto certo
Rua Tenreiro Aranha — 2[illegible]

CRISE PODE SER COMBATIDA NO QUINTAL



A horta caseira, de fácil cultivo, ajuda no orçamento familiar

Se cada um de nós que dispuséssemos de um quintal como o Prefeito Valladares, como a sra. Fatima Santa Maria (que transformou o quintal de sua residência à rua Elias Gorayeb numa horta e com a certeza de estar comendo um produto sadio), além de economizar um bom dinheiro na compra desse alimento tão necessário à existência humana, aí ainda melhoraria.

Ao que sabemos, Valladares que tem um espaço físico maior e de há muito que não compra mais couve, alface, cebolinha, salsinha, cheiro verde, pimentão, beringela etc, enquanto que Fátima (fotos) mantém canteiro de alface repolhuda, cebolinha, salsa, uma latada de maracujá e outros temperos de crescimento rápido. Se cada um de nós tomasse esse interesse, a crise, temos certeza, diminuiria em nossas mesas e o bolso aliviaria em muito a par de uma alimentação forte e sadia.

Vamos partir para a horta caseira. Dá certo...

LIRA DO AMOR LANÇOU TEMA

O bloco juvenil Lira do Amor lançou oficialmente sábado, no Azteca Palace Hotel, o tema que seus brincantes cantarão no avenido, denominado "Lira de Davi", de autoria de Carlos Mariano e que será "puxado" no avenido pelo presidente do bloco, Francisco Galdino.

vá passar momentos agradáveis

RODA VIVA
PIZZARIA & RESTAURANTE

• frangos
• massarelas
• calabresa
• portuguesa

• sardinha
• bacalhau
• galinha
• atum

nos fins de semana musica ao vivo
Duque de Caxias c/Gonçalves Dias

Atualidade Rondoniense

INTERESSES QUE FALAM MAIS ALTO

Roberto Uchôa

O Presidente João Baptista Figueiredo retorna de Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, aonde esteve por três dias, como se sabe, em visita oficial, tendo ali, na Capital do Departamento do mesmo nome, debatido os mais relevantes problemas de interesse do nosso País com o Presidente Herman Siles Suazo, Chefe da Nação boliviana.

Como de praxe em tais encontros de natureza internacional, ambos os estadistas, no final, assinaram documentos, onde se definem de forma resumitiva, as conclusões a que chegaram dentro dos assuntos tratados na ocasião, e de interesse tanto para o Brasil como para a Bolívia.

Os integrantes da comitiva Presidencial brasileira, no retorno, já começaram a divulgar algumas passagens referentes ao que particularizadamente conseguiram de benefícios na ocasião, como é o manifesto sufierismo citado pela imprensa pelos Governadores de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e outros. Com a chegada do Chefe do Executivo rondoniense, fica-se no conhecimento de que Jorge Teixeira de Oliveira conseguiu a sua brasinha para a nossa sardinha; e mais: o Senhor Júlio Ribeiro Filho, Presidente da Associação Comercial de Rondônia, ao seu retorno, foi categórico ao declarar aos órgãos de divulgação que "o empresariado rondoniense conseguiu plantar a semente de um bom relacionamento com os empresários da Bolívia, durante o encontro que mantiveram em Santa Cruz de la Sierra". A partir daquele encontro, na Cidade boliviana por ele recentemente visitada, e fazendo parte, juntamente com outros empreendedores de Rondônia, da comitiva do Presidente Figueiredo, enfatizou ainda mais o Senhor João Ribeiro Filho, que tornou-se possível uma viagem à La Paz de uma missão empresarial, visando não só estreitar os relacionamentos de amizade entre brasileiros e bolivianos, como e principalmente para tomar medidas legais que não só facilitem como a por fim mesmo intensifiquem o comércio fronteiriço.

Evidentemente, que não virão de imediato os resultados dos entendimentos entre os empresários brasileiros e bolivianos que estiveram debatendo os vários assuntos dessa natureza em Santa Cruz de La Sierra, pois, como se sabe, há espécies de natureza e implicações que transcendem em muito os interesses dos produtores, mas só o fato de existir possibilidade de bons negócios para ambos os países, já significa um avanço a ser considerado na solução de problemas no intercâmbio comercial entre o Brasil e a Bolívia, e extremamente benéfico para as populações que se encontram radicadas ao longo de suas fronteiras geográficas.

No caso particular das negociações entre a parte brasileira representada por Rondônia e a Bolívia, de há muito que este País tem proporcionado exportação de inúmeros produtos primários, como borracha, castanha e outros, e que, nas transações finais de compra e venda, o nosso País pouco ou nada vinha se beneficiando dos recursos advindos com as divisas internacionais proporcionadas por esse tipo de comércio, por assim dizer "extra-lagal".

Concluí-se, por aqui, numa primeira oportunidade, o trato deste assunto, embora preciso seja dito que a presença não dos Governadores dos Estados que fazem fronteira com a Bolívia — como acontecera com os governantes de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre e Rondônia —, incorporados à comitiva do Presidente João Baptista Figueiredo nessa recente visita à Santa Cruz de La Sierra, transcende, logicamente, a quaisquer interesses que possam existir de natureza político-partidária, pois muito acima da visão cotidiana de certos políticos que só conseguem enxergar o hoje, como é o caso de alguns deputados do nosso Estado que negaram a licença legal solicitada por Jorge Teixeira de Oliveira, estão os interesses maiores de um povo que creditou toda a sua confiança em que os seus governantes seriam capazes de buscar, por todos os meios ao seu alcance, medidas que lhes sejam benéficas, nada mais.

TERRENO EM ÁREA NOBRE

Vende-se um terreno à av. 7 de Setembro, 2.101, todo murado, medindo 20 x 10, a poucos passos do Shopp Center 7 de Setembro.

Tratar com José de Góes no horário comercial pelo fone: 221-2245.

(11, 12, 14)

SATHEL
USINAS TERMO E HIDRO ELÉTRICAS S/A

ADMITE:
SOLDADORES
MECÂNICOS
MONTADORES
ELETROTÉCNICOS
ENCANADORES
PEDREIROS
CARPINTEIROS.

Apresentar-se à Rodovia BR-364 Km — 190 ARIQUEMES-RO FONE: 535-2519.

PAPELARIA DO CONTABILISTA
ONDE OS FORMULÁRIOS SÃO MAIS BARATOS.
RUA PRUDENTE DE MORAES, 2434
AO LADO DO RESTAURANTE CARIOCA
PORTO VELHO — RONDÔNIA

ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End. Av. 7 de Setembro, 583
Tel.: 221-3939

RECANTO DA BELEZA
Mantemos completo sortimento de PERFUMARIAS, COSMÉTICOS e Artigos para CABELEIREIROS dos afamados produtos HELENA RUBINSTEN — COTY — ELLEN JOY — DAMA DO BRASIL — TWACE e outros.
PREÇOS ESPECIAIS PARA PROFISSIONAIS.
Avenida Pinheiro Machado, 1251 — Fone: 221-1836.

MOTORES
M.W.M.
PARA GARIMPO
Rd.364 KM-3 TEL.: 223-2085.

ASSINE O AM

ORAÇÃO

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA APARECIDA

Querida Mãe, Nossa Senhora Aparecida, vós que nos amais e protegeis todos os dias, vós que sois a mais bela de todas as mães, a quem amo de todo o coração. Eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça (fazer o pedido) por mais dura que ela seja. Sei que vós me escutareis e acompanhareis até a hora da minha morte. Amem!

(Rezar um Pai-Nosso e 3 Ave-Maria)

(Fazer durante 3 dias em seguidos. Em casos mais urgentes rezar durante 3 horas em seguida).

D. R. T. N. agradece esta graça recebida.

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1 732
Tel.: 221-2592, 1949, 0283, 0241.

LIVRARIA DA ROSE
TROCAMOS OU COMPRAMOS
Seus livros usados. Tratar à rua Rogério Weber nº 1967 (Galeria dos Ferroviários). Fone 221-6063.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA

AGRICULTURA
EDITAL DE COMPARECIMENTO

A Diretoria Administrativa da Secretaria de Estado da Agricultura solicita o comparecimento no prazo máximo de 03 (três) dias a contar da data de publicação deste Edital do servidor ADELÍRIO JOSÉ MOREIRA, Ag. Administrativo IV, cadastro nº 25.870, lotado nessa Secretaria, sob pena de ser incluso no artigo 482, Letra f, da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Porto Velho, 06 de fevereiro de 1984.
José Manuel da Silva
Diretor de Adm. e Finanças
Secretaria de Estado da Agricultura

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

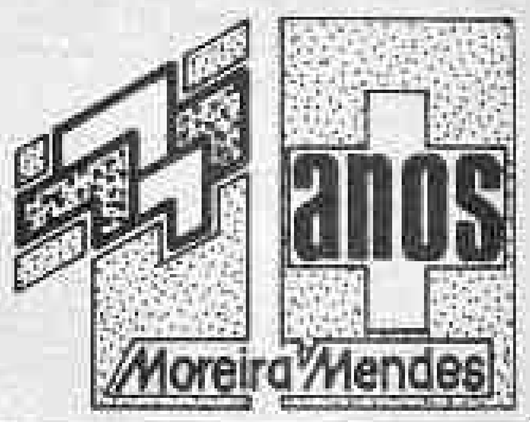
SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1 732
Tel.: 221-2592, 1949, 0283, 0241.

ACUPUNTURA E MOXABUSTAO
DR. OTINO JOSÉ DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura
Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Estafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênito-Urinários.
CONSULTÓRIO: Edifício Rio Madeira Sala, 318
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-7767

MÉDICOS

PEDIATRIA

DR. SÉRGIO G. GARCIA AMARAL
Especialização — Neonatologia
Puericultura e Pediatria
DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA
Dr. RICARDO AMARAL
Rua: José de Alencar, 3374
Fone: 221-9403 Res. e 221-8894 Com.



PROCURE OS SEUS IMPOSTOS DE 1984.

IPTU	ISS	HABITE-SE	PUBLICIDADE
CADASTRAMENTO RECADASTRAMENTO	ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO	LICENÇA AMBULANTE	ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO
ALVARÁ PROVISÓRIO	LICENÇA EVENTUAL	CERTIDÃO NEGATIVA	TÁXAS DIVERSAS
RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO	AUTO DE INFRAÇÃO	NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR	RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Administração Sebastião Valladares



**TV RONDÔNIA
CANAL 4**

7:50 — Imagem Padrão
7:55 — Hino Nacional
8:00 — Globo Rural
9:00 — Concerto Para a Juventude
10:30 — Festival de Desenhos
11:30 — Festival Mundial do Circo
12:30 — Video Show
13:00 — Duro na Queda
13:45 — Disneylândia
16:30 — Festival Charles Chaplin
16:45 — Som Brasil
18:30 — Os Trapalhões
20:00 — Fantástico
22:00 — Os Gols do Fantástico
22:15 — Cinema Especial
23:00 — Domingo Maior



**TV NACIONAL
CANAL 6**

13:00 — Abertura
13:04 — Show de Esporte
14:45 — Jornal Rural
15:00 — Ao Som da Viola
16:00 — Chaparral
17:00 — Clube da Criança
19:00 — Sessão Livre
20:30 — As Aventuras de BJ
21:30 — Espaço
22:00 — Ratos do Deserto
23:00 — Arquivo Confidencial
00:00 — Encerramento





RESKY — 16:30 hs. — 10 anos.
BRUCE LUTADOR FURIOSO
20 e 21:30 hs. — 14 anos
PARADISE
BRASIL — 18:30 hs. — 14 anos.
MISTERIOSO COISE DO KUNG FU
21 hs. — 18 anos — SEXO ANIMAL

LACERDA — 16:30 hs. — livre.
AS NOVAS AVENTURAS DO FUSCA
20:30 hs. — 18 anos.
O CAVALEIRO DE AÇO
22:30 hs. — 18 anos.
AS SEIS MULHERES DE ADÃO

TELEFONES ÚTEIS

JORNAIS	
Alto Madeira	221-3077
	221-4561
Estadão	221-8041
Tribuna	221-5505
O Guaporé	221-2521
	221-3655
RADIOS	
Caiari	221-2271
	221-7538
Eldorado	221-8783
Parecis	221-5533
Rondônia	222-2155
Nacional	221-0588
Tv Rondônia	222-3387
Fogão	197
Telegramas Fonados	135
POLICIA	
Central	221-2620
Polinter	221-9021
1º DP	221-9401
2º DP	221-9718
3º DP	221-9245
4º DP	221-9001
5º DP	221-9069
IML	221-9833
Delegacias de Homicídios	221-9069
HOSPITAIS	
P. Socorro	221-9433
Hospital de Base	221-6143
Maternidade	221-6141
TELERON	
Interurbanos	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	143
	196

CENA DA CIDADE



Domingo, dia de descanso mas, também, dia de ir em busca de paz na igreja, de ir à missa, ao culto, o encontro semanal com Deus. Afinal, além do corpo, deve também haver o cuidado com o espírito e teremos com o cumprimento de obrigações religiosas, mantido o equilíbrio necessário. Como também acontece tradicionalmente aos domingos as comunhões são em número maior, movimentando mais padres e auxiliares, da mesma forma que nos cultos protestantes, onde aqueles que não podem comparecer durante a semana vão hoje orar.

HOROSCOPO

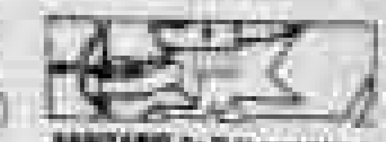

ARIES [illegible]

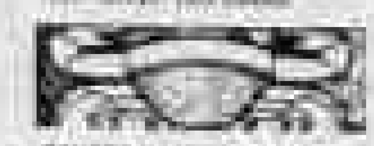

LIBRA [illegible]


TOURO [illegible]


ESCORPIÃO [illegible]


GÊMEOS [illegible]


SAGITÁRIO [illegible]


CÂNCER [illegible]


CAPRICÓRNIO [illegible]


LEÃO [illegible]

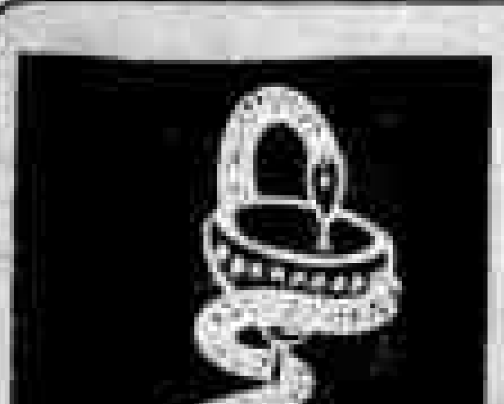

AQUÁRIO [illegible]


VIRGEM [illegible]


PEIXES [illegible]

**UNIÃO CASCAVEL
CONVENCIONAL**
Saída Para
6:00hs — Cacoal
7/9/14 e 16:30 — Humaitá
8:00hs — Cascavel-PR
9:00hs — Campo Novo
10 e 18:30hs — Cuiabá
11:00hs — Colorado
11:30/14 e 17:00hs — Ariquemes
14:30hs — Itapuã
15:00hs — Jaru
15:30 e 24:00hs — Pimenta Bueno
16/17 (Leito) 19 e 19:30hs — Manaus
18:00hs — Vilhena
20:30hs — Cacoal (Leito 2.ª, 4.ª e 6.ª)
Semi-Leito 3.ª, 5.ª e Sábado.
21:00hs — Cascavel-PR
22:00hs — Ji-Paraná (Leito) (Semi-Leito)
VIAÇÃO RONDÔNIA
Saída Para
11/30 e 21:00hs — Guajará-Mirim
17:00hs — Jacy-Paraná
22 e 24:00hs — Rio Branco-AC
NOVO ESTADO
7 e 22:00hs — Guajará-Mirim
2.ª, 4.ª e 6.ª às 7:00hs — Mineração Oriente Novo
3.ª, 4.ª e 5.ª às 10:00hs — Mineração São Lourenço
COLIBRI
Saída Para
11 e 23:00hs — Cuiabá
13:30hs — Vilhena
AVIÕES
Empresa
CRUZEIRO
Chegada de Cuiabá — 11:35 e 14:35hs
Chegada de Manaus — 7:25hs
VASP
Chegada de Cuiabá — 12:30 e 22:55hs
Chegada de Manaus — 11:00hs
TABA
Chegada de Manaus — 17:00hs

FIAT
OGGI



DIURNO
Drogas Mil — Av. Calama com Rua Brasília n. 1987
NOTURNO
Drogaria Central — Av. Pinheiro Machado
Drogaria Amazonas — Av. Calama n. 1365 com João Pedro da Rocha.
13.02.1984
NOTURNO
Drogaria São João — Av. Carlos Gomes com Júlio de Castilho.
Drogaria Olinda — Av. Amazonas com Rua 02 —

SUSPIRINHOS DELICIOSOS

Ingredientes
6 claras
12 colheres, das de sopa, de açúcar
1 colher, das de café, de casca ralada de limão

● **MANEIRA DE FAZER — 1ª ETAPA:** Peneire o açúcar, espalhe em um tabuleiro e leve ao forno brando para secar (mexa de vez em quando e tome cuidado para não derreter). Feito isso, deixe esfriar e torne a passar pela peneira.

● **2ª ETAPA:** Bata as claras em neve (de preferência na batedeira) e, sempre batendo, vá adicionando o açúcar (uma colher de cada vez) e, por último, a casca de limão. Pingue os suspirinhos em tabuleiro levemente untados com manteiga e polvilhados com farinha. Asse em forno brando. Depois de assados e frios, guarde em vasilhame bem fechado.



MOMENTOS
IVETE QUINTELA

" DEIXANDO-SE VIVER... "

Numa velha loja
Na penumbra
De um dia qualquer
Ficou o que restou da mulher
Crucificada por sonhos
De um mundo complexo
E em desatinho,
Protegida e seguida
Por um olhar distante
Traído pela brisa
Que lentamente,
Em atuação se fazia...
Estando levemente iluminada
Pelo [illegible]
De [illegible] luminosos
Que no mar a refletia
E daquela que outrora
Fora mulher,
Restaram apenas fragmentos
De uma longínqua aflição
Toda a um só homem...
Apenas caminha lenta,
Cabisbaixa,
Com suas decepções
Ao relento
Sem esperanças
De um caminho encontrar
Naquele lugarejo vulgar
Dói a quem quiser,
Aquele corpo,
De sub-mulher...

Juiz Presidente: Dra. Marcelo de Lima Barbosa.
Vogal Empregador: Sr. Francisco Pinto Pires.
Vogal Empregado: Sr. Almir da Silva.
Processos em pauta para instrução e julgamento na semana de 13.02.84 a 17.02.84.
Dia Hora Reclamante Reclamados
[illegible]

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

HISTÓRIA ANTIGA

ESRON PENHA DE MENEZES

Nesta época pré-carnavalesca, quando se botam de lado todas as tristezas e preocupações e se vive a euforia do momento incentivado pelo ritmo quente dos tabaques, tamborins, cuícas e dos bumbuns, os sambas, frevos e marchas cantados pela Beth Carvalho, Alcione, Elba Ramalho, Gal Costa e outras admiráveis intérpretes da nossa música popular, se esquece o movimento político que está empolgando as massas para dedicar toda nossa atenção aos festejos momescos.

A nossa juventude — bom brasileira — como a do Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Salvador não podia ficar de escanteio e assim as Escolas de Samba Diplomatas e Pobres do Calari já estão animando as nossas noites no bairro dos Super-Mercados e no Calari.

A alegria estuante dos jovens é empanada por outros jovens que por não terem queda para divertimentos sadios, durante os ensaios das Escolas ficam dando voltas em alta velocidade em motos das quais tiram o silenciador para fazer um barulho ensurdecedor.

De comum esses motoqueiros são muito feios e sem jeito para impressionar as mocinhas e dessa forma acreditam eles se projetar. Mal sabem que não estão conquistando nada, mas se candidatando a uma vaga no cemitério de Santo Antonio, como tem acontecido com tantos jovens promissores, como o Rogério Weber que teve um fim trágico, pela imprudência.

Não teremos no Carnaval deste ano um Chicão, que alegrava o bairro Calari, folião que deixou uma saudade muito grande pela sua educação e pelo seu comportamento. Era muito querido na casa do Jader Melo e Silva na da Professora Marisa Castiel e na minha onde muitas vezes amanheceu dormindo na entrada, sentado nas cadeiras que são ali conservadas.

Chicão não incomodava a todos nós gostávamos de recebê-lo.

Nesta época todas as vezes que pela manhã abro a porta de minha casa lembro-me de Chicão às vezes quando ele sorrateiramente chegava e dormia o resto da noite ali. Até o Tufão (cachorro) já havia se acostumado e ele que nem latia quando ele chegava. Assim como chegava saia, sem ninguém perceber.

Não teremos mais o Waldemar Cachorro, o Rei das Selvas, com suas com o Inácio Campos que nunca mais editou as suas críticas como a do Muqui, que por ter sido oportuna marcou época, bem como a da primeira chegada do homem a Lua.

Mas as Escolas de Samba estão perdendo aquela expontaneidade e se profissionalizando, desvirtuando os voltejos que caracterizam o Cabeleira, o Mestre Sala insuperável dos Diplomatas, como o Vilinho (Dr. Vitor Sadeck) o foi nos Fogos do Calari. O Bola Sete, o Mario Alfaiate, o Valfrido no Diplomatas, o Serrate, o Flávio e o Iran Pobres do Calari.

Tem outros blocos como o do Periquito, o Triângulo Não Morreu, o Bainha, da Uniões da Nova Porto Velho, o Gaiolão, do Lira do Amor, o tradicional bloco da Cobra onde muito se sobressaíram os Drs. Roumié e Luiz Gonzaga e o Cel. Godoy.

O bloco que desponta é o CXEREVAUSE, que segundo o Emidio Pessoa Neto que o batizou com esse nome em virtude de que da primeira vez que saiu levava uma placa que a sua empregada leu: O-XE-RE-VAUSE e com esse nome ficou o bloco que hoje congrega vários dissidentes da Pobres do Calari, e gente nova como as Senhoras Josina Reis, Luiza Aguiar e Sta. Messody Bernesby e tantas outras destacadas figuras do nosso "set" social e os bons de copo como os Drs. Rubens e Miguel da Santa Helena, o Tijolo, o Chaguinhas da Casa das Frutas, o Papé que se invoca logo de saida e se mete a querer controlar o bar e a capacidade alcoólica dos outros que nem sempre concordam com esse dilatacionismo do Papé. Foi por causa de ser ditador que o Mouzinho foi expulso de ser Rei-Momo.

Esse bloco foi fundado pelos meus filhos com o Dr. Reinaldo & Cia e minha casa passou a ser a sede do bloco que não tem diretoria e todo mundo manda e ninguém obedece mas todos vivem em paz e si divertem a valer sem preocupações outras que levam ao profissionalismo e a depender de verbas da Prefeitura para sairem.

O bloco da Cobra e o Cxerevause, mantém-se fora da competição e assim ficam despreocupado com classificação e com prêmios e se dedicam a brincar e tudo que fazem é expontâneo, enquanto os outros se preocupam demais com os afeitos.

Assim o Carnaval está deixando de ser uma brincadeira para se tornar uma competição.

Estanho: País estuda adesão a associação

CUALA LUMPUR — O Brasil estudou as atividades da Associação dos Países Produtores de Estanho antes de decidir se adere a esse grupo (formado pela Bolívia, Malásia, Tailândia, Nigéria, Indonésia, Zaire e Austrália), declarou ontem um funcionário da embaixada brasileira em Cuala Lumpur, na Malásia.

Sem excluir a possibilidade de o Brasil integrar essa associação, o porta-voz disse que Brasília continua observando a ação do grupo e que deve analisar um informe preparado por seu embaixador sobre a recente reunião ministerial realizada em Cuala Lumpur. O Brasil assistiu à reunião na qualidade de observador e já foi convidado a integrar a Associação de Países Produtores de Estanho várias vezes por produzir cerca de 13 mil toneladas do produto anualmente e ter condições de fortalecer o grupo.

O porta-voz da embaixada brasileira disse que o Brasil também levará em consideração a posição dos países que industrializam o estanho antes de se decidir. As declarações foram feitas em conseqüência de um artigo da revista inglesa *Metal Bulletin*, segundo o qual o Brasil não entraria na associação (criada no ano passado para defender os interesses do grupo). A publicação assegura que os funcionários brasileiros em Londres surpreenderam-se diante das informações procedentes de Cuala Lumpur sobre o interesse de Brasília em unir-se à associação e que pediram esclarecimentos a Brasília.

O artigo da revista afirma que as informes sobre o interesse brasileiro para entrar na associação deviam-se a uma má interpretação de declarações do Embaixador brasileiro em Cuala Lumpur feitas numa entrevista coletiva. Os funcionários brasileiros assinalaram que a indústria do estanho encontra-se em rápida expansão no Brasil, onde a produção passou de 3.500 toneladas em 1979 a 13 mil no ano passado. Para este ano, espera-se que a produção aumente em 230% e chegue às 16 mil toneladas.

Tarifas telefônicas serão diferenciadas em todo País

As tarifas telefônicas urbanas e interurbanas poderão ser diferenciadas em todo o País, tornando-se mais elevadas nos grandes centros, como Rio de Janeiro e São Paulo, e mais baixas nas cidades de médio e pequeno portes. Essas mudanças estão previstas numa portaria do Ministério das Comunicações que, entre outras coisas, criou um grupo de trabalho para estudar a reformulação tarifária de todos os serviços de telecomunicações.

Segundo fontes do Ministério das Comunicações no Rio, essas diretrizes também abrem espaço para a eliminação da franquia de 90 impulsos, ainda existentes. Com essa medida, o faturamento das empresas telefônicas aumentará 18%, mas esta elevação só aparecerá no bolso do usuário e não afetará o índice de inflação, uma nova tecnica que as companhias telefônicas estão usando para aplicar aumentos disfarçados nas tarifas, sem criar problemas com o Governo.

Mesmo que queira, o usuário não pode defender-se desses aumentos irregulares para meter a mão em seu bolso. Ao assinar o contrato com a companhia telefônica de sua cidade, o contratante assina um documento de "participação financeira". Além do mais, o Congresso Nacional delegou poderes ao Ministério das Comunicações para alterar as tarifas "quando e como quiser", sem autorização prévia do Legislativo. Essa medida deixou o usuário numa situação de não poder acionar a Justiça contra a companhia telefônica.

O grupo de trabalho criado pelo Ministério das Comunicações vai também estudar a criação de um Fundo de Compensação Tarifária para permitir que se estimule o uso do telefone em regiões desprovidas e na Zona Rural. Só na construção de redes e centrais de telefonia nas zonas rurais de todo o País, o Ministério vai investir, em 1984, cerca de Cr$ 40 bilhões.

ESTADO DE RONDÔNIA
TRIBUNAL DE CONTAS

EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES

EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÃO
Concurso Público de provas e títulos para provimento de cargos vagos de AUDITOR do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA do Concurso Público acima referido, no uso de suas atribuições regulamentares, comunica aos interessados que estão abertas as inscrições para provimento de 3 (três) cargos vagos de AUDITOR, do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, criados pelo Decreto-Lei nº 047, de 31.01.83, de acordo com as seguintes especificações:

1 — Período de inscrição:
de 13.02 a 13.03.84

2 — Locais e Horários de inscrição:

a) Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, Av. Rogério Weber, nº... 2396 Porto Velho - RO. Das 8:00 às 12:00 horas.

b) Escritório de Representação do Estado de Rondônia em Brasília SCS — Edifício Paulo Sarazate, 4º andar — Brasília-DF. Das 8:30 às 11:30 horas.

3 — Nível de Escolaridade:
Superior em Direito, Economia, Administração ou Contabilidade.

4 — Idade:
35 (trinta e cinco) anos completos até a data do encerramento das inscrições.

5 — Nacionalidade:
brasileira.

As provas escritas serão realizadas, em Porto Velho — Estado de Rondônia, em locais, datas e horários a serem divulgados com antecedência mínima de 10 (dez) dias.

Os candidatos que obtiverem a nota mínima de 60 (sessenta) pontos nas provas escritas serão convocados para a **Prova Oral, esta** a ser realizada na cidade de Porto Velho — Estado de Rondônia, em local, data e horário a serem fixados oportunamente.

O vencimento mensal do cargo de AUDITOR é, presentemente, de Cr$ 832.000,00, acrescido de 30% de representação, além das vantagens previstas na legislação aplicável.

As Instruções Especiais do Concurso estão publicadas no Diário Oficial do Estado de Rondônia do dia 07 de fevereiro de 1984 e serão fornecidos aos candidatos, no ato de inscrição.

Porto Velho, 07 de fevereiro de 1984.
Conselheiro José Baptista de Lima
Pres. da Comissão Organizadora

SINDICATO RURAL VILHENA/COLORADO

Proposta Orçamentária para o exercício de 1984

Cód. Discriminação	DOTAÇÃO		Cód. Discriminação	DOTAÇÃO	
	C. Sindical	R. Próprias		C. Sindical	R. Próprias
111 Renda Tributária	2.200.000,00		213 Administração Geral	1.710.000,00	1.916.000,00
121 Renda Social		1.850.000,00	223 Assistência Social		4.200.000,00
143 Rendas Extraordinárias		4.466.000,00	243 Encargos Diversos	400.000,00	
			253 Diversas Despesas	190.000,00	
TOTAL		8.416.000,00	TOTAL		8.416.000,00

Colorado D'Oeste, 30 de novembro de 1983

Francisco Ferreira Cabral
Presidente

Salomão Ferreira Couto
Tesoureiro

Valdir de Araujo Coelho
Contador
C. R. C/PT/1.585
C P F — 042.562.808-30

Ladrões diurnos

Abilio Pimenta

Há quem viva delatando os ladrões que, incontáveis, têm aportado em nosso Porto Velho, cuja adunação populacional ainda não contém a dimensão da cidade de médio porte, mas a medida em que vai crescendo (ou que vai inchando), começa concomitantemente os mesmos vícios das cidades grandes: com marginais, assaltado ladrões, agindo durante à luz do dia com a maior tranquilidade.

Os que os defendem fundamentados em argumentos sobre a falta de assistência ao menor e outros motivos cuja compreensão não nos escapa, em parte têm lá suas razões. Na parte que me toca, acredito muito mais na índole da pessoa como fator preponderante para ser direita ou desonesta.

De outro modo, creio, os que procuram desculpas para os ladrões ou nunca foram assaltados ou se o foram, o que lhes surrupiaram falta não lhes fez. Desde que levaram do meu quintal, uma bicicleta e um botijão de gás cheio, passei a sentir mais veementemente, verdadeiro asco por esse tipo de pessoas, os "mãos-leves". E de quebra, pelos trambiqueiros também.

Dentre as incontáveis cascas de roubo havidas nos últimos anos em Porto Velho, aqui para o lado onde moro, mais recentemente houve duas ocorrências de vultosos furtos de jóias. Uma ali numa das casas do Jardim América, numa tarde de domingo quando os donos de casa tinham ido ao sítio, a outra, ola 1ª p.p., bem próximo da minha residência e em plena luz do sol da manhã. O pior é que quando a polícia consegue prender esses marginais, comumente ocorre de já terem vendido os objetos ou gasto o dinheiro quando se trata de valores em espécie, configurando-se dessa maneira o prejuízo e a justificada revolta da vítima.

E por falar em polícia, embora esteja sendo obedecida uma das prioridades do Governo de Rondônia — aumento do contingente policial —, infelizmente isso não tem sido muito eficaz, pois, se é aumentado um pouco o contingente, cresce assustadoramente o número de ladrões vindos em bandos sabe-se lá de onde...

Essa situação, amigos, não pode continuar. Sabe-se que no eixo Rio-São Paulo a violência (como os latrocínios) grassa tal praga ou epidemia incontrolável. Não é, entretanto cabível, que uma terra como a nossa relativamente nova, em cujo progresso econômico-financeiro acredita-se pelo potencial que possui e pelo trabalho que desenvolve, ensaie tal qual erva daninha o banditismo em detrimento do trabalho honesto, honrado dos que além de boa índole, possuem orientação para não causar danos à sociedade.

Ante esse quadro que tem se apresentado em Porto Velho, é mais que desejável e urgente participação decidida do poder de polícia no combate e prevenção à ação dos marginais, eis que a situação do povo está insustentável; embora que esse combate implique em maiores gastos para o aumento do contingente policial. Indefensável é que a população não pode nem deve ficar.

NECESSITAMOS

Assistente Social para trabalhar em praça de grande porte

EXIGIMOS

— Disponibilidade para viagem a Serviço
— Fixar residência no interior
— Experiência mínima de 02 (dois) anos em trabalhos de grupos/comunidades.

OFERECEMOS

— Salário acima de Cr$ 450.000,00
— Pagamento de diárias quando em viagem de Serviço
— Assistência médico-odontológica extensiva a dependentes
— Regime de Trabalho CLT

Asseguramos sigilo absoluto

Enviar Curriculum para Cxa. Postal 248 — Porto Velho — RO até 20.02.84.

RECANTO DA BELEZA

Mantemos completo sortimentos de PERFUMARIAS, COSMÉTICOS e Artigos para CABELEIREIROS dos afamados produtos HELENA RUBINSTEN — COTY — ELLEN JOY — DAMA DO BRASIL — TWAGE e outros.

PREÇOS ESPECIAIS PARA PROFISSIONAIS.

Avenida Pinheiro Machado, 1211 — Fone: 221-1836.

Dr. J. I. Macário

Doenças de pele — Doenças sexualmente transmissíveis
Consultório: av. 7 de setembro — Galeria Central s/49
Tel. 221-35 84 — diariamente, a partir das 18 horas
Residência: Conj. Bl.º Antº Quadra 18 Casa 122
Tel. 221-04-12
Porto Velho — Estado de Rondônia



Infeliz casca de banana

A nenhum observador sagaz da vida nacional, escapa a falta de conscientização dos nossos problemas básicos embalados em cacetes demagógicos, enquanto nossa terra palpitante de seiva virgem, apela desesperadamente ao poder criativo do homem.

Sabe-se também, que o poder criativo caminha a uma distância muito curta da inteligência, em paralelo, portanto, inseparáveis.

Alguns acontecimentos nas últimas horas, estão no pedestal de nossos comentários cotidianos e me refiro a violência desnatural e a política que, em voz alta, terminaram na inconformidade dos envolvidos em uma polêmicas invasão de terras particulares em nossa Porto Velho. Acontecimentos sem imaginação e desgarrados da realidade brasileira.

Que o povo está passando dificuldades, trata-se de uma verdade intocável. Mas falar de ideologias extremistas, de soberanias intocáveis e outros temas, colocando, se me permitem, uma casca de banana na perna do cidadão que já está na corda bamba, é uma doutrina ininteligível do ponto de vista de qualquer ciência. Não seriam então pregadores de votos emocionais e inconscientes?

O que está se vendo por aí parece ser a imagem de aprendiz de falso democrata que tem acima de tudo o direito, como fonte de equilíbrio social e o respeito ao homem de imprensa que honesta e profissionalmente estava lá. E repórter também vota. Nós jornalistas, não estamos acomodados nem submissos às dificuldades pelas quais passamos, pois que também somos cidadãos. Estamos engajados nos acontecimentos do País e seremos sempre contra a atitudes negativas que nos alarmam e nos amedrontam e cremos, seja também contra, a maioria dos militantes de todos os partidos políticos. De políticos precipitados e irracionais, estamos cansados e a história também. Esses, mais do que o reflexo da crise mundial, são colaboradores do desequilíbrio social. Preferem a terapêutica mutiladora à terapêutica medicamentosa.

Tudo, em seu determinado tempo, em novas eleições, o povo será autêntico e afastará os impostores que numa hora de tantas distorções, infelizmente escolhem o caminho incerto para a justiça social. Nsem o direito de falar em desabafos de rancores e prevenções, quando não o fazem por espírito de vedetismo.

E. Hyppolito

CUIDADO COM A POSE!



O compenetrado e sério deputado estadual Tomás Correia ensaiando novos passos para o desfile carnavalesco? e a explosiva vereadora Raquel Cândido, ao seu lado, mostrando que sabe rebolar ao ritmo do samba? Nada disso: apenas o momento em que a vereadora, saindo da prisão no 1.º DP, em companhia do advogado e deputado Tomás Correia, na noite de terça-feira, com Tomás acenando para alguns membros do PMDB.

A VELHICE DA PESSOA

Saulo Júnior

Na cultura atual, a juventude é tudo. Aquele que por ela passou nada resta senão estagnação e espera da morte. O envelhecimento acarreta inúmeros preconceitos, que se espalham em rótulos como "quadrado", "bitolado", "já era", e "ranço".

Há dois tipos de envelhecimento. Um é essencialmente biológico, outro, essencialmente social. O velho e marginalizado, o velho é oprimido. São fenômenos sociais, não esquecida a biologia, que favorece essa marginalização e essa opressão. Favorece mais não determina. Culturas antigas, mais ligadas ao trabalho físico que a nossa, e como tal mais dependentes dos determinismos biológicos, nem por isso marginalizam e oprimem o velho, como nós o fazemos. Os aspectos biológicos do envelhecimento são de inquestionável importância, mas não tratarei deles, jamais os negando.

A velhice é uma instituição política. É a perda do poder e uma convenção social instituída por um sistema que revoga os direitos do indivíduo após certo número de anos. Essa instituição justifica o exílio de seus membros, tachando-os de débeis mentais, incompetentes e decrépitos.

O cidadão é velho não tanto porque o seja na idade, nas artérias, nos ovários ou na vagina, nos testículos ou nos corpos cavernosos, nos músculos ou nos neurônios, mas sobretudo o cidadão é velho porque assim é decretado.

Para nós, médicos, envelhecimento e velhice são abordados sobretudo sob o aspecto médico. Mas esta palavra — medicina — é vaga, e as diferentes maneiras de conceituá-la e de exercê-la condicionam diferentes maneiras de pensar a velhice, distintos modos de lidar com o velho.

Numa medicina tradicional, voltada para a doença, e essa de substrato orgânico, qualquer definição de velhice dará ênfase aos aspectos biológicos: definições cronológicas, bioquímicas, histológicas. O médico se interessará essencialmente pela doença; nessa, pelo diagnóstico e tratamento; quando possível, cuidará de evitar a doença.

Se o médico, demais da doença, vê também o doente, se cuida da pessoa, se amplia a sua óptica incluindo o não-doente e, sobretudo, se vê o todo, a definição da velhice terá que considerar o imenso relevo dos aspectos sociais, culturais e econômicos.

Assim fazendo, descobrirá que não existe a ou uma velhice, mas uma velhice masculina e outra feminina; uma dos ricos, outra dos pobres; uma do século 19, outra do século 20; uma do intelectual, do funcionário burocrático, do trabalhador braçal.

Dirão alguns, dirão muitos que a afirmativa título é falsa. No mínimo é fantasiosa ou exagerada. A sociedade, acaso, determina as rugas da velha? A cultura condiciona a atrofia genital? A história explica a maior incidência de câncer? O modelo econômico cria a limitação funcional das articulações?

Sim, sim, claro está que o social em suas várias facetas nada ou quase nada determinou dessa regressão fisiológica; nem dessa patologia. Mas determina como viver com essa regressão fisiológica; como lidar com essa patologia e, até mesmo, como morrer dela ou com ela. Sim, sem dúvida alguma, quando afirmo que a velhice é essencialmente social, eu me coloco num plano humano. A atrofia do ovário é biológica; posso também dizer, zoológica, aqui considerando que o homem é também um animal. E quem o nega? Mas se a atrofia do ovário é biológica, zoológica, quem disse que a sexualidade da velha diminui ou cessa, e isso em decorrência da atrofia do ovário? Eis aí um primeiro engano. Os esfregaços vaginais ficam atróficos, mas isso condiciona a sirofia das esfregações amorosas?

É biológica a involução da visão. É social, a não utilização da visão remanescente, pois o desinteresse não mais justifica o manuseio de jornais, livros ou revistas.

É fisiológico ou fisiopatológico o emperro das articulações, mas é social, econômico, cultural e criminoso mandar o velho se aposentar por causa dessa limitação orgânica.

É a sociedade que diz que velha só uma coisa e não homem, que velha faz carinho no bisneto e não deseja o carinho do homem, o sexo do homem.

Mais importante que lermos é ver Harold Maud (Ensina-me a viver) e "A velha dama indigna", clássicos dos temas da velhice das cinematecas.

Esse tipo de raciocínio aplica-se a outras facetas da nossa condição humana e exige reformulação. É o caso, resumindo exemplo anterior de dizer: "Ser mulher é antes de mais nada um fato social". Afirmação que fere em que acima já se feriram com o raciocínio equivalente para a velhice.

Ser mulher, dirão, é ter útero, ter ovários, Óptica de cada um fará as variações: ser mulher é ser vagina; é ter estrogênios; é ser XX. Ser mulher, respondo, não é nada disso. Tudo isso é ser fêmea e, até aqui pouca diferença há entre égua, mulher e cadela.

Ser mulher é um fator social. Por isso, ser mulher é fato exclusivamente humano. Agora, assim colocado, ser mulher é bem diferente do ser égua ou ser cadela.

Nas palavras de Simone de Beauvoir (aliás estudiosa de ambos os assuntos, feminilidade e velhice) a pessoa não nasce mulher, torna-se.

Sartre iria por certo um pouco mais longe, achando que o tornar-se ("torna-se mulher", "torna-se velho") não fixa bastante as responsabilidades. Ele diria, suponho: a pessoa se escolhe mulher, a pessoa se escolhe velho.

E acrescento eu: ... e escolhe o tipo de velho que quer ser.

Ser mulher é chamar-se Maria. E ser educada como tal. É ser considerada Maria. E autojulgar-se Maria. Ser Maria é estar em conflito porque é difícil harmonizar o gozo do sexo com o estudo para o vestibular, o bebê na barriga com o trabalho no escritório, o bebê de três meses com um badalado fim de semana. E para ser a Maria que se descreveu o essencial é o fato social, pois ter útero, ovários ou vagina é apenas o comum, o habitual entre as Marias; não é o fundamental, não é a essência de ser Maria; é comodo é bom, mas nem é indispensável.

Assim como ser mulher é essencialmente um fato social e isto sem negar o biológico —, pelo mesmo raciocínio, volta à afirmação inicial de que a velhice é essencialmente um fenômeno social. Não negando — quem o nega? — o aspecto bioquímico, o fisiológico e toda a patologia somática da velhice; insisto e me coloco no plano essencial, o sócio-cultural. Num ouso dizer ser este aspecto o mais importante; digo apenas ser a nossa óptica especificamente humana.

Sintetizando: sobre uma matriz biológica de envelhecimento moda se imprime-se o padrão psicossocial da velhice. "Torna-se" tem aqui o sentido de formado, pois que posso na forma, no modelo, no módulo, no molde, no padrão, no esquema. **Assim, o velho se julga velho e é julgado velho. Julgando-se velho** comporta-se como tal e faz com que seja considerado velho. Considerado velho pelo meio, é induzido a julgar-se velho e corresponde à expectativa comportando-se de modo que esperam que ele faça. E assim, interage a imagem que a sociedade faz dele com a imagem que ele projeta.



Manoel vê com otimismo a cacauicultura rondoniense.

Texto de Cláudio Paiva. (Fotos Juanito e Rubinho).

SOCIÓLOGO DESTACA ATUAÇÃO DA CEPLAC



A cacauicultura rondoniense, que tem seu ponto mais forte em Ariquemes, ganhará dentro de algum tempo mais uma escola técnica direcionada à formação de pessoal especialmente para o trato com a cacauicultura.



A Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira — CEPLAC, já tem um programa para desenvolver a cacauicultura brasileira. "São pesquisas que estão sendo realizadas pelo Centro de Pesquisa do Cacau (CEPEC), em Ilhéus, na Bahia, e que estão sendo passada aos agricultores, através do departamento de extensão", informa o engenheiro agrônomo e sociólogo Manoel Malheiros Tourinho, chefe Adjunto do CEPEC, ao traçar um perfil da atuação da CEPLAC no País.

Reafirmando a credibilidade internacional da CEPLAC, Manoel Tourinho declarou ontem, que o Brasil ocupa o segundo lugar na produção de cacau, "graças ao esforço desenvolvido pelas autoridades responsáveis pela política cacaueira". Lembrou que, quando a Comissão iniciou suas atividades, na década de 50, ocupava o quarto lugar, com cerca de 80 mil toneladas. Hoje, a produção gira em torno de 280 mil toneladas. O produto é exportado para os Estados Unidos e Mercado Comum Europeu — MCE. São quase 1 milhão de cruzeiros de divisas para o País.

CACAU BOM

Segundo o também professor da Fundação Universidade Santa Cruz, de Ilhéus (BA), o cacau de Rondônia é tão bom quanto o da Bahia, o que não se justifica a divergência de preços, sob pretexto de que o cacau baiano é de qualidade superior, por isso é mais caro, custando em torno de 23 mil cruzeiros por arroba livre (de 15 quilos), enquanto em Rondônia atinge os 18 mil cruzeiros.

Doutorado em Sociologia pela Universidade de Wisconsin, Estados Unidos, Manoel Malheiros Tourinho defende a importância dos agricultores se organizarem politicamente, através de Sindicatos e Cooperativas. Entende, que "só assim, os produtores terão mais lucros, pois o cooperativismo elimina a ação dos atravessadores".

Assim como o coordenador Técnico-Científico da CEPLAC, Paulo de Tarso Alvim, o sociólogo também acredita que o Brasil poderá recuperar, ainda este ano, a liderança mundial na produção de cacau, devido às quebras de safras do nosso principal concorrente africano, a Costa do Marfim, que atualmente produz cerca de 400 toneladas.

Manoel Tourinho diz que os solos de boa qualidade estão realmente ocupados. Entretanto, observou que a tecnologia desenvolvida pela CEPLAC já permite plantar em solos, que antes eram considerados como marginais, muito embora haja um aumento considerável nos custos de manutenção da lavoura cacaueira, na Bahia.

LIDERANÇA

Acrescentou, ainda, o professor universitário que, se a Bahia não renovar seus cacauais, a tendência é perder a liderança para Rondônia. Destacou, entretanto, que já existe um programa de renovação em marcha, e que a tendência do cacauicultor baiano é de se conscientizar da necessidade de renovar as lavouras velhas e decadentes.

Otimista quanto as perspectivas da cacauicultura brasileira, Manoel Malheiros Tourinho destacou, também, que as pesquisas que estão sendo desenvolvidas na Bahia, vai proporcionar uma melhoria sensível na qualidade do cacau. "Os agricultores aprenderão a fazer uma boa fermentação e uma excelente secagem do cacau", disse.

O dia 21 de abril de 1971, de acordo com o sociólogo, marca o início oficial da ação da CEPLAC. Entretanto, o interesse do órgão da lavoura cacaueira por Rondônia foi despertado quase um ano antes. Em fins de julho de 1970, chega a Rondônia o engenheiro agrônomo Frederico Monteiro Alvares Afonso, com a missão de fazer um levantamento da viabilidade para o cultivo de cacau na região.

Ressaltou que, em pouco meses, o pesquisador da CEPLAC constatou a existência de solos excepcionalmente férteis para o desenvolvimento da cacauicultura. A outra condição básica a esse tipo de cultura já existia: chuva e distribuída durante todo o ano. "A partir daí, não se teve mais dúvidas quanto à vocação de Rondônia como pólo cacaueiro", frizou Manoel Tourinho.

COMPETITIVIDADE

Esclareceu que não há competitividade no mercado, anunciando que Rondônia está fadado a ser um grande produtor de cacau do Brasil, "exigindo uma organização política que dê embasamento a essa participação do Estado como grande produtor da Amazônia". Ele vê a cacauicultura brasileira como uma economia complementar e não competitiva.

Sobre a "vassoura-de-bruxa", que males têm causado à cacauicultura rondoniense, o chefe Adjunto do Centro de Pesquisas do Cacau enfatizou que a CEPLAC está desenvolvendo um esforço impar, para controlar a doença, "já que é impossível a erradicação". Assinalou que os agricultores precisam aprender a conviver com a patologia fitos-sanitária.

A CEPLAC, segundo Manoel Tourinho, mantém uma estratégia de fiscalização nos aeroportos e terminais rodoviários, para evitar que os passageiros transportem plantas hospedeiras naturais da "vassoura-de-bruxa". A medida visa evitar a contaminação da lavoura cacaueira baiana. "Todas as saídas tanto terrestre como aérea de plantas para o Sul são fiscalizadas por agentes da CEPLAC", explicou.

Em contrapartida, enfatizou que a CEPLAC mantém na Estação Experimental de Ouro Preto do Oeste, o cientista inglês, Steve Rudgard, que pesquisa a epidemiologia do fungo da doença. "Tudo isso, demonstra a preocupação da CEPLAC para com a lavoura cacaueira rondoniense, no desenvolver novas tecnologias para o controle da vassoura-de-bruxa", concluiu, dizendo que ingleses e americanos acreditam no "nosso bom cacau".

PESQUISADORES ELOGIAM PRODUTO RONDONIENSE

O coordenador Técnico-Científico da CEPLAC, Paulo de Tarso Alvim, em recente visita a Rondônia, acompanhado do cientista norte-americano Hank Purdy, disse, em Ouro Preto do Oeste, que "o Brasil poderá recuperar ainda este ano, a liderança mundial na produção de cacau, superando o principal concorrente, a Costa do Marfim.

Paulo Alvim, considerado uma autoridade no mundo em agricultura tropical, explicou que vê "nossa cacauicultura com muito otimismo, porque o Brasil detém hoje a melhor tecnologia e os melhores índices de produtividade e possui as melhores condições ecológicas para a expansão do cultivo".

CONSUMO

Ele ressaltou o estímulo que está sendo dado ao consumo de chocolate nos Estados Unidos, "agora, por exemplo, vivendo o chocolate hinge, período chamado de "farra do chocolate", uma inteligente campanha publicitária que aumentou em 10% o consumo do produto, em função também dos baixos preços do cacau e do açucar, nos últimos três anos.

Informou, ainda, que as fábricas de chocolate americanas estão ampliando sua capacidade. Comentou, também, Paulo Alvim que as dificuldades econômicas da Costa do Marfim se agravou no final do último ano, com problemas relacionados com a sucessão presidencial, que fez diminuir violentamente a sua produção agrícola. Além disto, a seca, na África, ocasionando grandes queimadas, provocou a perda de 115 mil toneladas na produção agrícola marfiniana, um prejuízo da ordem de 100 milhões de dólares.



Purdy (esquerdo) e Alvim dizem que o Brasil deverá ganhar a liderança mundial da cacauicultura.

FASE PRODUTIVA

Do mesmo modo, o chefe de Divisão da CEPLAC em Rondônia, economista Nilton Camargo Mendonça, disse que o Estado é hoje o maior produtor de cacau da região amazônica. "Isso sem se levar em conta que a maioria das plantas ainda não atingiu sua fase produtiva, o que só ocorre depois do quarto ano de cultivo", disse.

Para que a lavoura cacaueira do Estado continue crescendo em velocidade cada vez mais acelerada, a CEPLAC produz, em sua Estação Experimental, as sementes que proporcionam esta expansão. Lembrou que, somente em 1980 foram distribuídas seis milhões e 600 sementes.

A CEPLAC, conforme Nilton Mendonça, proporciona ainda benefícios aos agricultores, através de um sistema de revenda de insumos e equipamentos agrícolas. Há postos para abastecimento em todos os quatro pólos cacaueiros, além de um armazém central localizado em Porto Velho.



LIVROS — Mário Morel

A arte de entrevistar

Duas livros de entrevistas foram lançados dias atrás: "Cheiro de Goiaba", pela Editora Record, conversas do jornalista e escritor Plínio Apuleyo Mendoza com Gabriel Garcia Márquez, e "Os Olhos Abertos", de Nova Fronteira, entrevistas do jornalista Matthieu Galey com Marguerite Yourcenar.

Repercutindo-se nos leitores em geral, e questionando-se sobre as facilidades de comunicação, mas que nunca se tem certeza, e pensar, o que é uma entrevista, como e porque se faz.

Francisco de Assis Barbosa, no seu livro sobre Alceu de Amoroso Lima, "Memorando dos 90", toca no problema, na página 15: "O valor de uma entrevista está no diálogo, que forma o entrevistador descobrindo, quase sempre apanhado de surpresa, natural, espontâneo. Daí o valor desses depoimentos, confissões, autógrafos, que se revelam quase sempre de maneira viva e palpitante."

O jornalista Matthieu Galey dá a sua receita, na página 17, no "Os Olhos Abertos": "Essas entrevistas, realizadas no correr dos anos e aqui reunidas, organizadas, querem ser apenas o mais exato retrato de uma aventura pela qual há muito tempo nutro uma admiração especial, estou feliz por enfim partilhá-la com numerosos leitores. Mas é muitas vezes mentiroso 'diálogo', sobretudo a desequilibrado, pois cabe ao entrevistado o papel principal, o primeiro plano da cena, como um monólogo silencioso. Espero que me apreciem pela brevidade de minhas intervenções, ou ao redigir voluntariamente a moldura, a relação, com o pensamento cuidado em conduzir essa conversa de modo que se ouça a voz de Marguerite Yourcenar, e somente a dela."



Gabriel Garcia Márquez

Plínio Apuleyo Mendoza não dá sua receita, mas acredita que se aproxima de igual para igual com Garcia Márquez. Na orelha do livro diz-se quem é Plínio, e cita-se seus livros como "El Desertor" (1974) e "Años de Fuga" (1979) que obteve o Prêmio Plaza e Janés para romance colombiano. Ele nasceu em 1932, enquanto Garcia é de 1928. São amigos desde a juventude, ambos passaram pelo jornalismo com êxito. É uma conversa de dois amigos, entretanto à cordada um com o outro. Não é uma guerra, um embate para ver quem domina quem.

Enfim, nos dois livros, vê-se que a entrevista é uma arte.

Nos livrarias

FRANCA AMADOR — "Mário Peixoto", a primeira antologia de contos inéditos. Somma, Revista para Bailarinos, sob o título "O prazer é todo meu", uma homenagem de amigos e admiradores pelo aniversário Márcia Denser lança "Amorgrafo", de primeira de muitos escritos de hoje nos quais entram os jornalistas Nonato, Lygia Fagundes Telles, Nélida Piñon, Dalla Vian Stamo, Lya Luft, Rachel Jardim, Moacyr Campelo, Olga Savary, Pedro Cêra, Caldeira, Maria Courtney, Ivette de Oliveira Ladeira, Cleo Farias, Judith Grossmann, Marcos Rolemberg, Cecília Prada, Cristina de Queiroz, Nora Alvarez, Fernanda e Marcia Denser. O prazer será todo nosso!

JEDI — O romance do cinema de ficção, sobre cientistas, naves e extraterrestres, "Fronteira Azul", vem de John Brunner, tenente-coronel do exército inglês, com 15 livros de ficção científica publicados em 20 países. As críticas são muito elogiosas. Ele também é jornalista, poeta e pintor, está com os olhos no futuro.

PADRE P. CARVALHO — "Artur, o forte feminino", "Diário de Paz com Pedro", "Os Pecados Capitais", "A Cruzada", "Batalha pela Família", "Antônio M. Claret", sobre os Brasil Remoto em nove de José Amado e escritos coletivos com seu próximo, "Virgem e Mártir", observando os rios de inverno no oeste do Rio, como se mesmo dizer "um pau serve a outro, e um a ferro ao pau".

FELLINI — Um grupo chefia para os "atrevidos" — "Felini por Felini" é o livro que o [illegible] de 8 1/2 acaba de lançar. Nelini explicando para o mesmo e para seus críticos. O livro tem forte humor, uma biografia, uma filmografia e uma bibliografia.

HELOISA — Dois "best-sellers" com quem gosta de gênero. "Dicionário Sentimental" de Heloísa G. Carvalho que conta a história de um amor [illegible] "Amor negro" que ela viveu com pessoa para [illegible] Heloísa Seixas, sua amiga, e ao seguir "Amor em Cruz e Cruz", de Dias Gomes, que é palavra de cantar o sentimento de um personagem do Cristo, declara-se entre aspas de palavra está [illegible] números vezes com dedicatórias.

O Círio Perfeito de Pedro Nava

Do último livro de Edmar Nova Fronteira, dizem que o melhor livro é o de U. Eco, mas comprado a moda, não sabe opinar. Do que vem, os dois melhores são sem sombra de dúvida *O Círio Perfeito* de Pedro Nava cuja obra memorialística é a mais importante do nosso tempo. Nava, que além de ótimo memorialista (ao colocho Joaquim Nava é um dos melhores memorialistas do Rio e ao tempo a impressão que se acaba es- [illegible] também) é pintor e desenhista, tem um estilo pessoal inconfundível e tal sucesso desde que estreou em livros em 1972, com *Baú de Ossos*. O outro livro que se deve ler sem susto e é obrigatório em estante dos poetas que gostam de quebrar e somar é *Memorando dos 90*, entrevistas e depoimentos colhidos e apresentados por Francisco de Assis Barbosa, que continua grande repórter. Chico Assis Barbosa, como chamam seus amigos de "velha-guarda" (pois está ativo e lúcido, necessitava um panel dos entrevistas e depoimentos de Alceu Amoroso Lima nos últimos trinta anos, quando o grande escritor católico atingiu o pleníssimo do seu pensamento político lutando contra a violência e o autoritarismo.

VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL
Fim da impotência e da frigidez *



Tomando o poderoso afrodisíaco que é o verdadeiro "ATIVO DO SEXO", você acorda e se relaciona sensacionalmente.

Este "afrodisíaco" revitaliza a sua potência sexual com a rapidez e a [illegible] sexual e com a ausência de dores.

Testado e aprovado no mundo inteiro. Recomendado pelas maiores autoridades médicas, pois não tem efeitos colaterais nem contra-indicações.

Agora chegou a sua vez. Acabaram-se os seus dias de [illegible] e preocupação com sua performance sexual.

Para homens e mulheres com qualquer idade ou profissão. Sua composição, cuja fórmula tem origem estrangeira, é à base de ervas e extratos de vegetais de todo o mundo, estimula ainda mais o seu apetite sexual, [illegible] principais responsáveis de sua [illegible] na cama.

Resultam garantido. Devolvemos a importância paga se após o tratamento você não obtiver os resultados mencionados.

Pedidos somente mediante um cheque bancário ou através Correio, mediante pagamento à vista do custo acima, para ENCONTER LTDA.
Caixa Postal 2024 — Rocha Miranda — RJ.
Preço de cada vidro pelo Reembolso Postal ou Ordem de Pagamento:
Cr$ 1.300,00 mais despesas de remessa de Cr$ 1.300,00.
Pagamento antecipado através de cheque bancário: Cr$ 1.300,00 mais Cr$ 700,00 de despesas postais.
Enviar pagável no Rio de Janeiro. Ordem de Pagamento Vale Postal ou Vale Bancário.
A REMESSA É FEITA EM EMBALAGEM DISCRETA, SEM INDICAÇÃO DO CONTEÚDO.

Nome [illegible] Idade [illegible]
Rua [illegible] Nº [illegible]
Cidade [illegible] Estado [illegible]
☐ Vale Reembolso Postal Cr$ 1.300,00 mais Cr$ 1.300,00 de despesas de remessa.
☐ Pagamento antecipado através de cheque bancário Cr$ 1.300,00 mais Cr$ 700,00 de despesas postais.
☐ Cheque ☐ Vale Postal
☐ Ordem de Pagamento ☐ Vale Bancário
Nome [illegible]
Casa [illegible] Cidade [illegible] Est. [illegible]

AGÊNCIA LOCAL: Rua Buenos Aires, 227 — Centro — Tel. 221-3788

VÁ RECEBER O PIS DE FEVEREIRO

A partir dos dias 13 e 21 tem pagamento do ABONO para quem nasceu na primeira e na segunda quinzena de fevereiro, respectivamente.
Tem direito ao ABONO quem foi inscrito no PIS até 1978 e recebeu, necessariamente, no ano-base de 1982, até 5 vezes o valor médio dos salários mínimos vigentes em sua região.
Vá receber o seu ABONO na agência onde você estiver cadastrado.

PIS PIS



ABONO

Os nascidos em	Recebem no período de
1 a 5 (um a cinco)	13 a 21 de fevereiro
6 a 10 (seis a dez)	13 a 21 de fevereiro
11 a 15 (onze a quinze)	13 a 21 de fevereiro
16 a 20 (dezesseis a vinte)	13 a 21 de fevereiro
21 a 25 (vinte e um a vinte e cinco)	21 a 28 de fevereiro
26 a 30 (vinte e seis a trinta)	21 a 28 de fevereiro
31 a 35 (trinta e um a trinta e cinco)	21 a 28 de fevereiro
36 a 40 (trinta e seis a quarenta)	21 a 28 de fevereiro
41 a 45 (quarenta e um a quarenta e cinco)	21 a 28 de fevereiro
46 a 50 (quarenta e seis a cinquenta)	21 a 28 de fevereiro
51 a 55 (cinquenta e um a cinquenta e cinco)	21 a 28 de fevereiro
56 a 60 (cinquenta e seis a sessenta)	21 a 28 de fevereiro
61 a 65 (sessenta e um a sessenta e cinco)	21 a 28 de fevereiro
66 a 70 (sessenta e seis a setenta)	21 a 28 de fevereiro
71 a 75 (setenta e um a setenta e cinco)	21 a 28 de fevereiro
76 a 80 (setenta e seis a oitenta)	21 a 28 de fevereiro
81 a 85 (oitenta e um a oitenta e cinco)	21 a 28 de fevereiro
86 a 90 (oitenta e seis a noventa)	21 a 28 de fevereiro
91 a 95 (noventa e um a noventa e cinco)	21 a 28 de fevereiro
96 a 100 (noventa e seis a cem)	21 a 28 de fevereiro

ABRIL

Os nascidos em	Recebem no período de
1 a 5 (um a cinco)	13 a 21 de março
6 a 10 (seis a dez)	13 a 21 de março
11 a 15 (onze a quinze)	13 a 21 de março
16 a 20 (dezesseis a vinte)	13 a 21 de março
21 a 25 (vinte e um a vinte e cinco)	21 a 28 de março
26 a 30 (vinte e seis a trinta)	21 a 28 de março
31 a 35 (trinta e um a trinta e cinco)	21 a 28 de março
36 a 40 (trinta e seis a quarenta)	21 a 28 de março
41 a 45 (quarenta e um a quarenta e cinco)	21 a 28 de março
46 a 50 (quarenta e seis a cinquenta)	21 a 28 de março
51 a 55 (cinquenta e um a cinquenta e cinco)	21 a 28 de março
56 a 60 (cinquenta e seis a sessenta)	21 a 28 de março
61 a 65 (sessenta e um a sessenta e cinco)	21 a 28 de março
66 a 70 (sessenta e seis a setenta)	21 a 28 de março
71 a 75 (setenta e um a setenta e cinco)	21 a 28 de março
76 a 80 (setenta e seis a oitenta)	21 a 28 de março
81 a 85 (oitenta e um a oitenta e cinco)	21 a 28 de março
86 a 90 (oitenta e seis a noventa)	21 a 28 de março
91 a 95 (noventa e um a noventa e cinco)	21 a 28 de março
96 a 100 (noventa e seis a cem)	21 a 28 de março

MAIO

Os nascidos em	Recebem no período de
1 a 5 (um a cinco)	13 a 21 de abril
6 a 10 (seis a dez)	13 a 21 de abril
11 a 15 (onze a quinze)	13 a 21 de abril
16 a 20 (dezesseis a vinte)	13 a 21 de abril
21 a 25 (vinte e um a vinte e cinco)	21 a 28 de abril
26 a 30 (vinte e seis a trinta)	21 a 28 de abril
31 a 35 (trinta e um a trinta e cinco)	21 a 28 de abril
36 a 40 (trinta e seis a quarenta)	21 a 28 de abril
41 a 45 (quarenta e um a quarenta e cinco)	21 a 28 de abril
46 a 50 (quarenta e seis a cinquenta)	21 a 28 de abril
51 a 55 (cinquenta e um a cinquenta e cinco)	21 a 28 de abril
56 a 60 (cinquenta e seis a sessenta)	21 a 28 de abril
61 a 65 (sessenta e um a sessenta e cinco)	21 a 28 de abril
66 a 70 (sessenta e seis a setenta)	21 a 28 de abril
71 a 75 (setenta e um a setenta e cinco)	21 a 28 de abril
76 a 80 (setenta e seis a oitenta)	21 a 28 de abril
81 a 85 (oitenta e um a oitenta e cinco)	21 a 28 de abril
86 a 90 (oitenta e seis a noventa)	21 a 28 de abril
91 a 95 (noventa e um a noventa e cinco)	21 a 28 de abril
96 a 100 (noventa e seis a cem)	21 a 28 de abril

PROGRAMAÇÃO

Local	13 de fevereiro
Estadual	14 de fevereiro
Nacional	15 de fevereiro

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ADMINISTRADORA DO PIS

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
e mais 20 jornais do país

ANO VI — RIO DE JANEIRO, DE 12 A 18 DE FEVEREIRO DE 1984 — Nº 272

Carnaval - indústria está matando o nosso Carnaval - alegria

PAGINA CENTRAL



PENA DE MORTE
Solução, ou violência contra a violência?

PAGINA 15

ROSANA GARCIA
Ela solta as plumas, capricha no rebolado e arquiva a "Narizinho"

PAGINA 11



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL. SE NÃO FOR SEU EXEMPLAR, RECLAME

PONTO DE VISTA

A hora de cobrar a senadores e deputados

E[illegible] a primeira Legislatura dos parlamentares eleitos a 15 de novembro de 1982 e [illegible]

[illegible]

Cartas

VOLTARÃO OS SINOS

[illegible]

Pedro Evilin Silva
Viana – MA

[illegible]

PRAÇINHAS

[illegible]

[illegible]

Sua carta foi enviada à Recosil, editora do livro que sobre a FEB.

MÁGICA DO JOEL

"Meu caro Joel:
[illegible]

Evaldo Sinval Pereira
Rio de Janeiro – RJ

[illegible]

Correspondência para: Rua Santa Luzia, 799 – 8.º andar – Rio de Janeiro RJ

Diretor Editor-Chefe
Maximiniano Maia

Diretor
José Aziel Rocha

Consultor
Osvaldo A. Vasconcelos

Diretor de Projetos Especiais
César Medeiros

Editor-Executivo
Alberto Nunes

[illegible]

Conselho de Redação
[illegible]

Colaboradores

[illegible]

Coordenadores Regionais

[illegible]

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo ltda.
Diretor-Presidente
Maximiniano Maia

[illegible]

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO – Rio Branco; ALTO MADEIRA – Porto Velho; A CRÍTICA – Manaus; O IMPARCIAL – São Luís; O DIA – Teresina; CORREIO – João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS – Maceió; JORNAL DA CIDADE – Aracaju; DIÁRIO DA TARDE – Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO – Rio de Janeiro; A LIRA – Resende-RJ; SEMANA [illegible] A LIRA – Resende-RJ; SEMANA ILUSTRADA – Nova Iguaçu; JORNAL DO ESTADO – Curitiba; FOLHA DE GOIAZ – Goiânia; – A TRIBUNA – Rondonópolis-MT; [illegible]

PENA DE MORTE

Solução, ou Violência Contra a Violência?





Evaristo de Morais: [illegible]

PAULO ROBERTO PERES

Desprezando de todo o [illegible] nacional e encarando a realidade política, econômica e social no decorrer da História, qualquer pessoa sensata condenaria ações como a execução de Tiradentes, hoje herói nacional, a condenação de assaltantes comuns pela Lei de Segurança Nacional no período de exceção, a ação dos "esquadrões da morte" e os linchamentos públicos. Atualmente, entretanto, alguns setores da sociedade defendem a adoção da pena de morte para crimes comuns, como forma de combater a violência.

É bom lembrar que, nos países onde vigora a pena de morte, o índice de criminalidade é, muitas vezes, superior ao nosso. Nos Estados Unidos, por exemplo, onde existe cadeira elétrica, injeções letais e mais de mil condenados esperam suas execuções, o índice de criminalidade é de 9,8 por cento em cada cem mil habitantes. Um dos mais altos do mundo.

O criminalista Evaristo de Morais Filho acredita que a adoção da pena de morte no Brasil se tornaria a pena de morte clandestina. "Seriam duas penas: uma legal e outra não. A primeira, para casos de gravidade extrema. A segunda continuaria a ser praticada contra assaltantes, traficantes de tóxicos e outros delinquentes".

Segundo Evaristo de Morais, o crime é parte do preço que se paga pela dívida social, e a grande solução do problema não está na aplicação da pena de morte, mas numa profunda reforma, para remover as desigualdades sócio-econômicas, principal fator do comportamento criminoso existente no País.

Já o Deputado Farabulini Júnior (PTB-SP) defende a pena de morte. Ele é autor do projeto de reforma constitucional que altera o parágrafo 11 do artigo 153, da Constituição brasileira. A lei atual proíbe a pena de morte, o banimento e a prisão perpétua, salvo nos crimes de guerra externa. O Deputado quer incluir neste parágrafo "roubo, estupro, sequestro, rapto, atentado violento ao pudor, seguidos de morte".

Farabulini explica que "cabe ao legislador assumir a responsabilidade para inovar um caminho que conduza ao recesso o crime violento, tendo em vista que a função intimidativa da pena de morte é um dado importante. Assim cabe implícita e enriquecer o direito penal". Para fortalecer seu argumento, o político paulista cita vários filósofos que sempre apoiaram a pena de morte: "São Tomás de Aquino, Montesquieu, Rousseau, Voltaire, Lombroso, Garófalo, Kant, Hegel e outros".

Sobre a possibilidade de erro judiciário que, no caso de execução suprema, jamais conseguiria reparar o dano, ou seja, a vida do injustiçado, Farabulini usou um pouco de utopia ao afirmar: "Na sociedade que imagino, o poder judiciário seria especializado, para que não ocorresse erro. Haveria várias instâncias a fim de que o agredir se defendesse, inclusive o [illegible]



Abi-Ackel: pena de morte não resolveria a criminalidade

[illegible] que o Presidente da República concederia".

A Igreja promete fazer uma campanha pela rejeição do projeto. Dom Luciano Mendes, secretário-geral da CNBB, diz que os cristãos não podem concordar com esta medida, porque "ninguém tem o direito de tirar a vida do próximo. Só Deus". Protestantes e espíritas têm a mesma opinião.

O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, garante que a pena de morte não resolve a criminalidade no País. "Um indivíduo que entra numa residência à noite está disposto a tudo. A matar ou morrer. De que forma, então, a pena de morte seria válida? O sujeito que tem uma arma nas mãos está arriscando a sua vida e a temeridade de uma pena não vai influenciá-lo, porque ele está correndo riscos".

Dessa forma, acrescenta o Ministro, há aspectos psicológicos e sociológicos que devem ser examinados. "Por exemplo, por que a pessoa disparou, ou matou, naquele momento? Quais os motivos que a levaram a tomar esta atitude?" Abi-Ackel defende uma reformulação do sistema carcerário para conter a criminalidade, ao invés da pena de morte. "As cadeias são depósitos de gente sujeita a toda sorte de flagelo. Isso aumenta o índice de violência".

Uma pesquisa do IBOPE, no Rio e em São Paulo, demonstrou que 70 por cento dos entrevistados foram favoráveis à pena de morte. Mas a maioria das 600 pessoas entrevistadas fez ressalva quanto ao "tipo do crime". Estupros, sequestros e assassinatos a sangue-frio são os delitos que mais sensibilizam a opinião pública brasileira. A mesma pesquisa atribui o desemprego e o menor abandonado como fatores principais do crescente índice de violência urbana. Afinal, com quem estará a razão?

Agora você pode emagrecer com felicidade

PERCA PESO

E GANHE ENERGIA AO MESMO TEMPO!
ABSOLUTAMENTE NATURAL! PARA HOMENS E MULHERES.
"AGORA SIM! O EMAGRECIMENTO VIROU DIVERSÃO"
SUCESSO ABSOLUTO NOS EUA: GAP-50 E DIETA ALEGRE!







[illegible]









ROSANA GARCIA

ANTÔNIO ABREU
Fotos: Roberto Carneiro

Pernas de fora, biquinininho, ela arquiva de vez a Narizinho e solta as plumas



Quando o teatro de revista estava no auge, lá pelos anos 50, a atriz Rosana Garcia nem era nascida. Depois, devido ao cerceamento cultural imposto pelos anos 70, este gênero — a revista — foi, praticamente, varrido dos palcos e a sátira política — o principal carro-chefe de muitas revistas — abandona a cena. Nesta época, Rosana dava seus primeiros passos na televisão fazendo novelas e depois estouraria como "Narizinho", a neta de "Dona Benta" (Zilka Salaberry) do "Sítio do Picapau Amarelo", tornando-se conhecida em todo o Brasil.

Quem diria que um dia Rosana, a doce e terna menina dos contos de Monteiro Lobato na televisão, viraria estrela de teatro de revista! Sem pretensões de ser a vedete de corpo escultural, no entanto, de pernas de fora, plumas, paetês, um minúsculo biquíni, cantando e dançando, Rosana dá uma guinada radical em sua carreira. Ela pode ser vista, todas as noites, no palco do Teatro Rival, no Rio de Janeiro, onde está sendo levada a revista "A Tocha na América", de Gugu Olimecha — considerado um dos poucos cultores do gênero — e direção de Luiz Mendonça.

Nesta revista, Rosana tem oportunidade de trabalhar com célebres e famosos "revisteiros", com muitos anos de "janela" e tarimba, como o veterano Silva Filho, o cômico Olney Cazarré, a atriz Ilva Niño e o próprio Gugu Olimecha. Rosana que, inclusive, já teve uma experiência em teatro com a peça "Lampião no Inferno", que ficou pouco tempo em cartaz, considera "A Tocha na América" a sua estréia de verdade no palco. Sobre a peça anterior ela lembra: "Ensaiei três meses e só participei da estréia porque, na época, eu era menor e tive problemas com o Juizado. Depois o espetáculo saiu do Rival e foi para o Cine Show Madureira e não pude acompanhar o elenco".

Sobre "A Tocha na América", a atriz afirma, com entusiasmo: "Estou adorando fazer esta peça porque ela é, praticamente, a primeira revista que faço. É um tipo de teatro muito divertido, com canto, dança, sátira política e superdiferente das outras peças de teatro. Estou tendo a oportunidade de trabalhar com profissionais excelentes, com alguns dos quais já tive chance de atuar algumas vezes em televisão. Em suma, estou "curtindo" muito".

Atualmente se dedicando, exclusivamente, à peça e à filha Ana Carolina, de um ano e quatro meses, Rosana diz que o seu relacionamento com a filha é muito sadio e que "existem pessoas que nem acreditam que já sou mãe e pensam que minha filha é minha irmã. Para mim, ser mãe é um grande "barato". Sempre adorei criança e acho que depois que a pessoa é mãe fica com a visão mais aberta para tudo. Só trabalho à noite e logo tenho oportunidade de ficar o tempo todo com a minha filha que ainda mama no peito e não quer largar. Ela me aluga em tempo integral".

Para Rosana Garcia, a personagem "Narizinho", que ela interpretou durante cinco anos consecutivos, foi o principal divisor de sua carreira a nível de popularidade e acha que a "Narizinho" não a prejudicou profissionalmente:

"Fiquei sendo conhecida no Brasil inteiro e há exterior como Portugal e Chile. O programa, inclusive, ganhou prêmio da UNESCO — Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura —. Na minha opinião o fator prejudicial é que as pessoas não me esquecem como "Narizinho". Fica difícil para mim interpretar papéis mais sérios na televisão porque a personagem foi muito marcante. As pessoas acham que continuo sendo aquela eterna menininha chamada "Narizinho".

No entanto, a atriz diz sentir falta dos colegas do "Sítio do Picapau Amarelo": "Lógico que sinto saudade, principalmente agora que a "Globo" está reprisando alguns episódios dos quais eu participei. Eu tenho muita saudade do pessoal, dos dias de gravação que eram ótimos. Agora, não sinto saudade de fazer a "Narizinho" porque fiz cinco anos o mesmo papel. Foi um favor que passou e foi ótimo." Rosana lembra, ainda, que "passava mais tempo nas gravações do que na minha própria casa. Chegava do colégio e almoçava lá mesmo em Guaratiba — local de gravações — e em seguida começava a gravar até à noite. Hoje eu sei o quanto foi importante participar do "Sítio" e noto que, dia a dia, o programa vai de encontro à sua proposta de educar e divertir".

É sabido que teatro e televisão são dois veículos de comunicação completamente distintos. Para "Rosana Garcia", "na televisão, o ator para mostrar um sentimento basta se expressar e vem um "close" na sua frente. Já no teatro é preciso se expressar muito, mas porque o ator trabalha o corpo inteiro. Outro ponto diferente, na minha opinião, é quanto à resposta do público. No teatro, a resposta vem na hora, é imediata. Na televisão é necessário esperar, às vezes, um ou dois meses para saber se aquela cena foi bem recebida pelo telespectador".

No momento sem convite para trabalhar em televisão, a atriz encontrou no teatro um meio maior de expressão. Quando criança, nunca pensou em fazer teatro de revista, "nem podia imaginar. Mesmo quando, convidada por Luiz Carlos Niño para fazer "Lampião no Inferno", levei um choque. Pensei, logo eu que tinha acabado de fazer "Narizinho", trabalhar em revista?! Não tinha pretensões de ser uma vedete escultural, acho que isso não é necessário para se realizar um bom trabalho". "A Tocha na América", como toda revista que se preze, possui um grande elenco formado por Olney Cazarré, Ilva Niño, Gugu Olimecha, Silva Filho, Luiz Carlos Niño, Dirce Araújo, Dulcila, Elton Zion, Ivânia Carvalho, Paulo Celestino Filho, Tânia Moraes, Nadia Campos, Helena Wernek, Flávio Bruno e Dalva Conforte — uma grata surpresa que a revista não pode perder! —

Aos 19 anos, Rosana Garcia ainda mantém os traços de menina e revela seus anseios para este ano que se inicia, concluindo que "a gente espera tudo de melhor, ou seja, menos guerra e fome. Desejo, ainda, que haja eleições diretas no Brasil. Acho que meu desejo é igual ao de todo o povo brasileiro. Só que nem todo mundo deseja e não acontece nada". O sinal toca e Rosana entra em cena. Inicia-se mais um espetáculo. Nesse momento ela deixa para trás o ar de menina para encarnar a vedete.



RUBEM BRAGA

E saravá-piu-piu

"Tenho 19 anos". E então o rapaz conta sua história. Esteve em um seminário dos 11 aos 15. Como não sentisse vocação, saiu. Aconteceram umas infelicidades, e sua família ficou mal de vida. Teve de trabalhar. Hoje está ganhando para cobrir mais ou menos as despesas da família; e além de trabalhar e estudar ainda faz um jornalzinho com os colegas de escola.

Tem vontade de sair de sua pequena cidade para morar, vir para o Rio "procurar crescer como jornalista". Hesita; sabe que é uma imprudência. "Devo ficar em minha terra, vivendo na rotina?" Mais para a frente, na carta, confessa: "Não sei viver na rotina, quero alcançar a glória do ideal". Depois apela para mim:

"Peço-lhe que, ao menos, me dê uma ilusão de que posso ser útil à humanidade; pois a ilusão para o pobre constitui a metade da vida. Sou brasileiro e sinto que devo fazer algo em prol de minha pátria... Não me importo com a quantidade de trabalho; o que me interessa é ingressar na carreira jornalística. Envio junto a esta carta alguns números de meu jornalzinho".

Passo os olhos no jornal. É um desses pequenos jornais de colégio em que o nosso amigo escreve sobre as datas nacionais, os grandes vultos pátrios; um outro explica este negócio de crase que vem do grego "Krasis" e significa mistura; e são transcritos sonetos de Bilac e Bocage, B. Lopes e Fontoura Xavier, e fora disso há aniversários, esportes, pequenas notícias e as seções "Você Sabia..." e "Dizem Que..." informando o povo de que a Sônia deixou de flertar com o Rui só porque ele olhava demais para a Ruth, sua irmã, ou que o Wilson, como bom apreciador da cor morena, deixou a Maria do Carmo, porém logo se arranjou com a Luci.

Tudo está certo; mas por que esse rapaz se dirige logo a mim para pedir conselho? Que foi que escrevi, que frase solta no meio de alguma crônica pôde lhe dar a ilusão de que posso servir para dar conselhos a alguém? Ele diz que minhas crônicas servem de "lenitivo para as almas sofredoras", o que me deixa francamente embaraçado e talvez um pouco aflito.

O que me assusta é que de vez em quando acontece uma coisa assim: alguém me procura para ouvir uma palavra. Basta uma pessoa ter um nome saindo sempre no jornal ou na revista para que isso dê a ilusão a outras de que ali está alguém que lhe pode ser útil, alguém que possui alguma faculdade superior, capaz de orientar sua vida, resolver sua angústia, ajudar os seus sonhos.

Se até em relação a mim acontece isso, que não acontecerá aos que procuram explorar sentimentos e espíritos, os chefes de partido e de seita, os demagogos de todas as cores, os iluminados de todas as iluminações? É espantoso pensar no enorme campo de sentimentos disponíveis que ainda existe no Brasil, apesar de todas as explorações: a imensa massa flutuante de moços e velhos, homens e mulheres, capazes de a qualquer momento abraçar uma nova religião, seguir um novo chefe, adotar uma nova filosofia, entrar para um novo partido.

Com uma coluna de jornal ou uma página de revista, 15 minutos de rádio, ou 5 minutos de televisão e um pouco de cinismo ou paranóia — eu convenceria a milhares de pessoas de que o importante na vida é pentear os cabelos da esquerda para a direita, votar em mim e usar uma gravata roxa, se for homem, ou uma fita roxa, se for mulher, e no lugar de dizer "bom-dia" dizer "saravá-piu-piu".

Não, rapaz do interior, não te direi que venhas nem que fiques. Deves ser mais crédulo e não pedir conselhos a quem não conheces. É tudo o que honradamente posso te dizer.

E saravá-piu-piu!

Gravuras do Lívio Abramo, o oitentão



Em fins do ano passado o Centro Cultural da Prefeitura de S. Paulo fez uma exposição retrospectiva das gravuras de Lívio Abramo, para comemorar os seus 80 anos de idade. Não só a exposição, mas muito o catálogo que então se editou. Reproduz algumas gravuras e traz depoimentos sobre o artista escritos por Vera d'Horta Beccari, Amaldo Pedroso d'Horta, Geraldo Ferraz, Fayga Ostrower e Mario Schenberg. Em um pequeno texto o próprio Lívio conta o choque que sentiu ao ver uma exposição dos grandes gravadores expressionistas alemães, como Kaethe Kollwitz, Feininger, Schmidt-Rottluff, Heckel, Nolde, Kirchner...

A exposição foi uma idéia excelente, ainda mais porque associada a uma outra de Arnaldo Pedroso d'Horta, no décimo aniversário de sua morte.

Acho, porém, que a homenagem maior que se poderia fazer a Lívio Abramo seria a publicação de todas as gravuras com que ilustrou o livro de contos "Pelo Sertão" de Afonso Arinos (ele foi feito para a coleção "Cem Bibliófilos" — uma edição limitadíssima. É uma pena que ilustrações de alto nível como estas fiquem desconhecidas do público. Só 9 ou 10 foram reproduzidas agora. Os "Cem Bibliófilos" não existem mais; e uma edição fique poderia ser patrocinada pelas Secretarias de Cultura de Minas e de S. Paulo, já que os autores são um mineiro e um paulista) levaria a um público um pouco maior a excelente obra do Lívio. Deixo aqui esta sugestão para o José Aparecido e o João Pacheco Chaves. Uma das gravuras acompanha esta nota.

A poesia é necessária

Poema

BRUNO CATTONI

1a. tentativa

Estavas linda, Inês, posta em decúbito
quando o cavaleiro Luz banhou-te o dorso
com a lâmina do adeus, coisa estúpida
a te penetrar profundo nas omoplatas
até onde guardas a mil chaves a saudade
seus martírios, cavalos, ornatos
até onde vai intacta a imagem

2a. tentativa

Tu, só tu, puro amor e glória nos
Verso-utopia que pretendo e temo
Utopia-verso tecendo pela palavra
a forma suja de uma mulher no mundo
vapor de fogo nos poros imundos
interior de prado, a cortar-lhe nos
navegar the martírios e triunfos

3a. tentativa

Estavas linda, Inês, refugiada
punindo o travesseiro com todos abraços
inchando-se e murchando como um mamífero
tendo a impressão de que teu próprio veneno
te é mortífero
Estavas linda, breve e perda
de tua mais recôndita memória

(Do livro "Figuras", Ed. Civilização Brasileira)



JOEL SILVEIRA

SEMÂNTICA



Delfim Netto

Áfrico — é como passou a se chamar, no Brasil de hoje, tudo o que é petitório, bandalheira e falta de vergonha.

A inovação semântica inspirou-se em: Delfim Netto; um áfrico sem jeito, um homem e indivisível áfrico. Áfrico e semiótico.

ESPEREM



Maluf

A impressão que tenho é que uma das primeiras medidas do sr. Maluf, no caso de chegar à Presidência da República (o que não deve, não pode acontecer) será fechar e lacrar a Petrobrás. Por vingança.

Aquele retumbante e caríssimo fracasso da Paulipetro, é um peso em sua garupa.

Agradecimento



Tancredo Neves

Obrigado, governador Tancredo. Graças a Vossência, ganhei de um amigo uma garrafa de excelente uísque, que estou economizando ao máximo.

Foi uma aposta. Eu disse que o senhor de forma alguma iria ao comício do dia 25 de janeiro último, em São Paulo. O amigo retrucou:

— Aposto como ele vai. Conheço o Tancredo.

Respondi:

— Eu também conheço. Não vai.

— Quer apostar? Uma garrafa de uísque, doze anos?

— Topo.

Ganhei. Obrigado, pois, governador.

No mais, devo dizer que foi uma das apostas mais fáceis de ganhar das tantas que já fiz em minha vida. Obrigado, pois, governador. Ainda resta metade da garrafa do incorruptível néctar. Quer provar?

FARO

De duas coisas tenho cada vez mais certeza: primeira — o sr. Maluf de forma alguma será Presidente da República; segunda — o futuro Presidente (indireto) será o sr. Tancredo Neves. Isso se o doutor Aureliano não atrapalhar.

Quem me contou? Meu faro.

FABRICADO

Logo no dia seguinte ao comício pró-diretas do dia 25, em São Paulo, onde mais de 200 mil pessoas botaram a boca no trombone, apareceu o engrolado sr. Leitão de Abreu na TV e nos jornais, afirmando:

— A coisa toda foi preparada.

Claro que foi preparada. Pelo povo. E por isso é que saiu tudo tão direitinho.



Leitão de Abreu

DIFERENÇA

Semana passada, em Belo Horizonte, um gentio, num tom que pretendia ser gaiato, ou pelo menos galhofeiro, me perguntou:

— Qual a diferença entre um mineiro e um sergipano?

Respondi:

— Apenas uma: sergipano nunca envelhece; e mineiro já nasce velho.

CUIDADO

Do sr. Ricardo Amaral, numa de suas mais recentes e como sempre copiosamente desinibidas entrevistas:

"O álcool torna as pessoas generosas mais generosas, os alegres mais alegres e os chatos mais chatos".

Concordo inteiramente. E por isso é que sugiro que ele, Amaral, beba sempre com moderação.



Ricardo Amaral

SEM INSPIRAÇÃO

Opressiva desesperança, soluçava eu — outrora, **muito outrora — quando fazia versos.**

Pois opressiva desesperança é o que venho sentindo agora, e desta vez com mais intensidade e mais amargura. E sem qualquer inspiração.

CANSEIRA



Golbery

Do coronel Golbery:

"Em agosto vou fazer 73 anos. Estou ficando cansado".

Tem razão. A vida na caserna, com a sua rígida disciplina, seus horários excessivamente matutinos, suas múltiplas e exigentes tarefas, cansam muito.

Não resta dúvida que o coronel está a merecer um prolongado, interminо, definitivo descanso. E nada de leituras ou de escritas. Descanso, apenas.

Caminho da Estante

"Num fundo de pôr-do-sol, hoje dramático, em ouro, vermelho e nuvens sombrias amontoadas, pássaros faziam lentas evoluções, como fragmentos de alguma substância após um redemoinho. Parecem gralhas, mas não é possível, devem ser mais gaivotas. Mas é bom imaginar que são gralhas; e, enquanto caminho de volta para casa, os plátanos parecem assim todos curvados pelo vento, com seus troncos manchados, corças preparando-se para saltar juntas em direção dos portões do norte". — *Doris Lessing*, "A tentação de Jack Orkney e outros contos", pág. 130, Editora Record.

xxxxx

"Com a deflagração do golpe de estado, em 1964, o poderoso CGT esboça uma pálida reação que não passa do tamborilar de uma fracassada greve geral. O CONSINTRA também adere à greve, mas não tem condições de efetivá-la, limitando-se a emitir pronunciamentos e advertências. Greves parciais são deflagradas no Porto, na Rede Ferroviária do Nordeste e algumas cidades da Zona da Mata, sem que uma coordenação as generalize. As lideranças do sindicalismo nacionalista-populista, que se mostraram tão eficientes nas campanhas eleitorais, revelam-se perplexas nos momentos de aguçamento das crises político-sociais. Isso porque, dependentes do jogo político institucional, não conseguem vislumbrar o encaminhamento de qualquer saída independente para o proletariado e demais setores explorados". — *José Arlindo Soares*, "A frente do Recife e o governo de Arraes", pág. 125, Editora Paz e Terra.



TELEVISÃO
Maria Helena Dutra

VISTO

A boa palavra do poeta e crítico



Ferreira Gullar

Serve para todos. No livro Sobre Arte, Ferreira Gullar escreve: "Um aspecto interessante a estudar, no fenômeno da arte atual, seria a influência sobre ela dos meios de comunicação de massa. Não me refiro à influência desses meios sobre a linguagem da pintura, patente sobretudo no "realisme nouveau" e na "pop art", mas sobre o comportamento dos artistas na sua relação com sua arte e com o meio social. Essa influência corre paralela a um outro fenômeno mais profundo e determinante que é marginalização gradativa das artes plásticas, a partir da segunda metade do século passado. O surgimento de uma sociedade de massa gerou os novos meios de comunicação massivos e as artes de massa. Dentro desse quadro, a pintura, arte individual e artesanal, perdeu o peso que tinha no passado. O pintor sente que a sua mensagem só pode ser apreendida por uma minoria extremamente reduzida de pessoas. Essa marginalização contribuiu para a exacerbação das experiências desenvolvidas pelos pintores e influiu no rumo tomado por algumas dessas tendências. Os "happenings" são manifestações bem evidentes disso. Os artistas da "land art" não se animariam a trabalhar em regiões desertas, fora da vista do espectador, não fora a possibilidade de filmar o trabalho que realizam aí.

Assim, os meios de comunicação de massa tornam possível o aparecimento de novos caminhos de expressão, mas o que se observa é que, na maioria dos casos, os artistas vão de fato se convertendo às formas de arte industrial: a fotogravura, o cinema, o vídeo-tape. Há, no entanto, da parte dos artistas, uma resistência a isso; eles procuram manter-se numa zona intermediária, temendo ser sorvidos pela voragem daqueles meios massivos. E esse impasse termina por revelar a essência de sua atitude: autores de obras extravagantes tornam-se objeto de interesse para a televisão e a imprensa, e desse modo aparecem freqüentemente neles, ganham notoriedade. O que a obra significa importa pouco, e o grande público, que a desconhece, passa a conhecer de referência o autor apenas. Apoiado nessa notoriedade espúria, esse artista torna-se o profeta de uma nova arte, anuncia transformações surpreendentes e aponta caminhos para a arte do futuro. Se essa arte será feita ou não, pouco importa também. Mas sempre que se discute na televisão ou na imprensa questões de arte, esse personagem será ouvido. Ele pode, a partir daí, dispensar-se de fazer qualquer outra coisa além de profecias, e até mesmo — num novo giro surpreendente — voltar a pintar quadros de cavalete que agora terão compradores certos..." Em qualquer setor artístico o relacionamento é igual. Pela transcrição.

PRESENTE



Jimmy Cliff

■ Outra citação. Concordando com Marguerite Yourcenar, autora de "Memórias de Adriano", responde em "De Olhos Abertos", outra boa edição da Nova Fronteira, à pergunta "A senhora condena a televisão?" Ela fuzila: "Certamente, da maneira como ela nos é oferecida. Por isso não tenho televisão. Não tenho necessidade de pessoas que chegam em minha casa numa hora determinada como vendedores ambulantes que viriam propor suas mercadorias ou tentar insinuar-me as opiniões que lhes disseram para exprimir. Você já leu 1984, de Orwell, com seu mundo da televisão obrigatória? Já estamos quase lá". A ma[illegible] já [illegible].

■ Merecido. Com muita festa o elenco da peça "Besame Mucho", em cartaz no "Teatro Glaucio Gil", no Rio de Janeiro, comemorou cem apresentações. Justo sucesso deste trabalho de Mário Prata. Em televisão chegou à glória com "Estúpido Cupido", mas suas novelas posteriores, "Sem Lenço Sem Documento" e "Dinheiro Vivo", foram fracassos retumbantes. No teatro agora ele se reencontra ainda contando histórias que se iniciam em Albuquerque, a mesma cidade de seu trabalho mais famoso, e no palco com muita originalidade arma sua trama do fim para o princípio. Entre os atores, o grande destaque é Louise Cardoso, agora em "Champanhe", que tem o melhor papel de sua vida. Vale dar uma olhada. Em termos de peça nacional, só perde para "A Lira dos Vinte Anos", agora no "Teatro do Bolso", que não tem atores televisivos mas é a mais comovente primeira obra que já vi. Tipo imperdível.

■ Uma bobagem. No "Discoteca do Chacrinha", nenhum entusiasmo despertou a presença de Jimmy Cliff. Mesmo assim, tendo sempre o grupo nacional "Paralamas do Sucesso" fazendo o "show" de abertura, ele andou pelo Maracanãzinho, Vitória e Bahia. Concluímos, portanto, a importar superficial para o único artista estrangeiro a pintar no verão brasileiro um nome selecionado não passaria da reserva do Nadinho da Ilha.

■ Já está no ar o programa diário da "TV Manchete" intitulado "Esquentando os Tamborins". Tudo bem já que será a única estação a transmitir o carnaval carioca. Só que tem apenas micro rede. Tomara que consiga vender esta programação para estações independentes pelo resto do país. Nas inúmeras capitais em que atua, está providenciando ser sintonizada via UHF. Mesmo assim ronda o perigo, embora no carnaval não haja pesquisa de audiência pois é tempo de férias do Ibope, que a famosa festa do Rio de Janeiro acabe perdendo longe para qualquer filme reprisado na "Globo". Dizem que será "O Vento Levou". Sobrando na cuíca.

FUTURO



Jô Soares

■ Filmando bem. Amanhã começam as gravações de "Viva o Gordo", da "Rede Globo", para chegarem ao ar em março. Três tipos diferentes já foram aprovados para Jô Soares e devem ser divertidos pois são eles: um líder de conjunto punk, uma fã capaz de levar qualquer artista à loucura e um agente de segurança que nem sempre consegue cumprir suas funções. Que dê e no certo. Além do astro, a equipe de redatores permanece a mesma e é formada por Max Nunes, Hilton Marques, o próprio Jô, Afonso Brandão e José Mauro. Todos também do ramo. Cecil Thiré continua na direção e a produção também segue firme com o competente Pinuca.

■ Na próxima sexta, 17, a "Globo" exibe o último capítulo de "Eu Prometo". Infelizmente não foi um sucesso de prestígio nem de público, por compreensíveis razões, e a lotação volta a mirar a novela das dez de sua programação. Em seguida reprisa "Bandidos da Falange", um dos melhores trabalhos da televisão brasileira em 1983, trazendo em seguida, pela terceira vez, "Lampião e Maria Bonita". Que será seguida pela primeira minissérie de 84, que vai focalizar Padre Cícero. Está levando a série a campanha em favor do Nordeste.

■ A "Rede Manchete" voltou a exibir, aos domingos — hoje passa a segunda parte de "A Tulipa Negra" — a BBC Super. Vários profissionais da televisão brasileira gostam muito de ridicularizar uma série devido ao seu andamento lento, a maneira teatral e não cinematográfica de sua condução e soluções amadorísticas em presenças como de guerra e multidões. Não deixam de ter razão. Mas deveriam reparar também na perfeita fidelidade ao espírito da obra adaptada que estes trabalhos revelam e a escalação igualmente ótima de seu elenco. Não só em tipos físicos mas nas atuações sem estrelismos e naturalismos estéreis. Daí tiram que até os ufanistas brasileiros, — fazemos a melhor televisão do mundo — tem que baixar cabeça por saber destas nossas notórias fragilidades.

■ Mesma coisa. Todo ano é igual a lenga-lenga dos anúncios realizados pelas emissoras de televisão. Acabamos de adquirir os melhores filmes de todos os tempos e o feliz espectador do meu canal passará 365 dias ou noites se deliciando com as glórias do cinema. Em 83 não foi diferente. Mas o presente das transmissões e seu futuro próximo não desmentem a tradição de que estes anúncios são apenas continuidades pelas chegadas ao distinto público. Hoje e amanhã, em todos os canais, apenas reprises. Algumas de filmes que já podem reclamar seu Fundo de Garantia, PIS ou PASEP e até mesmo licença-prêmio de tantos anos que têm de casa. Ou emissoras.

moda

CELINA DE FARIAS

Acontece em Paris



— A blusa volta ao cenário feminino, reabilitada por vários artistas que propõem modelos longos e fluidos. Nos anos 60, ela era a peça principal do vestuário feminino; depois foi substituída pela camisão folgado, em estilo masculino, e, agora, o seu retorno está garantido.

Um acontecimento cinematográfico interfere na vida de Paris. Anthony, filho de Alain Delon, entra na moda, mais precisamente na moda couro. O lançamento do jovem Delon deu-se em grande gala: uma badaladíssima festa no "Apocalypse", clube "privé", em voga, na noite parisiense.

— A Maison Chanel evolui e acompanha as modificações da moda. Lançou em sua coleção 84/85 o índigo. O responsável por tal modificação é Karl Lagerfeld, que dirige os ateliês, em Paris, há pouco mais de um ano. Na sua concepção revolucionária, o clássico "tailleur" passa a ser confeccionado em índigo e mantém os debruns coloridos e os botões dourados do casaco.

— Guardem esse nome: Jean Paul Gaultier. É considerado o grande e atual vedete da moda francesa. Parisiense, 31 anos, Gaultier vem de um longo aprendizado que inclui escola de estilismo, seguida por estágio nos ateliês mais prestigiados do mundo, os da alta-costura francesa. Talentoso e criativo, rapidamente tentou voar com suas próprias asas, criando um estilo de moda vanguardista, irreverente, ousado e engraçado, em que a palavra sério não é muito levada a sério. Estourou nas paradas da moda internacional em outubro de 1980, quando, pela primeira vez, seu desfile provocou brigas na porta do "Salle Wagram".

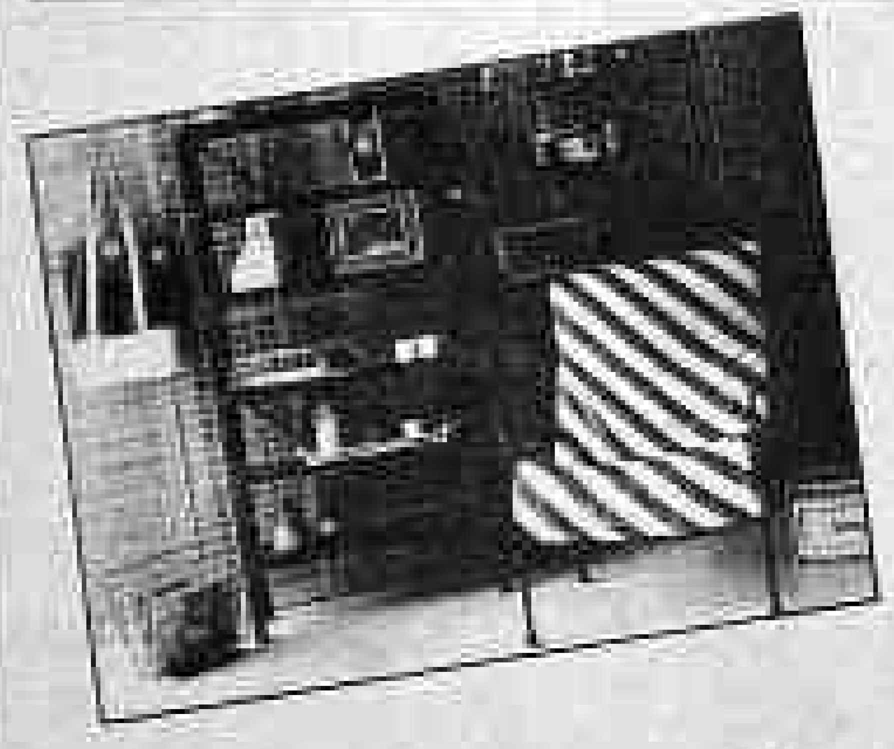


No Calor...

Para os dias mais quentes, nada como usar uma roupa leve, confortável e descontraída e que, ao mesmo tempo, esteja dentro dos padrões e tendências. Num país como o nosso, onde o calor predomina, o ideal é usar roupas que se amoldem aos nossos costumes e formas de vestir.

Muita perna de fora, que faz uma linha ideal para as estações próximas — que tal as bermudas, fazendo conjunto com camisetas ou blusas, tudo dentro do "in" atual... Observem as fotos e se inspirem...

"Alta Tecnologia"



Lançado recentemente nos Estados Unidos e na Itália, com impacto total, o "high-tech" já é acompanhado, no Brasil e no exterior, a seu grande momento. Este estilo de decoração é marcado pelo uso do metal e foi buscar sua inspiração na tecnologia industrial, daí o seu nome, uma abreviação, em inglês, de "alta tecnologia".

De fato, consiste no aproveitamento, em ambientes residenciais, de materiais e formas utilizadas nas indústrias. Nessa transposição, é claro, há uma modificação de proporções e de certos detalhes, mas permanece o conceito básico das indústrias de procurar elementos funcionais.

Assim, um carrinho de chá pode ser inspirado num carrinho de transporte de material de uma fábrica e uma estante pode lembrar as estantes de uma seção de almoxarifado — tudo no melhor estilo prático e funcional, em ferro pintado. Bons exemplos também são as telas aramadas que servem para pendurar desde quadros e enfeites na sala até calcinhas no banheiro ou temperos na cozinha. Basta prendê-las nas paredes e, com ganchos próprios, ir colocando o que der e vier.

Cadeiras, mesas, camas e centenas de objetos "high-tech" dão bem a dimensão de como a moda pegou. E pegou não só porque é bossa mas também pelo aspecto econômico. O ferro tornou-se mais acessível nos últimos tempos, mantendo um preço muito bom e competitivo. Unindo os dados estético e econômico, o "high-tech" explodiu.

correio

DICAS SOBRE OVOS

Minha família adora comer ovos. Gostaria de algumas orientações sobre este alimento.
(Márcia Cunha — Rio)

Para determinar se um ovo é fresco, sem ter que quebrar a casca, mergulhe o ovo em uma tigela com água fria e salgada. Se o ovo afundar, é fresco; se boiar, jogue o ovo fora. Ovos frescos são firmes e sobrancudos. Ovos velhos são moles e esparramam. Para determinar se um ovo é cozido, faça-o rodar. Se girar, é um ovo cozido, se somente balançar irregularmente é um ovo cru. Faça um pequeno orifício no ovo, com um alfinete, e ele não quebrará quando colocado em água fervendo. Umas gotas de vinagre farão com que os ovos "pochés" não se espalhem pela panela. Ovos, quando batidos em temperatura ambiente, tornam-se mais fofos e crescem mais. Se for cozinhar ovos que estejam com a casca rachada, coloque um pouco de vinagre na água e as claras não sairão pelas rachaduras. Quando os ovos ficarem grudados na caixa de papelão, umedeça a caixa e os ovos poderão ser retirados sem que se quebrem. As claras ficarão mais firmes quando batidas, adicionando-se 1 colher (chá) de cremor de tártaro para cada xícara de claras (7 ou 8 ovos). Um pequeno funil ajudará a separar as claras das gemas. Quebre o ovo sobre o funil e a clara descerá enquanto a gema ficará em cima. Para fazer suflê, é melhor usar ovos médios do que grandes. Ovos extragrandes fazem com que os bolos abaixem quando frios. A qualidade dos ovos é a mesma, sejam eles brancos ou vermelhos. Para que a casca dos ovos cozidos saia com mais facilidade, ponha água fria escaqueando bem. Para guardar gemas durante alguns dias, cubra-as com água fria e ponha no refrigerador. As claras de ovos podem ser guardadas congeladas por um período de até um ano. Coloque-as num recipiente plástico e poderá ir acrescentando claras para depois usá-las em merengues, bolo de anjo, pudim de claras, etc. — 1 xícara equivale a 7 ou 8 claras de ovos. Poderá recongelar claras que forem descongeladas. Para fazer omeletes mais leves e fofos, adicione uma pitada de maisena antes de bater.

SUJEIRA DOS COLARINHOS

Como faço para limpar corretamente colarinhos de camisas?
(Lucília Correia — Petrópolis)

Com um pequeno pincel, passe xampu de cabelos nos colarinhos antes de colocar as camisas na máquina; o xampu contém ingredientes que dissolvem as gorduras expelidas pelo corpo. Ou então passe giz com força no colarinho: o giz absorve a gordura e quando a gordura for removida, a sujeira sairá facilmente; se o colarinho estiver muito sujo, você terá que aplicar o giz diversas vezes; caso não, só uma aplicação basta. Outra fórmula: aplique uma pasta de vinagre com bicarbonato de sódio; esfregue bem e enxague como de costume; esse método remove sujeira e mofo.

CHEIRO DE TINTA

Vou pintar meu apartamento e gostaria de saber como posso diminuir o cheiro de tinta.
(Beatriz Cardoso — Nova Iguaçu)

Adicione, a cada lata de tinta de 1/4, duas colheres (chá) de baunilha. Ou então coloque uma panela com água contendo uma colher (sopa) de amônia e refrescará o ar do quarto que está sendo pintado; deixe durante a noite. Ou então coloque uma cebola grande cortada dentro de uma panela com água fria: os odores da tinta serão absorvidos pela cebola, em pouco tempo.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — CEP 20.030 — Rio de Janeiro.

MUTIRÃO

Governo de Rondônia acerta os ponteiros com a Bolívia

A presença do Governador de Rondônia, Jorge Teixeira, na comitiva do Presidente João Figueiredo, que, na última sexta-feira, foi à Bolívia, representou o acerto final de questões pendentes, algumas delas desde quando o Acre foi anexado ao Brasil e se iniciou o processo de construção da (hoje) extinta Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, até agora, quando lideranças brasileiras e bolivianas da área de Fronteira reivindicam seguidamente a criação de uma área de livre comércio ou, então, entabulam contatos para que seja liberado o pouso de aviões da empresa Lóide Aéreo Boliviano e das brasileiras Vasp e Cruzeiro no Aeroporto de Guajará-Mirim.

O Secretário da Indústria e Comércio de Rondônia, Reginaldo Vasconcelos, distribuiu um documento intitulado "Síntese e Aspirações do Intercâmbio a Nível de Fronteira", onde alinha, com sete itens, o conjunto de medidas que, conforme documentos já enviados ao Presidente João Figueiredo e aos Ministros do Interior, Fazenda e Planejamento, podem representar enorme injeção de ânimo na maior das fronteiras brasileiras com a Bolívia e que, hoje, só do lado brasileiro, envolve três municípios e a área onde, até 1988, dentro do Programa Polonoroeste, deverão ser instaladas 25 mil famílias na região do Vale Guaporé e Mamoré.

ASPIRAÇÕES

Alinhavadas pela Secretaria de Indústria e Comércio de Rondônia, as sete aspirações do intercâmbio fronteiriço Brasil-Bolívia podem ser resumidas:

1 — Criação de área livre de comércio em toda a zona fronteira;

2 — Integração rodoviária como cumprimento do Tratado de Petrópolis e do Acordo de Roboré, com asfaltamento da estrada de acesso entre Guajará-Mirim e Porto Velho;

3 — Abrir o tráfego de aeronaves internacionais no Aeroporto de Guajará-Mirim, cuja infra-estrutura permite pouso de jatos;

4 — A desburocratização do comércio internacional, permitindo o livre comércio e facilidades necessárias ao intercâmbio comercial;

5 — Criação do Consulado Boliviano em Porto Velho e um Vice-Consulado em Guajará-Mirim, além de um Consulado brasileiro em Santa Cruz de La Sierra e um Vice-Consulado em Guajará-Mirim, para atender interesses mútuos;

6 — A efetiva implantação do Pacto amazônico, com maior intercâmbio cultural com a criação de projetos de desenvolvimento conjuntos;

7 — Instalação de Comissões Mistas permanentes com sede em Porto Velho ou Santa Cruz de La Sierra, com representantes dos dois países, funcionando como órgãos assessores, para recomendação interregional, simplificando ou suprimindo formalidades de comércio, no intercâmbio cultural, permitindo feiras, exposições, apresentações teatrais, musicais, folclóricas, etc.

LUIZ MALHEIROS TOURINHO

ACABE COM A GORDURA E A DIABETE



[illegible]

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES OU EFEITOS COLATERAIS. NEM PROVOCA DEPENDÊNCIA.

[illegible]

Preço de cada unidade Cr$ 3.263,00 e você paga as despesas de remessa e de embalagem no valor de Cr$ 990,00 por unidade.

O FIM DO ALCOOLISMO



[illegible]

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES, NEM TRAZ EFEITOS COLATERAIS POSTERIORES.

[illegible]

CERTIFICADO DE GARANTIA

PREVINA-SE CONTRA O CANCER E O ENFIZEMA



[illegible]

CERTIFICADO DE GARANTIA

[illegible]

- [ ] por Reembolso Postal: FIM DO ALCOOLISMO [illegible]
- [ ] por Reembolso Postal: PREVENÇÃO DO CÂNCER [illegible]
- [ ] por Reembolso Postal: FIM DA GORDURA [illegible]
- [ ] [illegible] ☐ Cheque ☐ Ordem de pagamento ☐ Vale Postal

Nome ... Endereço ... CEP ... Cidade ... Est. ...

E viva Nelson

Com muita justiça, Nélson Rodrigues ganhou nome de teatro. Festa bonita, espaço aberto para promoções políticas. Tudo valeu e sem saber que o maior dramaturgo (esse nome é horrível) da nossa geração foi lembrado. Espero que um belo dia não vamos amanhecer com o mesmo teatro com outro nome, como aconteceu com Sérgio Porto, como aconteceu com tantos outros. Ficar sem aquela sigla SNM é uma grande alegria, principalmente para os que sentem quando e vêem e amargam terrível das suas lembranças de casos dificilmente próprias.

FERNANDO LOBO

Futuro

Do sr. Roberto Campos:
"A bomba no Brasil tem um passado glorioso e um futuro promissor".
A calhordice também.

JOEL SILVEIRA

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS —

[illegible]

ESTES ATESTAM A EFICIÊNCIA DO MANUAL: OS NOMES COMPLETOS SÃO OMITIDOS A PEDIDO DOS GANHADORES

[illegible]

Nome ... Rua ...
CEP ... Cidade ... Est. ...



HISTÓRIAS GERAIS

Morcos de Vosconcellos

O macete da capadura

O professor de Direito Penal e Penitenciário da Universidade Federal da Paraíba, Desembargador Manoel Taigy, à maneira do Ministro Rodrigo Otávio, um garimpeiro de relíquias, desencavou também em Minas Gerais, na cidade de Porto da Folha, este documento datado de 1833. O texto chegou ao meu conhecimento graças à aplicação e gentileza do leitor José de Souza Lima, morador na leal e nobre capital de João Pessoa, antiga Filipéia. Respeitamos ambos a ortografia original. Vamos lá:

SENTENÇA DO JUIZ MUNICIPAL SUPLENTE EM EXERCÍCIO, AO TERMO DE PÔRTO DA FOLHA 1833.

SÚMULA: Comete pecado mortal o individuo que confessa em público suas patifarias e seus boxas (sic) e faz gogas de suas victimas desejando a mulher do próximo, para com ella fazer suas chumbregâncias.

"Vistos, etc."

O adjunto de Promotor Público representou contra o cabra Manoel Duda, porque no dia 11 do mês de Se'nhora Sant'Anna, quando a mulher de Xico Bento ia para a fonte, já perto della, o supracitado cabra que estava de tocaia em moita de matto, sahiu della de supetão e fez proposta á dita mulher, por quem roia brocha, para coisa que não se pode trazer a lume, e como ella recusasse, o dito cabra atrofolou-se a ella, deitou-a no chão deixando as encomendas della de fora e ao Deus dará, e não conseguio matrimônio porque ella gritou e veio em amparo della Nocreto Correia e Clemente Barbosa, que prenderam o cujo flagrante e pediu a condenação delle como incurso nas penas de tentativa de matrimônio proibido e a pulso de sucesso porque a dita mulher taja pêjada e com o sucedido deu a luz de menino macho que nasceu morto.

As testemunhas, duas são de vista porque chegaram no flagrante e bisparam a perversidade do cabra Manoel Duda e as demais são testemunhas de avaluemos. Dizem as leises (sic) que duas testemunhas que assistem a qualquer naufrágio do sucesso faz prova, e o Juiz não precisa de testemunhas de avaluemos e assim:

Considero — que o cabra Manoel Duda agrediu a mulher de Xico Bento, por quem roia brocha, para coxambrar com ella coisas que só o marido della competia coxambrar porque eram casados pelo regime da Santa Madre Igreja Catholica Romana.

Considero — que o cabra Manoel Duda deitou a paciente no chão e quando ia começar as suas coxambranças viu todas as encomendas della que só o marido tinha o direito de ver.

Considero — que a paciente estava pêjada e em consequência do sucedido, deu a luz de um menino macho que nasceu morto.

Considero — que a morte do menino trouxe prejuizo á herança que podia ter quando o pae delle ou mãe falecesse.

Considero — que o cabra Manoel Duda é um suplicado deboxado (sic), que nunca soube respeitar as famílias de suas vizinhas, tanto que quis também fazer coxambranças com a Quitéria e a Clarinha, que são moças donzelas e que não conseguio porque ellas repugnaram e deram aviso á polícia.

Considero — que Manoel Duda está em pecado mortal porque nos Mandamentos da Igreja é proibido desejar a mulher do próximo que elle desejou.

Considero — que sua Magestade Imperial e o mundo inteiro, precisa ficar livre do cabra Manoel Duda, para secula, seculorum amem, arreiado dos deboxes praticados e as sem vergonhesas por elle praticadas e para as fêmeas e machos não sejam mais por elle incomodados.

Considero — que o cabra Manoel Duda é um sujeito sem vergonha que não nega as suas coxambranças e ainda fez isnoga das encomendas de sua victima e por isso deve ser botado em regime por esse juizo.

Pôsto que:

Condeno o cabra Manoel Duda, pelo malifício que fez á mulher de Xico Bento e por tentativa de mais malifícios iguais, a ser capado, capadura que deverá ser feita a macete.

A execução desta pena deverá ser feita na cadeia desta villa. Nomeio carrasco o Carcereiro. Feita a capação, depois de trinta dias o mesmo Carcereiro solte o cujo cabra para que vá em paz. O nosso Prior aconselha: Homine debochado debochatus mulherorum inovaliabus est sententia quibus capare est macete macetorius carrascus sine facto nortre negare pote.

Cumpra-se e apregue-se editaes nos lugares públicos. Apela ex-officio desta sentença para o Juiz de Direito desta Comarca.

Porto da Folha, 15 de outubro de 1833
Ass. Manuel Fernandes dos Santos
Juiz Municipal suplente em exercício

LEON ELIACHAR



TEMPORADA DE STRESS

COISAS QUE NÃO AGUENTO MAIS:

- *Assaltos na minha janela*
- *Lixo na minha calçada*
- *Consertos na minha rua*
- *Linha cruzada no meu telefone*
- *Violência na minha tevê*
- *Jumbo nos meus ouvidos*
- *Indireta no meu nariz*
- *Imposto nas minhas costas*
- *Ex-mulher no meu pé*

AS FAVELAS SÃO A MAIS EFICIENTE INDÚSTRIA DA CIDADE: VERDADEIRAS FÁBRICAS DE MENORES ABANDONADOS.

A MULHER passa por três fases: boazuda, boazinha e nem te reconheço.

NO BRASIL OS PRESOS SÃO CONDENADOS À FUGA PERPÉTUA.

ESTATÍSTICA: 70 por cento dos carros são movidos a gasolina; 30 por cento dos motoristas são movidos a álcool.

MEU ANALISTA me conhece há 180 mil cruzeiros. Pra me conhecer bem faltam no mínimo 4 milhões.

GUARDADOR é um sujeito que vive de guardar automóveis — mesmo sem ter onde guardar.

Classificado

ALUGA-SE ABRIGO ANTIATÔMICO COM BANHEIROS INDIVIDUAIS

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA

DIJON

Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones: (021) 255-0179 — 255-0871 — 255-0744 ou por carta:

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ — CEP 22040
TELEX: 33.144

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.

VITRINE DE SAÚDE Brasil Postal



SEM REMÉDIOS SEM DIETAS

ACABE COM SUA BARRIGA

FAIXA ABDOMINAL RAGAZZI

ELIMINE OS PROBLEMAS DE COLUNA
e acabe com as dores nas costas com o COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI



PERDENDO CABELOS?



FICHA DE INFORMAÇÕES

CUIDE VOCÊ MESMO DA SUA SAÚDE



COLUNA — CORAÇÃO — OLHOS — ASMA — DIABETES

ACABE COM AS DORES NAS PERNAS e melhore sua circulação

SHIÁTSU



GRÁTIS

BRINDE ESPECIAL

Para receber estes produtos recorte e remeta o cupom abaixo para:

Distribuidora BRASIL POSTAL
Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ

Desejo receber os produtos abaixo relacionados, na forma de pagamento assinalada

Nome
Endereço
Bairro
Cidade — Estado
CEP



INTERNACIONAL Roberto Paulino

AMÉRICA LATINA

No rumo da democracia



George Schultz

O Secretário de Estado norte-americano, George Schultz, em visita a El Salvador, condenou a violência terrorista da direita e da esquerda, afirmando que estas táticas não podem ter acolhida na democracia. Se bem que El Salvador ainda esteja muito longe do que se pode chamar, mesmo com benevolência, um regime democrático, é claro que o terrorismo só pode contribuir para dificultar qualquer processo que vise a caminhar nos rumos democráticos. O terror e a violência dos "esquadrões da morte" dos regimes abertos e aliados importantes das ditaduras.

De qualquer maneira, as declarações de Schultz mostram claramente que os Estados Unidos vêm acentuando sua nova postura em relação aos países latino-americanos. Mês passado, em Washington, perante o Conselho das Américas, o ex-Embaixador americano no Brasil e hoje homem forte do Governo Reagan para assuntos da América Latina, Anthony Motley, disse claramente que os Estados Unidos, hoje, em nome mesmo de sua segurança nacional, querem ver o maior número possível de países professando regimes democráticos ou, pelo menos, o mais perto possível da democracia. Disse Motley que passou o tempo em que Washington apoiava ditaduras que lhe eram fiéis, pois descobriram ser muito mais fácil se entender com democratas — mesmo divergindo e respeitando as divergências — do que com ditadores ferozes, que se consideram deuses dentro de seu país e que fazem do apoio aos Estados Unidos uma forma chantagista de ajuda econômica.

Washington custou, mas descobriu que em qualquer circunstância é melhor lidar com democracias que com ditaduras. E pediu claramente ao Conselho das Américas ajuda para aumentar o apoio financeiro aos países latino-americanos como forma de facilitar a chegada das democracias ao poder, eliminando o que resta — é ainda é muito — de ditaduras.

Aliás, sente-se claramente que a América Latina caminha em bloco — com exceção de Cuba — para democratizar-se, variando as possibilidades de tempo de país para país. O Equador vem de fazer eleições diretas para a Presidência em pleito absolutamente limpo e incontestável depois de 25 anos de obscurantismo. Siles Zuazo, eleito pelo povo, luta para manter o regime institucional pelo qual os bolivianos o elegeram, apesar de forças esparsas da direita tentarem tumultuar o processo.

Mesmo a Nicarágua sandinista, de quem se esperava uma postura cada vez mais próxima de Cuba, começa a ceder no rumo das eleições diretas, já tendo oficialmente aberto o processo eleitoral, se bem que os partidos continuem limitados por uma lei de emergência semelhante a um estado de sítio. Quer dizer, eleições feitas dentro deste quadro ainda estão longe de poderem ser consideradas livres, mas já é um avanço.

No Uruguai e no Chile o povo aumenta a cada dia sua onda de protestos contra as ditaduras militares. Por enquanto ainda parecem estar bastante longe de resultados positivos. Nas últimas manifestações populares, o que se tem visto é o recrudescimento da repressão, sobretudo no Uruguai, onde os militares a cada cacetada, a cada passeata, a cada greve fazem mais prisioneiros e reprimem com maior dureza.

Mas tanto num como noutro país, as manifestações populares aumentam, cada vez é maior o número de participantes e deixa transparecer que a queda dos militares é uma mera questão de tempo.

Da Argentina pouco se precisa dizer depois da brilhantíssima campanha eleitoral e da magnífica vitória de Raúl Alfonsín que, de uma cajadada só, jogou a baixar a bastilha parafernália dos peronistas e a voracidade truculenta dos militares. Lá se houver cuidado, a democracia está assentada.

No Brasil melhoramos muito, se bem que de uns tempos para cá a abertura tenha colocado o pé no freio, tornando-se mais lenta e gradual que nunca. Entretanto, o povo já está fazendo ouvir sua voz pela aceleração do processo democrático e parece que chegaremos lá muito antes do que muita gente pensa ou quer.

Se é verdade o que declarou Motley em Washington — que os Estados Unidos passarão a ajudar a democracia na América Latina — seremos todos democratas antes do que se poderia prever há uns 10 anos.

O futuro do homem: tatuagem na testa

LUIZ ALVARENGA

Era segunda-feira; acordei cedo. Fiz um balanço do que tinha a fazer durante a semana que se iniciava. Comecei por telefonar a uma escola, para pedir uma informação. Atendeu-me, se assim se pode dizer, uma gravação da Cetel, informando-me — gravadissimamente — que o número havia sido mudado para outro e que eu deveria chamar a moça do 1-0-2, a qual me daria o novo terminal. A voz era tão doce e delicada que, inadvertidamente, humanamente, disse-lhe um "muito obrigado". Prontamente, louvando no íntimo a reconhecida eficiência desses sistemas de comunicação, disquei o 1-0-2 e pedi a informação almejada: de fato o número havia sido mudado e o outro me foi dito. Desanimei-me em nossa agradável mente, desta vez à moça do 1-0-2 e disquei o novo e sonhado número. Aí, começou o labirinto da biblioteca de Aleph III, "O nome da rosa", de Umberto Eco. Nesse novo número, "atendeu-me" nova e delicada gravação da mesma Cetel, avisando-me que o número estava desativado e que eu deveria apelar, outra vez, para o 1-0-2. Este, por sua vez, passou-me à minha, que suponho deve ser um cargo importante nesse sistema, pois suas decisões são inapeláveis. Expliquei toda a minha desdita. Disse-me, pacientemente, que eu deveria agora chamar o departamento comercial da Cetel, no qual certamente me dariam todos os esclarecimentos e explicações de que eu carecia. Já ia comunicar-me com a tal escola, e me adiantou o número deste possível setor. Fiquei-me e suficiente para uma nova e boa conversa, disposto a chegar ao meu desejado objetivo: saber o número da escola. Marquei, um por um, cuidadosamente, o número importante: chamou, chamou, não atendeu, desligou. Devo ter feito mal — pensei, pois esses aparelhos japoneses de teclado são competentíssimos. Repeti a operação uma, duas, dez vezes, e sempre o mesmo resultado. Já não havia gravações gentis, nem moças eficientes do outro lado da linha. Era o desânimo. Afinal, irritado, disse como o ministro Délio, quando o Montoro o chamou de "Nascimento": deixa p'ra lá.

Nessa altura, desiludido com o mau começo do dia, olho o relógio e vejo que estou irremediavelmente atrasado. Liguei para o emprego e pedi uma explicação. Aquela hora — disseram-me — o computador já havia registrado minha ausência e eu perdera, além do dia, mais o sábado e o domingo. Essas máquinas são desumanas, não perdoam nada. Lembrei-me, ainda, de que, cada vez que me atendiam sem resultado na Cetel, a maquininha passava um impulso em minha conta, onde está dito, em letra de computador, que, pela portaria n.º 002/84, do Minicom, as tarifas haviam sido majoradas em 38 por cento.

Depois de tudo isto, penso, é inútil lutar contra gravações eletrônicas ou computadores. São soberanos: não ouvem, somente falam. Vou me mudar para Maué, fazer uma tatuagem na testa ou, melhor ainda, pedir ao Hugo Napoleão minha inscrição numa frente de emergência no Piauí. Lá, certamente, estarei salvo e serei feliz.



Curto-Circuito Reinaldo Paes Barreto

É logo ali!

Como esse Brasil é longe!

A gente anda, anda, e sempre falta um tantão assim para chegar nos lugares. Dia desses, por exemplo, precisei viajar umas plantações de fumo em Santa Cruz do Sul, no Rio Grande, e para "arribar" por volta das três da tarde tive que pular da cama às seis da manhã!

E isso a jato, é bom que se diga.

Se não, acompanhem o roteiro: acordar, como disse, às seis, vencer a inércia (e a tentação de virar p'ro lado e mergulhar num sonhinho mais), fazer o que todo mundo faz de manhã e mais o que só eu faço — uma cafezada encantada a tal — pegar um táxi especial e tomar para o Galeão.

Lá, a velha rotina: despachar os assentos, cafezinho, jornais e, enfim, amarrar-se numa poltrona dentro do avião.

Sim, mas isso já às nove e meia.

Meia hora lá dentro ouvindo aquela musiquinha que seria gostosíssima se fosse escutada no bar do Plaza (em Nova York, obviamente) e, afinal, zás! O bicho empina e se mete no meio das nuvens.

Mais uma hora e meia, só que de vôo: ou seja, uma eternidade, e bem-vindos a Porto Alegre.

Lá, desembarque, quarto d'hora vendo aquela esteira rolar à espera da minha mala (coitada, "tá que tá"!) e pé na estrada que a hora é boa.

No caminho — pelo menos isso — parada para o churrasco espeto corrido, finalmente, chegada a Santa Cruz do Sul.

Três e quinze da tarde!

Bem, mas aí (agora) é que começa o trabalho propriamente dito, que vai de enfiada até a boca da noite.

A seguir, e por ordem: passada no hotel, banho, troca de roupa, saída para comer umas carninhas, um sono assim, assim, e... no dia seguinte, o caminho de volta. Tudo de novo!

Eu, então, pergunto: o Brasil não poderia muito bem ser do tamanho de Mônaco?



BRASÍLIA Expedicto Quintas

"The Day After"



Gabelas

Concluídas as operações de fechamento do "Jumbo" de US$ 6,5 bilhões, era de esperar-se que as principais autoridades da área econômica retornassem ao Brasil para se dedicar à faina de manter viva e atuante a máquina do Estado, capaz de dar conta dos compromissos assumidos, que não são pequenos.

O estranhável surgiu logo a seguir. O Ministro Ernane Galvêas, num vôo sem escalas, deslocou-se de Nova York para a Suíça e lá, num simpósio internacional, deitou falação, informando que teremos que voltar a negociar um outro "Jumbo" para 1985.

Seria o caso de uma recolhida nos "trapos", com finais de paz, para a Nação poder respirar sossegada, livre dos entulhos da telegrafia internacional congestionando os telex e assustando. Quer dizer, mente, quer no "The Day After...".

SAFRA DE 1984

São animadoras as perspectivas da safra de grãos e cereais para o corrente ano. Pelo menos nivelados com o consumo estarão os níveis de produção. Resta saber se no gerenciamento da comercialização dos gêneros de primeira necessidade a estrutura oficial vai ter a agilidade e a competência suficientes para evitar o atravessamento e consequentemente o surgimento da pilhagem dos especuladores de todas as ocasiões.

Seria intolerável para o grande público o domínio da pirataria dos atacadistas impondo preços, forçando altas para ganhar na chantagem econômica. Seria o caso de o Governo multiplicar cuidados e ampliar prestígio com os órgãos públicos que agem no setor — CFP, COBAL, CIBRAZEM, CEASAs — sem esquecer do apoio que não deve prescindir das Associações de Supermercados.

SAMBÓDROMO

Uma viagem ao Rio coloca o visitante diante de uma obra pública destinada a ocupar largos espaços físicos públicos que não terá fim. Afinal, implantar, em caráter permanente, um conjunto arquitetônico, com destinação sazonal, no seu uso e na sua vocação, dá um mote sem limite para grandes torneios verbais. Seria o caso de convocar-se os Institutos de Arquitetos do Brasil, pelas suas seções estaduais, para dizerem sobre os usos e fontes de um complexo urbanístico daquele porte e nas condições que até aqui deram as causas de base para o atestado de nascimento do sambódromo que, lembrando Mauácio na História, amanhã possa vir a chamar-se "Brizolão".

CONGLOMERADO BRB

A autorização já foi dada. O Governo do DF abriu os canais de entendimento para que o Banco Regional de Brasília incorpore ao seu complexo empresarial uma financeira, uma distribuidora de crédito mobiliário, uma seguradora e uma empresa de turismo. Já estando operando uma "Mesa de Open" e uma Caderneta de Poupança, o BRB está prestes a inscrever-se como o primeiro conglomerado bancário do Centro Oeste com vistas à estruturação e ocupação dos espaços geoeconômicos de influência do Distrito Federal, viabilizando o sonho de D. Bosco, na sua antevisão histórica de uma nova civilização nas dimas geodésicas onde JK falou para o futuro: "Deste Planalto Central, desta solidão que em breve se transformará em centro das decisões nacionais, volto os olhos para o amanhã do meu país...".

DEVER MAIOR

O PDS, pela sua Convenção de setembro, estará investido de um "munus" de extraordinária força institucional. Cada convencional vai substituir, individualmente, perto de 50 mil eleitores, desde que o ungido pelo PDS deverá ser o sufragado pelo Colégio Eleitoral, na sagração pela via indireta.

O partido majoritário nas últimas eleições tem, assim, deveres e obrigações maiores com a Nação, ficando, destarte, interditado a ações de conta de chegada para favorecimentos de última hora. A unidade do partido é um problema interno da agremiação e nada tem a ver com a natureza da missão que lhe está sendo delegada. A regra do jogo não pode ser assim mudada em função dos trocados pedessistas.

Qualquer mudança necessariamente deveria eleger a melhor delas: a eleição direta pelo seu colégio eleitoral legítimo e de qualificação superior: o povo.

RADAR

ECO 1 — Estão voltando aos poucos para Brasília as aves de arribação do mundo oficial, que deixam a Capital da República nos meses finais e nos primeiros duodécimos do ano de 1984. Com o recesso do Congresso e do Poder Judiciário refluem as correntes de interesses que convergem para o Distrito Federal, levando para lá uma população flutuante de alto nível de consumo e extraordinário poder de pressão.

ECO 2 — O que aconteceu com o Conselho Nacional de Petróleo, com a permanência consolidada de sua equipe dirigente, lembra um pouco o fenômeno de resistência adquirido por alguns vírus, ao reagirem diante da aplicação de antibióticos inespecíficos. Ficam resistentes e imunes à ação de outros medicamentos do gênero. A Imprensa local levantou uma série de acusações à direção do CNP, arrolando extensa e variada série de atos duvidosos. Apesar das doses maciças da crítica jornalística, nada de novo aconteceu. O quadro clínico, digo melhor, burocrático, permaneceu o mesmo.

ECO 3 — A febre do ouro está fazendo proliferar endereços comerciais novos em Brasília. O mais estranho é que em sua maioria os estabelecimentos assim formados se instalam e prosperam sem que haja um cuidado aprofundado na seleção desses concorrentes do Tesouro Nacional. Trata-se de assunto delicado e que deveria merecer mais exigências e mais qualificação desses compradores daquele metal nobre. O comércio honesto deveria ser o primeiro a protestar.

ECO 4 — Mais cedo do que esperávamos, os candidatos às posições de vice na chapa dos presidenciáveis começam a sua garimpagem particular, para fazer a seleção final para os que serão escolhidos. Em se tratando de luta interna de cada facção pedessista, nem por isso deixa ela de ser aprofundada, fratricida e violenta. E na dependência das soluções a serem encontradas, os vices poderão influenciar, e muito, nos êxitos ou malogros dos presidenciáveis.

ECO 5 — A candidatura Lobão, à Presidência da Câmara, está mais consolidada do que nunca. Agora, vive o período de acomodação de interesses por força dos entendimentos que se processam fora da luz dos debates. Lobão conta, principalmente, com a força jovem que tem tem uma profunda influência na condução dos fatos da Casa. A disputa vai empolgar. E pode surpreender em seus resultados.



Edison Lobão

ECO 6 — Produz e canaliza a sucesso do Senador Virgílio Távora na política do Ceará, depois de convalescer de uma intervenção cirúrgica. Seu apelo à paz, à concórdia, à solidariedade e à lealdade como forma básica para preservar a autoridade das lideranças políticas e a unidade do PDS, reassume todo um Tratado de Salvação na Velha Arte dos Impossíveis: a política.



Virgílio Távora

BRB
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

PONTO DE ENCONTRO

ESPANHA VAI PREMIAR PINTURA

Uma boa promoção da Espanha como parte das comemorações do 500º aniversário do Descobrimento da América: convocam os artistas plásticos brasileiros para participarem do "Prêmio Cristóbal Colón de Pintura 1980", cujo julgamento final será realizado na capital espanhola no próximo dia 15 de maio. Inúmeras obras já foram entregues à Iberia, Linhas Espanholas, transportadora oficial do evento, para a seleção de 10 quadros que representarão todas as tendências e correntes das pinturas brasileira da atualidade. Do concurso somente poderão participar obras inéditas criadas a partir de 1980. O primeiro prêmio será de cinco milhões de pesetas — que poderá ser dividido no máximo entre dois concorrentes. A mesma seleção preliminar está sendo feita em vários países das Américas. (No Rio, os contatos são feitos com a Iberia: Tel. (021) 398-3165 e 262-8885 com o sr. Geraldo Machado).

NOVELA INSPIRA QUADRILHA

Um quadro da novela Champagne, da Rede Globo, está fazendo escola em Aracaju. A influência exercida pelo enredo atingiu as raias da degradação. Quatro jovens da sociedade de Aracaju, pertencentes a famílias tradicionalmente ricas, [illegible] por se julgarem [illegible], mostraram casas luxuosas para roubar [illegible]. O engenhoso golpe, embora [illegible] sem maestria por indefesas "menores", [illegible] um toque de requinte e elegância. Trajando roupas bem talhadas e com ares de extrema amizade com as donas das casas, chamavam a empregada para manifestar o ardente desejo de ver o filhinho do casal, arrematando:

— A mãe da criança me convidou para vê-la. É que não pude vir antes.

A serviçal, dotada de pouco expediente e quase nenhuma percepção, convidava a moça, acima de qualquer suspeita, para entrar na casa.

Lá dentro a limpa era feita com incrível rapidez e perfeição.

ATÉ O FIM

"A grande maioria dos seres humanos não é terrivelmente egoísta. Depois dos 30 anos eles abandonam a ambição individual — em muitos casos, eles perdem completamente a consciência de quase serem indivíduos — e vivem principalmente para os outros, ou então se deixam asfixiar no trabalho estupidificante. Mas existe ainda uma minoria de pessoas dotadas e com vontade, dispostas a viver sua vida até o fim, e os escritores pertencem a essa categoria. Os escritores sérios, acho, são em geral mais presunçosos e voltados para si próprios que os jornalistas, embora menos interessados em dinheiro."

É de George Orwell. O de "1984".

GENTE NOVA NOS OTHONS

A cadeia de hotéis Othon acaba de comprar os passes de vários craques da hotelaria com vistas a aprimorar os seus serviços. Cid Bastos (ex-Copacabana Palace e ex-Quatro Rodas de Olinda) é o novo Gerente-Geral do Pajuçara Othon, em Maceió — a atual Meca do turismo interno; Rodolfo Mumme (ex-Sheraton e Rede Luxor) é o novo Gerente-Geral do Bandeirantes Othon, no Rio. E mais: Antônio de Carvalho (ex-Antártica e Coca-Cola) é o novo Gerente de Vendas para São Paulo de toda a Rede Othon.

FALCÃO

Afirma o sr. Kissinger que "a América Central está toda sob ameaça". Sob ameaça dele, é claro.

ITATIAIA COM O PIT

Em eleição que contou com a participação de jornalistas de turismos de vários Estados, a Itatiaia Turismo foi eleita Agência de Turismo do Ano, através do Prêmio Imprensa de Turismo — PIT — coordenado pelo jornalista Dirceu Ezequiel, do "Jornal do Commercio", do Rio, com o apoio da ABRAJET — Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo. No ano passado, a Itatiaia Turismo recebeu o troféu Destaques de To-[illegible]

A FOTO DO FATO



O Grupo de Apoio, de Golden Cross, [illegible] ... Golden Cross, Milton Afonso (E) [illegible] da Gol-[illegible]

O Carnaval-indústria toma conta das ruas e mata o Carnaval-alegria

FERNANDO LOBO

A festa se faz ao contrário: quem está na cidade foge, quem está lá longe quer vir. Turista de todos os cantos, cuidado! A passarela não foi feita para ver desfile de carnaval! Nos tempos de Júlio Silva não era perigoso sair sozinho na rua. Quem vai pagar mais ingresso?

Os jornais estão iludindo que 27 mil que vão sentar na Passarela do Samba não vão ver nada do desfile. E agora? Pagam e não veem? No fundo, no fundo, a gente tem mesmo é que aceitar que essa festa de Momo está no seu final. Ninguém está mais naquela de se soltar para extravasar, para ganhar doses de alegria, de cantar alto para tirar do peito aquela dor. A turma está sem domínio e matreira, pois multidão nos dias presentes pode ser tão recheada de bandidos que entrar nela é um perigo, muito embora a colunista Hildegard Angel, com otimismo, afirme que "todas essas indefinições quanto à programação do nosso carnaval, de certa forma são costumeiras para nós cariocas, que, na hora, não resistimos ao batuque e mergulhamos na animação; seja lá como for".

E. É bem capaz que um coração folião se faça num improviso tal e enfrente o marasmo que promete o festejo. É nessa altura dos trabalhos, lendo os jornais de todo o dia, segundo o que se conta, o que se imagina e o que se projeta é que chego à melancólica conclusão que está na hora de fazer soar os clarins em tom grave, para uma marcha fúnebre em louvação a um rei morto. Não há ingredientes para temperar a alegria do folião a quem foram negadas as cores da ornamentação do seu desfile de escolas. Não mais a alegria natural, aquele "mergulho na animação" da "cronista", que está tomando o lugar das e dos cronistas especializados, que foram banidos das páginas dos nossos poucos jornais. Eles sabiam apontar as coisas e alertar sobre os perigos. E a festa acontecia, bela, majestosa e alegre.

ONTEM

Onde iremos ver o "Ameno Resedá", a "Flor de Abacate", onde as batalhas de confete, os bailes à fantasia? Onde? Nossos encontros nas esquinas alegres do "Bola", do "Jequiá Clube", do "Amarelinho", que reuniam meses para os foguetes clandestinos que iam ver passar os préstitos, lindos, alegres, soltando fogos de bengala enquanto as moças atiravam beijos? Tudo é passado e saudosista deve ser morto, bem sei. Mas, então porque chamar a isso carnaval se tudo é mais um desfile marcial de escolas sem improviso, fazendo tudo uma a coreografia estabelecida, como das revistas da Praça Tiradentes ou dos "shows" do Carlos Machado, que terminavam naquele "oba" para aceitar o final"?

"Carnaval dos velhos tempos
Do meu, do seu, de tanta gente.
Carnaval de colombinas, de pierrôs.
De arlequins, de ciganas.
De baianas com ioiô.
Carnaval de automóveis.
Do corso da burguesia
Combatendo com confetes
Arremessando serpentinas
Numa guerra cordial
De sorrisos, de alegria. (Alcebegi-
Correio da Manhã-1961).

No julgamento geral, produziu-se o colapso por esse "Day after" tão noticiado que aí vem. Ele está julgado e punido, sem dúvida, muito embora tenta se reinado, há muito; era ele o sapateiro português de nome José Nogueira de Azevedo Paredes que numa tarde de carnaval saiu pela rua tocando bumbo, juntando gente, cantando o Zé Pereira que era da sua saudade das festas juninas de Braga e Viana do Castelo.

Daí a coisa pegou num tempo em que comunicação não era coisa feita pelas agências de publicidade. Conta-se que uma companhia francesa que estava no Teatro Lírico apresentando operetas de Offenbach e que resolveu incluir Zé Pereira nos seus entreatos. E a coisa pegou e, num tempo sem rádio, sem televisão, sem bons discos letra e música do Zé Pereira chegaram e se aboletaram em todos os carnavais brasileiros! Pela minha idade aprendi a cantá-la assim:

Viva Zé Pereira,
Viva Juvená,
Viva Zé Pereira
Nos dia de Carnavá...

Os estudiosos apontam certo estribilho que aqui vai:

E viva o Zé Pereira
Que a ninguém faz mal
E viva a bebedeira
Nos dias de Carnaval!

Disse Eneida que isso foi em 1846. Lá se vai o tempo. Desse grito nasceram as indústrias em seu estilo, o lança perfume ("Vlan" ou "Paris"), as serpentinas David, gorrinhos, confetes e as fantasias que as lojas já fabricavam em série. Aos pouco o pouco Zé Pereira foi sendo varrido das ruas para outro espaço: os grandes corsos, aos blocos, às grandes sociedades, às escolas de samba. Aos poucos, os homens foram percebendo que a graça do Zé português poderia se transformar em bom dinheiro. Nasceram os bailes, os grandes bailes, os primeiros concursos carnavalescos, nasceram as bases, a estrutura do que seria no final este carnaval que aí está, uma festa de cimento armado, cronometrada, medida, ensaiada onde nunca mais o improviso terá presença quanto mais aquele "mergulho na animação"...

Se o carnaval tivesse sido só formado em bases sólidas para ser guardado como um fato musical histórico neste país deveriam seus donos erigir duas estátuas (e por que não?) uma àquele José Nogueira de Azevedo Paredes que o inventou e outra àquele Júlio Silva, o homem do "Bloco do Eu Sozinho", que viveu 84 anos e brincou solitário todos os carnavais que viveu e não teve a tristeza de ver esse agora, quando em sua volta se juntariam vários homens de pasta 007, numa curiosa indagação ao que era aquilo? Morreu sem ver um carnaval cantado em som de "Plunct, plact, zuum". Morreu sem ver o carnaval morrer. Ou ser assassinado...



O Carnaval [illegible]



O Carnaval das ruas [illegible]



Tem "Sapo Cururu" na folia

JUSSARA MARTINS

Este ano, pouco antes do carnaval começar, uma música animadíssima e de letra hilariante invadiu firmemente a parada de sucessos — *Tem Sapo Cururu*, mais uma bem sucedida criação de antigos parceiros, Anderson Ferrari — double de compositor e gerente de banco — Banco do Estado do Espírito Santo — e o sambista Carlinhos do Império, que gravou muito bem a música, num esquema livre e independente, como vem fazendo há alguns anos.

Entretanto, mesmo sem estar capitaneada pelas grandes gravadoras do mercado musical brasileiro, *Tem Sapo Cururu* já se tornou igualmente preferida dos produtores das emissoras de rádio e televisão. Além disso, é uma das mais cantadas nos clubes, nas quadras e outras paragens onde o samba e o clima carnavalesco já fazem a alegria do povo.

"Mas não se limita apenas ao Rio de Janeiro a rápida ascensão de *Tem Sapo Cururu*" — explica o sambista Carlinhos do Império, orgulhoso e entusiasmado. Aliás, como pressupõe seu apelido, é um dos mais convictos defensores de sua escola, a "Império [illegible] seu ano terá excelente enredo, do samba só e [illegible], "Foi Malandro, Malandro é". E, ainda segundo ele, vai entrar na avenida apoteoticamente, decidida que está a vencer.

"*Tem Sapo Cururu*", prossegue, "já é uma das mais executadas nas rádios e bailes pré-carnavalescos de Recife, Espírito Santo e Bahia."

E, então, Carlinhos se lembra de outro fato bastante importante para ele, o "Império Serrano" também vai participar das comemorações de um século do carnaval baiano, desfilando exatamente ao som do samba-enredo levado ano passado, "Mãe Negra, Mãe", que é assinado por ele e outros três compositores de renome, Jorginho do Império, Bicalho e Jorge José. "Só que a música a ser tocada em Salvador ganhou outro nome, "Mãe Baiana, Mãe", pois foi parcialmente modificada pelo compositor Beto Sem Braço, esclarece o sambista.

Cantor profissional há quinze anos, Carlinhos do Império é um exemplo seguro de que ainda é perfeitamente possível, no nosso País, sobreviver à custa da música, ou melhor, do samba. E faz questão de confirmar que o Rio de Janeiro não é reduto exclusivo do samba, embora continue sendo o lugar onde este tipo de música é mais bem explorado comercialmente.

"Tenho um conjunto de samba e mulatas bonitíssimas, denominado "A Razão do Samba". Passo o ano inteiro viajando com ele por esse nosso imenso Brasil e estou sempre com a agenda lotada de compromissos. É assim que tenho sobrevivido e não há razão para queixas da tal crise que se instalou por aqui."

Simpático, alegre, comunicativo, no momento, está literalmente entregue à promoção de *Tem Sapo Cururu*. E não tem sido tarefa das mais fáceis, apesar de toda a gratificação que sente ao constatar diariamente a crescente preferência pela música. O calor está fortíssimo e, segundo Carlinhos, uma ótima maneira de brincar, antes, durante e depois do carnaval é chamar o seu amigo de Sapo Cururu. Aliás, para que você fique na "crista da onda", o melhor que temos a fazer é passar a letra da música:

TEM SAPO CURURU

Samba de: Anderson Ferrari e Carlinhos do Império
Gravação: Carlinhos do Império

(Mamãe cadê Maria
(Foi catar Umbu
(A mata é muito grande
(Tem Sapo Cururu
(Tem Sapo Cururu (Bis)
(Tem Sapo Cururu
(A mata é muito grande
(Tem Sapo Cururu
A Mariinha danada
Namorava um João Negão
Tinha dois metros de altura
E um tremendo sapatão
Namorava no escuro
E ouvia esse refrão
Tem Sapo Cururu
Tem Sapo Cururu
Ela voltou da mata
Mas não trouxe Umbu
(Não vai catar Umbu
(Não vai catar Umbu
(A mata é muito grande (Bis)
(Tem Sapo Cururu

BRASIL-84

SESI-BA E COPEB

Atuação conjunta para o desenvolvimento

O Departamento Regional da Bahia, mantém o programa de Desenvolvimento Comunitário, que se concretiza num Conselho de Presidentes de Entidades da Bahia — COPEB, formado atualmente por 32 sociedades de bairro. O COPEB planeja e coordena atividades [illegible] nas comunidades que representa, sempre sob a assessoria de uma equipe de técnicos do SESI baiano, composta de assistente social, sociólogo, pedagogo e educador.

À equipe de desenvolvimento comunitário do SESI cabe sugerir alternativas para a elaboração das metas a serem alcançadas e, em trabalho conjunto com o COPEB, estimular as comunidades, através da dinamização de suas lideranças, a promoverem iniciativas que visem o bem-estar de seus integrantes. Este trabalho é feito, contudo, no sentido de evitar a dependência permanente da comunidade em relação ao técnico e à instituição.

O Programa de Desenvolvimento Comunitário começou há quatro anos, com a identificação das áreas de maior concentração operária do Estado. Nestas áreas, os Centros de Atividades do SESI iniciaram um trabalho de mobilização de industriários, através de campanhas e cursos e, posteriormente, através de contatos com sociedades de bairro. Conseguiu-se, assim, novas perspectivas de trabalho, e atuação indireta na comunidade.

Recrutadas os representantes e identificadas as entidades de bairro, as equipes de técnicos do SESI passaram a orientar as lideranças, inclusive na estruturação de conselhos comunitários, na mobilização de recursos, no estudo, planejamento, encaminhamento e avaliação de todo programa de desenvolvimento da comunidade.

Surgiu, então, o Conselho de Presidentes de Entidades de bairro, com existência legal, estatutos e regimento publicados no Diário Oficial do Estado. O COPEB estabelece uma programação anual, que inclui atividades educativas, e comemorativas, reuniões quinzenais e uma assembléia mensal.

Nesses encontros, juntamente com os técnicos do SESI, os doze representantes de entidades de bairro, que compõem a diretoria do Conselho, planejam as atividades a serem desenvolvidas, debatem as necessidades, expectativas, recursos existentes, promoções e todos os demais aspectos de interesse das comunidades operárias. Fazem, ainda, a avaliação dos programas realizados.

Também nessas reuniões os representantes de sociedades de bairro trazem informações e reflexões sobre situações possíveis para os problemas comunitários, apontam falhas e dificuldades, buscando, junto aos técnicos do SESI, a orientação necessária para a obtenção de uma maior participação das comunidades no processo de desenvolvimento social.

Obras de RAMATIS

Psicografadas por Hercílio Maes

☐	ELUCIDAÇÕES DO ALÉM — 3.ª ed.	3.600,00
☐	EVANGELHO À LUZ DO COSMO — 3.ª ed.	4.500,00
☐	FISIOLOGIA DA ALMA — 4.ª ed.	4.500,00
☐	MAGIA DE REDENÇÃO — 3.ª ed.	3.500,00
☐	MEDIUNISMO — 4.ª ed.	3.000,00
☐	MEDIUNIDADE DE CURA — 5.ª ed.	3.500,00
☐	MENSAGENS DO ASTRAL — 7.ª ed.	4.500,00
☐	MISSÃO DO ESPIRITISMO — 3.ª ed.	3.500,00
☐	SOBREVIVÊNCIA DO ESPÍRITO — 3.ª ed.	4.000,00
☐	SUBLIME PEREGRINO (O) — 4.ª ed.	4.200,00
☐	VIDA ALÉM DA SEPULTURA (A) — 4.ª ed.	4.000,00
☐	VIDA HUMANA E O ESPÍRITO IMORTAL (A) — 4.ª ed.	3.200,00
☐	VIDA NO PLANETA MARTE (A) — 3.ª ed.	4.200,00

Psicografadas por América Paoliello Marques

☐	BRASIL, TERRA DE PROMISSÃO — 2.ª ed.	5.500,00
☐	JESUS E A JERUSALÉM RENOVADA — 2.ª ed.	2.800,00

À LIVRARIA FREITAS BASTOS S.A.
Caixa Postal 899 — CEP 20000 — RIO DE JANEIRO — RJ
Queiram enviar-me, pelo Reembolso Postal, os volumes acima assinalados.

NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
CEP ASSINATURA

RN